O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIII
1956
4533
PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª feira
20
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

Em Bafatá, o sr. Presidente da Republica faz entrega de medalhas a régulos da região

EM SÃO VICENTE DE CABO VERDE

O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA FOI MUITO ACLAMADO

S. VICENTE DE CABO VERDE, 20. — O sr. Presidente da Republica desembarcou na ponte-cais do Porto Grande de S. Vicente, ás 8 e 30.

No momento do desembarque o «Bartolomeu Dias» salvou com 21 tiros e quando o sr. Presidente da Republica chegou a terra — onde, a todo o comprimento do cais, se lia, em grandes letras, «Viva Craveiro Lopes» — ouviu-se nova salva de 21 tiros, disparada por uma bataria de artilharia de costa.

(Continua na 12.ª pág.)

A ELECTRIFICAÇÃO FERROVIÁRIA

SÓ EM JULHO ESTARÃO CONCLUÍDAS AS OBRAS DO TÚNEL DO ROSSIO

Não ficaram ontem concluídas, ao contrário do que se previra, as obras de adaptação do tunel do Rossio ao sistema de tracção eléctrica. E não terminaram por uma razão que deve ser explicada aos milhares de passageiros que, muito justificadamente, anseiam por que o «seu comboio» o traga de Sintra a Lisboa, não só em «grande velocidade», mas ao Rossio, a poucos metros do emprego, sem mais demoras nem despesas. E' que as coisas nem sempre correm á medida dos nossos desejos... E o importante trabalho de renovação do pavimento dos 2.600 metros de tunel cavado em faixas da mais diferente formação geológica, exigiu e continua a exigir tempo, que a diligência dos 600 trabalhadores que, desde a primeira hora na obra empenham os seus esforços não conseguiu encurtar. Por tal motivo as obras vão ainda em meio.

O revolvimento do solo do tunel se não deu surpresas — a estrutura do traçado foi excepcionalmente prevista pelo prático português Romão de

(Continua na 5.ª pág.)

SEGUIU PARA OS AÇORES

O MINISTRO DA DEFESA

Num avião das Forças Aéreas Militares Portuguesas, pilotado pelo capitão Costa Cabral, partiu para os Açores em visita de inspecção á Base Aérea N.º 4, nas Lajes, e outras unidades militares aquarteladas nas ilhas Terceira e S. Miguel, o sr. coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional.

Aproveitando a oportunidade desta visita, aquele membro do Governo assistirá ás comemorações do «Dia das Forças Armadas Americanas», que o Destacamento americano estacionado na Base Aérea N.º 4 leva a efeito e nas quais cooperam, por

(Continua na 12.ª pág.)

PREPARA-SE UMA OFENSIVA CONTRA OS TERRORISTAS NA ARGÉLIA

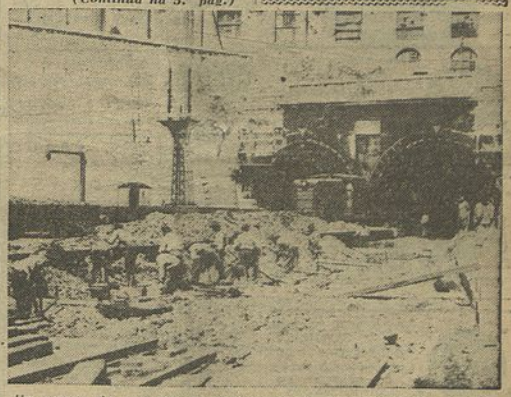
ARGEL, 20 — Jacques Soustelle, Governador-Geral francês da Argélia, onde se regista uma vaga de terrorismo, efectuou ontem um voo em helicóptero sobre o alcantilado massiço de Aurés, esconderijo de cerca de 1.500 bandidos armados.

Soustelle regressou para uma conferência com conselheiros superiores do Governo francês, alguns dos quais tinham vindo especialmente de Paris para o auxiliar a organizar a luta contra o terrorismo.

O general Arnould, presidente dos oficiais de reserva da Argélia, declarou:

«Chegou o momento de juntar as forças nacionais e de nos unirmos, num mesmo sentimento, á pátria francesa. Afirmemos, uma vez mais, solenemente, que a Argélia é fran-

(Continua na 7.ª pág.)



Um aspecto dos trabalhos de rebaixamento da linha descendente, á saida do tunel

A vida fabulosa de AGA-KHAN

16

NUNCA CONHECEU (FELIZ MORTAL!) UM INSTANTE DE ABORRECIMENTO E, COM A PERMISSÃO DE ALÁ, ESPERA CHEGAR AOS 100 ANOS...

POR
GÉRARD FRESTE
Desenhos de Paulo Guilherme

Se o assalto á mão armada de que foi vítima não deixou a Aga-Khan más recordações, já o mesmo se não pode dizer da ruptura Rita-Ali, pois deste belo amor apenas ficou Yasmine — e sua mãe levou-a para a Califórnia e fê-la-guardar por agentes policiais, temendo um rapto paternal e romanesco.

Logo após o nascimento da criança, quando o casal estava em Gstaad um desastre de esqui imobilizou Ali durante algumas semanas. Mas logo que o príncipe pôde arrastar-se com as suas muletas, de novo falou em viajar. Não podia permanecer sossegado. Rita, pelo contrário, aspirava a uma vida tranquila e confortável. Emrys Williams, antigo motorista de Ali-Khan, que divulgou a vida tresloucada a que o obrigava o mais caprichoso dos patrões, considera a extraordinária vitalidade do príncipe o motivo profundo do desacordo. A «estrela», inclinada para uma tran-

(Continua na 17.ª página)

REENCONTRO COM LONDRES

ONDE O PASSADO NUNCA MORRE

Publicamos hoje a segunda crónica de Londres do nosso prezado colaborador Jules Sauerwein que, como enviado especial do nosso jornal, foi á Grã-Bretanha fazer a reportagem das eleições naquele país.

Do nosso enviado especial
JULES SAUERWEIN

LONDRES, 18 de Maio — Quando, depois de alguns anos, tornamos a encontrar uma cidade ou um sítio que bem conhecemos e muito amámos, somos perturbados por sentimentos contraditórios. O que não mudou reconforta-nos, dando-nos o sentimento agradável da nossa própria imutabilidade, mas o que mudou despedaça-nos um pouco o coração, como se — no curso do tempo — qualquer coisa que nunca mais volta se tivesse pulverizado. Em Londres — que eu não tornara a ver desde os tenebrosos anos da guerra — devo dizer que o mais importante é o que não mudou.

Tendo chegado á noite ao pequeno hotel «select» onde me hospedei, muito perto das dependências do

(Continua na 5.ª pág.)

Durante a campanha eleitoral em Inglaterra, uma filiada no Partido Trabalhista cola um dos cartazes de propaganda de Attlee

A CAMPANHA ELEITORAL BRITÂNICA

É DUMA CALMA ANORMAL — disse Herbert Morrison

LONDRES, 20 — Eden continuou ontem, a série de discursos-«relampago» nos arredores de Glasgow. As alocuções do primeiro-ministro não foram alem de 10 minutos, em cada local, para apoiar o candidato conservador, Sir Charles MacFarlane.

«A Grã-Bretanha — declarou — entra numa nova era industrial e deve permanecer na vanguarda do progresso». No plano internacional, sublinhou que embora os acontecimentos recentes nada tenham que ver com as eleições gerais, «o que é certo é que foram o resultado de numerosos e pacientes esforços diplomáticos».

Clement Attlee, falou em Blackburn, no Lancashire, e depois em Rochdale. Criticou os diversos or-

(Continua na 7.ª pág.)

SERÁ RESTABELECIDO NO EGIPTO EM JANEIRO DE 1956

O REGIME PARLAMENTAR

CAIRO, 20 — O coronel Abdel Nasser revelou, num discurso no Clube dos Oficiais, que o regime parlamentar será restabelecido no Egipto, em Janeiro de 1956.

Elucidou que continuariam abolidos os Partidos politicos, e disse que a nova legislação teria «como base, os interesses dos operários e dos camponeses que constituem a maioria da população». — (F. P.).

A Rainha Isabel de Inglaterra, felicitando a pequena vencedora da prova hípica para «ponies», disputada em Windsor, Marigold Peddie

O «DIÁRIO POPULAR» DE HOJE TEM 20 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE TEL. 20000

TODOS OS DIAS AS 22 HORAS

YERMA

DE GARCIA LORCA

—::—

TEATRO D'ARTE DE LISBOA

(Adultos)

EDEN TEL. 20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30

EM 2.ª SEMANA

O ULTIMO GRANDE ÊXITO DE PARIS

«PAPA, MAMÃ, A CRIADA E EU...»

O patrão simpatizava com a criada... mas ela gostava do filho...

(Para 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 53131

A's 21 e 30

UM GRANDE FILME DE «SUSPENSE»

«CHAMADA PARA A MORTE»

Cor por Warnercolor

Pode o telefone ser cumplice de um crime? Vejam este drama e saibê-lo-ão!

com RAY MILLAND, GRACE KELLY e ROBERT CUMMINGS

(Adultos)

CONDES TEL. 22593

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Sensacional êxito

AMEDEO NAZZARI e IVONNE SANSON

«REGRESSO AO LAR»

VIBRANTE - REALISTA - COMOVENTE

(Maiores de 18 anos)

ODEON PALACIO TEL. 26283-97141

Emp Vicente Alcantara

HOJE, A NOITE

O belo filme com MARIA FELIX

«PAIXÃO DESNUDA»

(Para adultos)

IMPÉRIO

A's 21 e 30

Exito de uma obra de sorridente humanidade

«O REGRESSO DE D. CAMILO»

com FERNANDEL e GINO CERVI

Telef. 55134-5

(13 anos)

TIVOLI TEL. 50595

A's 9 e 30 da noite: 2.ª SEMANA

GREGORY PECK

num sensacional filme de espionagem em CINEMASCOPE com som estereofónico em 4 bandas magnéticas

«GENTE DA NOITE»

(Para 13 anos)

ALVALADE TELEF. 763080

A's 21 e 30

«DUNIA»

(A NOIVA ETERNA)

Extraido da célebre obra do escritor russo PUSCHKIN

com HEINRICH GEORGE

(Adultos)

SÃO LUIZ TEL. 27152

A's 21 e 30

FERNANDEL

em 6 personagens diferentes ao lado de FRANÇOISE ARNOUL na engraçadíssima comédia

«OS CINCO GÉMEOS»

(Maiores de 18 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493

A's 15,30 e 21,30

«Matinées» a preç. red.

O FILME DE ACÇÃO VIOLENTA!

«AS ASAS DO GAVIÃO»

(Tecnicolor)

A história de dois destinos que se unem sob a metralha inimiga

com Van Heflin, Julia Adams e Abbe Lanz

(18 anos)

SÃO JORGE Telef. 54153 Balcão 54154

A's 15,15, 18,15 e 21,30

CLARK GABLE LANA TURNER e VICTOR MATURE

no empolgante filme de espionagem

«ATRAIÇOADA»

(Maiores de 18 anos)

A ESTREIA DE ONTEM

POLITEAMA — «O Demónio dos Mares» — *Filme emotivo, com larga soma de elementos que suscitam verdadeiro interesse, dentro do convencionalismo em que a realização assenta, baseada numa novela de David Hempstead. O receio do perigo atómico, proveniente do lado de lá da «Cortina de ferro», leva um grupo de abnegados cientistas dos países livres a, unidos pelo mesmo ideal, lançar mão de todos os meios possíveis para localizarem uma ilha do Pacífico, próximo do círculo ártico, onde se presumia que existisse um centro de estudos da energia nuclear. Foi o submarino, o meio escolhido para tão arriscada tarefa. Sucedem-se as peripécias, desenrola-se violenta acção e com bons truques, consegue-se tornar aceitável a luta «corpo-a-corpo» de dois submarinos debaixo de água. O sacrifício de um cientista de fama, apanhado pelo rebentamento de uma bomba atómica, e o espectáculo horrível dos seus efeitos, tudo isso nos é dado em belas imagens. No con-*

(Continua na pág. seguinte)

O CANTADOR DE FADOS FILIPE PINTO É HOJE HOMENAGEADO NO CAFÉ LUSO

No Café Luso realiza-se hoje, à noite, uma festa dedicada ao popular cantador de fados Filipe Pinto, comemorativa dos seus 35 anos de actividade, promovida por uma comissão de colegas. No programa tomam parte o actor João Villaret, as actrizes Fernanda Baptista e Anita Guerreiro e o professor de viola José Duarte Costa, além de muitos cantadores e cantadeiras.

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15,15, 18,15 e 21,30

Sensacional êxito em Cinemascope

«O DEMÓNIO DOS MARES»

(col.)

com Richard Widmark

Em compl.: O maravilhoso doc. col.

«PELO MAR DAS ANTILHAS»

em Cinemascope

REX TELEFONE 27073

A's 15 e 15 e 21 e 15

«O rapaz do elefante» e «Odette»

(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL Telef.: Est. 730

ENCERRADO PARA OBRAS

PEQUENO CARTAZ

(Para maiores de 13 anos)

CINEMAS

ROYAL — «Cigana dos meus amores».
PARIS — «A lança quebrada».
PROMOTORA — «O mundo é dos sábios».
CINEARTE — «Sete dias de perseguição».
EUROPA — «O rei do circo».
IDEAL — «Quando os mundos chocam».
PALATINO — «Barreiras de fogo».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra».
MARIA VITORIA — A's 21 e 23 — «Isaura».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».

CINEMAS

OLIMPIA — «O testamento do médico e o monstro».
TERRASSE — «A intrusa».
JARDIM — «Mentira».
IMPERIAL — «A caminho de Bali».
LYS — «Tortura de mães».

LUSO TAQUINHA 3 TEL. 32885

HOJE — FESTA ARTISTICA DE FILIPE PINTO, com a colaboração do genial artista

VILLARET

FADOS pelos melhores fadistas do LUSO, ADEGA MESQUITA, TIPOIA, FAIA e NAU CATRINETA

«FIM-DE-FESTA» — SOLOS pelo professor JOSÉ DUARTE COSTA, FERNANDA BAPTISTA, ANITA GUERREIRO e os humoristas JOAQUIM CORDEIRO e ANTONIO DOS SANTOS

(Para adultos)

CAMPO PEQUENO

HOJE ÀS 22 HORAS

1.ª NOCTURNA DE 1955

Só com elementos portugueses, para a disputa da «Orelha de Prata», em homenagem á esquadra norte-americana em visita ao Tejo

8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA do sr. JOSE DA CRUZ

para os cavaleiros:

Artur Ribeiro da Costa

e

CLEMENTE ESPADANAL

e para os novilheiros:

Antonio José de Oliveira
FERNANDO SEGARRA
JOAQUIM EZEQUIEL («GITANO»)
JOAQUIM LÁZARO
AMADEU DOS ANJOS

e

JOSÉ TRINCHEIRA

Forcados de Alcochete, de Gaspar Penetra

Um juri constituido por distintos criticos e aficionados atribuirá

a «ORELHA DE PRATA»

Venda de localidades, desde 12$50, nos Restauradores, 7, até ás 20 horas, e depois nas bilheteiras da Praça

PARA 13 ANOS

Casino Estoril TEL. 730

HOJE — Sexta-feira, 20 no «WONDER-BAR»

JANTARES ★ CEIAS

BAILE

★

Consumo mínimo, 40$00 (Adultos)

★

AMANHÃ (Sábado)

NOITE DA MODA

(Consumo mínimo, 50$00)

★

DOMINGO

«CHÁ-DANÇANTE»

ás 17 horas

Preço — Chá completo com entrada no CASINO 17$50

(Para maiores de 15 anos)

MAXIME DANCING DE LUXO

MAIORES DE 18 ANOS

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS

O famoso cantor **Carlos Tages** e a insinuante vedeta **Lydia Morel**

COM O SEU FASCINANTE

BALLET

8 ESCULTURAIS BAILARINAS PRÉMIOS DE BELEZA

num conjunto de radiosa mocidade

O sensacional e famoso

TRIO BRUNI

UMA ATRACÇÃO À ALTURA DAS MAIS REPUTADAS QUE ACTUARAM NA PISTA DO «MAXIME»

E, AINDA, OUTROS GRANDES ÊXITOS

2.ª SEMANA O ULTIMO GRANDE ÊXITO DE PARIS EM **EDEN**

UMA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE ESPIRITO FRANCES E, SIMULTANEAMENTE, UM ÊXITO DE GARGALHADA DE QUE TODOS FALAM!

UMA CRIADA INSINUANTE PÕE EM ESTADO DE SÍTIO A CASA DE UMA FAMILIA DOS NOSSOS DIAS NA DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA

PAPÁ, MAMÃ, A CRIADA E EU

(PARA 13 ANOS)

COLISEU

O «HAMLET», O «AMOR DE PERDIÇÃO» E A «DAMA DAS CAMÉLIAS»

por TERESA GOMES, BARROSO LOPES e HUMBERTO MADEIRA

UM DOS MUITOS E HILARIANTES QUADROS DA FAMOSA SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

Uma revista que marcará uma época no teatro ligeiro! Um espectáculo que é o orgulho de Lisboa!

DOMINGO — «MATINÉE» — ÀS 16 HORAS

TODAS AS NOITES — 2 SESSÕES — Às 20,30 E 22,45

BILHETES À VENDA

— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS —

ALGÉS

DOMINGO 22 DE MAIO

às cinco e meia da tarde

O MAIOR ESPECTÁCULO TAURINO DO ANO EM HONRA DA 6.ª ESQUADRA AMERICANA

COM OS FAMOSOS

MENDES e VASQUEZ
SALGUEIRO e LAUREANO

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA

composto pelos Ex.mos Srs.: Nuno Salvação Barreto (cabo), Eduardo Demony M. Santos, Carlos A. Patrício Alvares, José T. Pereira, António Pinto, António Lapa, José Frade, F. Salgado e António Costa Porto

Toiros de Cláudio Moura e dr. António Silva (Couço)

Bilhetes á venda nas bilheteiras da OTA, Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5, Telefone 20998, e na Pastelaria Elite, Algés, Telefone 012032

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)

junto, um bom filme, valorizado pela interpretação de Richard Widmark, Bella Darvi, Victor Francen, Cameron Mitchell e outros.

Agradáveis complementos, com um belo documentário a cores, de propaganda turística das Ilhas e um espirituoso desenho animado.—M. R.

MÚSICA «ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA» — A orquestra sinfónica de Lisboa, agrupamento dirigido pelo maestro Fernando Cabral, deu ontem o seu segundo concerto deste ano no Pavilhão dos Desportos.

Por mais tentativas que se esboçem, por menores que sejam os obstáculos a vencer, o problema da constituição de orquestras em Portugal não terá tão cedo solução, não há instrumentistas em número suficiente para desse total se poderem escolher os melhores e com esses se formarem quatro, cinco, seis orquestras. No Conservatório, a população escolar para instrumentos de «corda» e de «sopro» é praticamente nula; no meio musical, houve a necessidade de se aproveitarem todos aqueles que podiam tocar melhor ou pior para ser possível formar a Orquestra Sinfónica de Lisboa. Nestas condições não será justo exigir-se um bom nível de execução ao agrupamento dirigido pelo maestro Fernando Cabral; sendo razoável — e por vezes é muito mais que isso — devemos alegrar-nos, pois o trabalho intenso, pormenorizado, constante, deve permitir um progresso relativamente rápido. Os concertos deste ano já são bastante melhores em relação aos do ano passado — e é quanto basta para nos dar esperança.

Ontem, no Pavilhão, a orquestra interpretou a «Gruta de Fingal» de Mendelssohn, a «Elegia Viana da Mota», de Joly Braga Santos, a «Redenção», de Franck e a «3.ª Sinfonia», de Beethoven; o maestro Fernando Cabral, uma vez mais, deu provas de aturado estudo, de interesse técnico pelo trabalho orquestral e de calor interpretativo. Todos os colaboradores do concerto ouviram muitos aplausos. — S. I.

CONCERTO DO QUARTETO PORTUGÁLIA, NO SÃO LUIZ — Na próxima segunda-feira, ás 18 ho-

(Continua na pág. seguinte)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de 1955

DIA 23, ESTREIA DO

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artística de GEORGE BALANCHINE

HOJE, dia 20, início da venda avulso para todos os espectáculos (esgotados os lugares de balcão de 3.ª e 4.ª ordem para todos os espectáculos de tarde e de noite) — Telefone 2 1552

air-wick

UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR o único com CLOROFILA

Assegure uma existência de ar fresco e puro no seu escritório, estabelecimento ou em sua casa. O Air-Wick acabará com todos os cheiros desagradáveis e dará ao ambiente a frescura do ar livre dos campos.

À venda em PULVERIZADOR económico e FRASCO com torcida

NO MONUMENTAL

O MAIOR FILME DE «SUSPENSE»

DE ALFRED HITCHCOCK

«CHAMADA PARA A MORTE»

COM

RAY MILLAND · GRACE KELLY · ROBERT CUMMINGS

FEIRA DO LIVRO

na AVENIDA DA LIBERDADE

NOVIDADES LITERÁRIAS

LIVROS NOVOS, LIVROS USADOS, LIVROS RAROS

Como homenagem aos dois países irmãos, nesta Feira do Livro Português vendem-se, indistintamente, livros brasileiros (tanto originais como traduções) e livros espanhois.

PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA

HOJE E TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE À MEIA-NOITE

A NOVA PASTA DENTIFRICA COURÇA ESPUMA TIPO AMERICANO

PARA OS CUIDADOS DA BOCA E BELEZA DOS DENTES

Santarem PRAÇA DE TOIROS DE

DOMINGO, 22, ÀS 17,30 H.

POR OCASIÃO DA GRANDE

FEIRA-EXPOSIÇÃO DO RIBATEJO

Touros de JOSÉ PEDROSA para os cavaleiros

ARTUR R. COSTA, MANUEL CONDE e DAVID RIBEIRO TELES

Mano-a-mano dos espadas

DIAMANTINO VISEU E ANTÓNIO DOS SANTOS

Forcados Amadores de Santarém capitaneados pelo Ex.mo Sr. Rhodes Sérgio

★

PREÇOS: Sombra desde 30$00 Sol desde 20$00

★

VENDA DE BILHETES — Lisboa: Agência A. B. E. P., P. dos Restauradores, Telef. 28823. Santarém: nos locais do costume, Telef. 39

Conserve esta alegria em fotografia!

Fixe em fotografias a vida dos seus filhos—os seus gestos, as suas atitudes e todos aqueles momentos tão gratos que mais tarde serão uma bela recordação. Com este aparelho Kodak STERLING você pode tirar fàcilmente lindos instantâneos. KODAK STERLING é uma máquina elegante e moderna, equipada com objectiva fluoretada f. 4. 5 Kodak Anaston e com o famoso obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faça 8 fotos de formato 6×9 no rolo Kodak 620

Veja-o no seu Revendedor Kodak

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

GANHE 150$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED-RUA GARRETT, 33-LISBOA

Bico Dourado

BICO DOURADO

Salão de Chá ★ Boite de Nuit (Adultos)

LOE-PIERRE

Um êxito que o publico aplaudiu na estreia de ontem

RUA DA MISERICÓRDIA, 12 ★ TELEFONE 35634

BREVEMENTE NO VARIEDADES

A FACE EXPRESSIVA E COMOVEDORA DO POVO GAÚCHO ATRAVES DAS SUAS DANÇAS, CANTARES E RITMOS

A COMPANHIA

CELIA QUEIRO

JORGE LANZA

CENÁRIOS ADEQUADOS, ADAPTAÇÕES RIGOROSAS DE INDUMENTÁRIA TÍPICA E CANTOS APROPRIADOS

A REVELAÇÃO DA FELICIDADE E TRISTEZA, OCULTAS SIMBÓLICAMENTE NOS MOVIMENTOS DAS DANÇAS

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO (ADULTOS)

Água quente a qualquer hora com CILINDRO ELECTRICO IRIS

ELECTRO IRIS, Lda R. Costa Cabral, 433 Porto-Telefone: 41971

Cilindro Electrico

RESTAURANTE VATEL

Almoços com 15 pratos Jantares pratos

cabem no seu estomago os 15 pratos da ementa? pois pode comê-los por 20 est.

O restaurante que melhor serve no País

R. ALEXANDRE HERCULANO, 608 (a Batalha) Telefone 24101

Restaurante

LRK

As mais modernas CAIXAS REGISTADORAS

Agente Geral para Portugal ANTONIO MARIA SARAIVA R. Fernandes Tomas, 800-Porto Em Lisboa: Rua António Pedro, 145-1.º

Caixas Registadoras

Dinheiro sobre PRÉDIOS E AUTOMOVEIS

A Confidente SIGILO E RAPIDEZ

Passos Manoel 14-PORTO Rossio 3-LISBOA

Hipotécas

Não compre Louça ordinaria Compre a acreditada Louça de aluminio Trevo

Louça de Aluminio

Electra Sensacional AUTOMATICO EXTRA-LEVE EXTRA-RAPIDO

IMPORTADORA ELMA, Lda R. de Entreparedes 60 Porto R. Mouzinho Ferreira 30 Lisboa

Ferro Electrico

TELEFONE 22142 TELEG. LYRAUTAS

LYRA & C.ª L.da

FÁBRICA DE PRODUTOS DE FOLHA DE FLANDES

RUA DO BOMJARDIM, 608-PORTO

Agente em Lisboa: ALVERO & JULIA, Rua Cruzes da Sé, 19-1.º Telefone 24415

Latas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)

ras, realiza-se, no São Luiz, o oitavo concerto da temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa, em que participa o Quarteto Portugália, do Porto, constituído pelos artistas pianista Helena Moreira de Sá e Costa, violoncelista Madalena Costa Gomes de Araujo, violinista Henri Monton e violista François Broos.

CONCERTO DE FREDERICK FULLER E JULIAN BREAM — E' hoje, ás 21 e 45, que se realiza no Conservatório Nacional o concerto de intercambio musical, organizado em colaboração com o British Council e no qual participam os artistas ingleses, baritono Frederick Fuller e solista de guitarra espanhola e alaude Julian Bream.

ESPECTACULO DO PESSOAL DOS TELEFONES NO VARIEDADES

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se no Teatro Variedades o espectáculo do Grupo Cénico do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones, subindo á cena a opereta de costumes regionais «A Fonte dos Milagres», original do sr. Carlos Ferreira e a comédia «Confusões Telefónicas».

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no Instituto Francês, pelo sr. dr. Eduardo de Oliveira França, catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo, sobre «Os franceses e a civilização do café no Brasil».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Danças; ás 18 e 30: Aqui, França; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Cançonetas; ás 20 e 30: Musica de bailado; ás 21: Junção dos emissores. Noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento. Programa pela Tuna Académica de Coimbra e pelo Orfeão de Leiria; ás 21 e 30: 10.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; ás 21 e 48: Transmissão de Milão do relato do desafio de hóquel em patins Portugal-Inglaterra, pelo enviado especial da Emissora Nacional; ás 22 e 35: Musica de salão; ás 22 e 50: As grandes figuras da Humanidade; ás 23 e 15: Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; ás 23 e 50: Junção dos emissores. Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Aspectos da musica moderna; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos radiouvintes; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento. A Voz da Cidade; ás 21 e 40: Canções ciganas de Brahms; ás 22: O violinista Thomas Magyar; ás 22 e 40: Rádio-drama «O mercador de Veneza», de Shakespeare; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura. Terço e bênção da Basilica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; ás 20: Uma estrela e quatro canções; ás 20 e 15: Musica para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Fados; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 15: Os novos emissores em marcha, programa dos sócios; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23: Musica ligeira seleccionada; ás 23 e 20: Vozes portuguesas; ás 23 e 40: Variedades; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — A's 18 e 30: Reabertura e programa de Lisboa; ás 22 e 55: Informações e Boletim religioso; ás 23: Programa variado; ás 24: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; ás 18 e 5: Orquestras; ás 18 e 20: Programa do I. S. C. E. F.; ás 18 e 30: Ecos literários; ás 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Anuncio de encerramento e Marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 18: Musica de dança do Marocco; ás 18 e 30: Cançonetas; ás 19: Programa da «Mela 101»; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Musica do Brasil; ás 20 e 30: A Ciência e a Arte na palma da mão; ás 20 e 45: Programa Robbialac; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança dos Montes Claros; ás 0 e 30: Imagens por musica; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Abertura e resumo do programa; ás 17 e 5: Programa dos doentes; ás 18 e 30: Artistas brasileiros; ás 18 e 45: Musica variada; ás 19 e 10: Artistas portugueses; ás 19 e 25: Resumo do programa seguinte; ás 19 e 30: Fecho. 2.º período — A's 22: Abertura e resumo do programa; ás 22 e 5: Artistas portugueses; ás 22 e 30: Valsas; ás 22 e 40: Variedades em discos; ás 23: Musica portuguesa; ás 23 e 20: Programa eventual; ás 23 e 40: Conjunto Blue Star; ás 24: Fados e guitarradas do restaurante típico de Márcia Condessa; ás 0 e 30: Musica variada.

MARIA VITÓRIA

EM 2 SESSÕES: A's 21 e 23 horas

NOVO E RETUMBANTE TRIUNFO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR

MIRITA CASIMIRO

E DA SUA MAGNIFICA COMPANHIA

UM ESPECTÁCULO QUE SERVE O TEATRO PORTUGUÊS...

SEGUNDO O «DIÁRIO DE LISBOA» DE ONTEM

ISAURA

(A história duma galinheira da praça)

UM ÊXITO DE TEATRO POPULAR

com ELVIRA VELEZ

MARIA SALOMÉ e JACINTO RAMOS

— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS —

Mirita Casimiro

RESTAURANTE

CONDE REDONDO

Com variado serviço á lista

Amanhã: **Pato assado no forno c/ arroz** — Segunda-feira, 23: **Coelho á Caçadora**

Serviço de Bar ★ Preços especiais

Rua Conde Redondo, n.º 58

Aliviados ràpidamente

Com um banho de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Acabarão as dores. Os pés ficam aliviados, "desfatigados". Abranda a mordedura dos calos. Hoje mesmo, um banho com Saltratos Rodel. Passará a andar com alegria! Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

LUTA — HOJE

ás 21.45, no ESTÁDIO INTERNACIONAL

Hapchette

O «Cinturão de Lisboa» entra na fase mais emotiva, em que os lutadores não olham a meios para atingir a vitória

LOOZEN-DEVAUD

O campeão da Bélgica e da Europa, contra o campeão da Suiça, ambos grandes lutadores e duros até á violência, defrontam-se num combate sem limite de tempo e em VALE TUDO

HAPCHETTE, o Estrangulador, que tem emocionado o publico, combate contra o portugués *MATEUS*. Haverá novo estrangulamento ou Mateus com os seus «métodos» impedirá o terrivel golpe?

CARLOS ROCHA-AZUARA, um combate em que o portugués vai lutar com o seu temperamento e como o publico gosta, para alcançar uma vitória sobre o campeão de Castela. Carlos Rocha, campeão de boxe de todas as categorias, tem o estofo de um campeão de luta e o publico já o sentiu.

RUIVO-MOHATAR, o portugués que com Carlos Rocha forma, actualmente, o duo dos favoritos do publico, vai procurar vingar os portugueses que têm sido vitimas da ferocidade do mouro. Consegui-lo-á?

Programa — Às 21,45, Ruivo-Mohatar; ás 22,30, Hapchette-Mateus; ás 23, Carlos Rocha-Azuara; ás 23,30, Loozen-Devaud.

Preços Populares — Espectáculo para adultos

Nota — Devido aos encargos do combate entre Loozen-Devaud, estão rigorosamente suspensas as entradas de favor.

Recuse qualquer produto que lhe queiram vender como DIADERMINE. Só é DIADERMINE (marca registada mundialmente) o creme neutro dos Laboratórios BONETTI. Vende-se em boiões.

Lava Lar

AS MÃOS FICARÃO MAIS BONITAS

PREÇOS: 1/4 L-4$00 — 1/2 L-6$50 — DEP. DO FRASCO: 1$50 E 2$00

REPRESENTANTES - BOUHON & IRMÃO, LDA. — AV. MIGUEL BOMBARDA, 87-89 — LISBOA

LAURA

VEJA A PARTIR DE AMANHÃ

OS SEUS ARTISTAS FAVORITOS

NO GRANDE ESPECTÁCULO TEATRAL DE LISBOA

A PEÇA DE *RAMADA CURTO*

SUA ALTEZA NO MONUMENTAL

VILLARET

LAURA ALVES • JOÃO VILLARET • MARIA PAULA • JOSÉ GAMBOA • TOMAZ ALCAIDE

FERNANDA DE SOUSA, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO, JOSÉ DE CASTRO, MARIA LAURENT, ANDRADE E SILVA e RITA NOBRE

(ADULTOS) O ELENCO DE OURO DOS TEATROS DE LISBOA ENCENAÇÃO DE FRANCISCO RIBEIRO

Empresa VASCO MORGADO, subsidiada pelo FUNDO NACIONAL DE TEATRO

REENCONTRO COM LONDRES

(Continuação da 1.ª pág.)

Palácio de Buckingham, fui despertado na manhã seguinte por um ritmo vivo onde o som aflautado dos pífaros dominava o longínquo rugido da rua. Corri á janela e senti uma grande consolação. Parecia-me que era de novo o mesmo homem de há meio-século atrás, no tempo da rainha Vitória. Os homens que vão render a guarda parecem-me os mesmos. Avançam com um passo regular, sem rigidez. Nada que nos recorde o passo de ganso. São tão típicamente ingleses nos seus fatos escarlates, precedidos e seguidos por «policemen» a cavalo e escoltados por alguns dedicados súbditos da Rainha, todo esse conjunto é tão britanico, que não se chega a ter a impressão de uma demonstração militar. Os que trazem os instrumentos de cobre vestem tunicas vermelhas, as dos tocadores de pífaro são bordadas a prata e os simples guardas que os seguem vêm também de vermelho mas sem qualquer ornamento. Todos, sem excepção, trazem o enorme barrete de pele que se deve tornar bastante incómodo á medida que a chuva miuda que cai lhes aumenta o peso. Mas pouco importa: para os ingleses que o contemplam, este barrete é um símbolo da força e da continuidade, assim como as cabeleiras dos juízes, as barrigas-da-perna postiças dos lacaios, e os monumentais coches de antanho que, nos grandes dias de cerimónia, transportam a Rainha. Cerimónia! eis a verdadeira palavra. Tudo isso faz parte de um cerimonial que é essencial para os corações assim como para os espíritos insulares.

Um pouco mais tarde, dei um pequeno passeio diante da longa grade que fecha a entrada do Palácio. Dois soldados atléticos fazem a guarda mas, de acôrdo com o espírito cívico do país, cada um deles está assistido por um polícia que se conserva junto da entrada enquanto o rutilante militar faz os cem passos da praxe. Nos lugares onde as duas sentinelas dão meia-volta para retomar a marcha em sentido contrário há um grande ajuntamento de povo. Quando o soldado bate umas poucas de vezes com o pé no chão antes de se voltar, as crianças imitam-no. Mas ele não se sente ofendido; ele bem sabe que esta manifestação puerril é completamente destituída de qualquer ideia de troça.

Frutas e flores

Passeemos pelas ruas. Encontramos por toda a parte — como outrora — os carrinhos de frutas e os carrinhos de folres. Hoje, mais ainda que em outros tempos, as flores são aqui objecto de um culto. Mesmo nos edifícios oficiais ou nas sedes de administrações austeras, os peitoris das janelas estão, nesta estação, guarnecidos de lilazes e violetas em grandes molhos, cujo fresco perfume nos inebria ao passarmos. Os parques — tão verdes e poéticos — são sempre percorridos por centenas de pares que a chuva não consegue impedir que passeiem de mãos dadas, voltando um para o outro os rostos tão inundados de ternura como da chuva que cai.

Evidentemente, se compararmos com os dias sombrios de 1940, a circulação quadruplicou. Constitui um verdadeiro espectáculo contemplar-se, de um ponto elevado, Picadilly Circus, fervilhante de centenas de automóveis, fluxo transbordante onde a audácia se dobra instantaneamente perante o sinal luminoso ou a mão levantada do augusto «policeman», e sobre o qual emergem, como estranhos navios ou torres vermelhas e movediças, os inumeros autocarros londrinos.

O progresso...

Todas estas máquinas seguiram, naturalmente, o progresso, e como vai longe o tempo, que eu conheci, em que as pessoas voltavam á noite aos seus domicílios distantes nesses estranhos «cabs» onde o cocheiro se sentava por trás das cabeças dos passageiros, ou, na sua maior parte, nas imperiais dos omnibus puxados por cavalos onde os viajantes se abrigavam debaixo de uma espécie de aventais de couro. Hoje voltam para suas casas em taxis — os mais práticos e os maiores do Mundo — e se trepam para a parte mais alta de um «omnibus» é para se instalarem num veículo vasto e confortável onde cada um tem a sensação de ocupar um «fauteuil».

Se as coisas evoluiram em Londres, em substancia nada mudou. Perdão, duas coisas há que se modificaram. Uma é a cozinha: nos grandes restaurantes, assim como nos médios, ela melhorou sensivelmente, se bem que os preços sejam, muitas vezes, inferiores aos de Paris. A outra são os hoteis, imensamente mais caros e mais americanizados. Quando ou era novo citava sempre a Inglaterra, como exemplo, aos meus amigos americanos. Dizia-lhes: «Vocês julgam que têm todo o conforto porque chamam pelo telefone o negro que lhes deve engraxar os sapatos, ou a criada que deve fazer a cama, ou o criado que — se assim o entender — deve limpar e engomar os vossos fatos. Não, o verdadeiro conforto, que vocês ignoram, encontra-se na Inglaterra. Consiste em comprimir um botão e em ver aparecer um criado que toma conta de tudo em vosso lugar e satisfaz os vossos desejos sem que vocês tenham o trabalho de os exprimir». Pois bem, desta vez em Londres vejo que esse sistema de industrialização dos serviços domésticos tem estragado a Inglaterra. Tive que explicar, pormenorizadamente, pelo telefone, tudo o que desejava. Como se arranjam os que não sabem inglês? Tenho pena deles. Mas este progresso ás avessas não me surpreende, quando penso que na Suiça — pátria da perfeição hoteleira — também caíram nos mesmos erros. E há tantas coisas boas na América que podíamos imitar! Por que se há-de escolher, precisamente, o que é menos perfeito?

Há alguns anos, amigos meus que voltavam da Inglaterra exprimiam, por vezes, algumas duvidas e um certo pessimismo. Que eles aqui voltem agora; por certo que mudarão de opinião. Quando um povo mostrou uma tal força espiritual nas provações, resta-lhe ainda bastante para se levantar e retomar o seu lugar. Os seus sacrifícios do passado transformam-se — no presente — em força e em paciência...

Desporto

FUTEBOL

Torneio de aspirantes

Por dificuldades da ultima hora, foi adiado para o dia 28 do corrente, o início do torneio de aspirantes de futebol, organizado pelo Vitória Clube de Lisboa com o patrocínio da Associação de Futebol de Lisboa, e que estava anunciado para amanhã, ás 17 e 30.

Pedro Santos, guarda-redes de Lourenço Marques, ingressa no Sporting?

LOURENÇO MARQUES, 20 — Consta nesta cidade, com visos de verdade, que Pedro Santos, guarda-redes do Grupo Desportivo Lourenço Marques, clube onde jogava Mário Wilson e Mário Coluna, foi convidado a ingressar no Sporting Clube de Portugal.

O excelente guarda-redes laurentino já tem recebido convites de outros clubes, mas crê-se que desta vez é que ele deixará Lourenço Marques. — (L.).

HIPISMO

Prossegue amanhã o Concurso no Campo Grande

No hipódromo do Campo Grande prossegue, amanhã, o Concurso Hípico Internacional de Lisboa. A's 16 horas, começa a prova de juniores seguida da «Diana».

A prova Camara Municipal de Lisboa (Grande Prémio) começa ás 17 e 30.

Na sede da S. H. P. e no restaurante Montes Claros está aberta a inscrição para o jantar em honra das equipas estrangeiras.

LUTA

Loozen e Devaud num grande combate

O «Cinturão de Lisboa» apresenta hoje um programa de extraordinário valor, em que se destaca o combate entre Loozen, campeão da Bélgica e da Europa e Devaud, campeão da Suíça, cujas lutas têm entusiasmado, o publico, apesar de esmaltadas de violência. Loozen, que como se sabe conquistou o título de campeão da Europa pelas suas vitórias sobre José Luís, vai ter hoje um combate difícil, de tal modo que o favoritismo do publico se inclina mais para a vitória de Devaud.

Hapchette que se tem distinguido com um golpe de terrível eficácia, defronta Mateus, o que quer dizer que se assistirá a um duelo sem tréguas. Carlos Rocha que é já um valor e um ídolo, combate contra o espanhol Azuara, podendo o português vencer, se der lugar ao seu temperamento. Ruivo, que progride assombrosamente, luta contra Tohatar, combate que deve proporcionar nova e bela exibição do português, apesar dos métodos do mouro não serem muito suaves...

NO COLISEU

CONTINUA O ÊXITO DE «CIDADE MARAVILHOSA»

O Coliseu continua a apresentar enchentes consecutivas, pois a super-revista-fantasia «Cidade Maravilhosa» atrai as atenções do publico que, maravilhado com este espectáculo, não se cansa de aplaudir todos os intérpretes e até os cenários, facto este inédito entre nós. Apresentada pelo popular e dinamico actor-empresário Eugénio Salvador, «Cidade Maravilhosa» tem no seu elenco Irene Isidro, António Silva, Teresa Gomes, Barroso Lopes, Humberto Madeira e a escultural vedeta brasileira Joana d'Arc.

Todos os dias duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45. Domingo, «matinée», ás 16 horas.

EM POUCAS LINHAS

Efectua-se, hoje, ás 22 horas, na Casa do Ribatejo, uma reunião dos Nucleos Regionais de Abrantes, Almeirim, Alpiarça, Alcanena, Barquinha, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Entroncamento, Golegã, Rio Maior, Sardoal, Santarem, Torres Novas e Tomar, para tratar de assuntos de interesse para os seus concelhos.

— No Instituto de Actuários Portugueses reune-se, no próximo dia 24, ás 21 e 30, o seu Nucleo de Estudos, para apreciação do tema «Técnicas de Resseguros», do qual será expositor o sr. dr. Bastos Martins.

— *O «Diário do Governo» publicou hoje a portaria sobre a constituição dos organismos encarregados da preparação do V Congresso Internacional de Pontes e Estruturas que se efectua, em Lisboa, de 25 de Junho a 2 de Julho do corrente. A comissão organizadora é presidida pelo eng. Belard da Fonseca.*

— Para a obra de construção da Avenida de Fernão de Magalhães, no Porto, foi concedido o subsídio de mil contos.

— *Foi publicada a portaria que aprova o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Agua á vila de Alenquer e á povoação do Carregado.*

Curso Jurídico de 1915/20

Na segunda quinzena do próximo mês de Junho, em Lisboa, realizar-se-á a reunião do curso jurídico de 1915-20, em comemoração dos seus 35.º e 40.º anos de matrícula e formatura.

As inscrições fazem-se até 31 do corrente, no escritório do sr. dr. António de Barros, na rua Arco do Bandeira, 207, 1.º andar, Lisboa, ou pelo telefone 26033.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

COMUNICADO OFICIAL

Jogo internacional «IV PORTUGAL-INGLATERRA», no Porto, Estádio das Antas, no dia 22 de Maio de 1955, ás 17 horas, sob a direcção do árbitro italiano sr. Bernardi, precedido de um jogo exibição entre as «Escolas» da Associação de Futebol do Porto e da Associação de Futebol de Coimbra, com início ás 15,30 horas.

A F. P. F. torna publico, com referência ao ingresso no Estádio das Antas, o seguinte:

1) — **PORTADORES DE CARTÕES**, têm livre entrada os seguintes:

Emitidos pela F. P. F.

a) — Corpos Gerentes da F. P. F.
b) — «Diversos»
c) — Imprensa «Nacional»

Emitidos pela A. F. do Porto

d) — Corpos Gerentes da A. F. do Porto
e) — Sócios Honorários da A. F. do Porto
f) — Sócios de Mérito da A. F. do Porto
g) — Sócios individuais da A. F. do Porto
h) — Sócios de Mérito Desportivo da A. F. do Porto
i) — Inquiridores da A. F. do Porto
j) — Delegados da A. F. do Porto
k) — Arbitros da Comissão Distrital do Porto
l) — Directores efectivos dos Clubes das I, II e III Divisões do Campeonato Nacional
m) — Jogadores dos Clubes da I, II e III Divisões do Campeonato Nacional, incluindo os juniores da A. F. do Porto
n) — Membros da Comissão Distrital dos Arbitros.

2) — **BILHETES DE IMPRENSA**

Os bilhetes destinados á bancada de Imprensa, para os jornalistas em serviço, serão entregues, contra apresentação de credencial, na Tesouraria da F. P. F., nos dias 19 e 20 do corrente, ás horas vulgares do expediente.

Os referidos bilhetes só darão ingresso no Estádio das Antas acompanhados dos cartões pessoais, emitidos pela F. P. F..

Lisboa, 18 de Maio de 1955

A DIRECÇÃO DA F. P. F.

CONCURSO HÍPICO INTERNACIONAL DE LISBOA

HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

Amanhã, ás 16 horas — Provas Discípulos e Amazonas

A's 17,30 horas — GRANDE PRÉMIO

com a participação das equipas espanhola e francesa

ARTES PLÁSTICAS

Exposição do pintor Pierre Pagés

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se nas salas do Palácio Foz, uma exposição de aguarelas executadas pelo pintor francês Pierre Pagés.

Exposição de ceramica nos «Amigos de Lisboa»

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, inaugura-se amanhã, ás 18 horas, uma exposição de ceramica olisiponense da fábrica Batistim.

O TÚNEL DO ROSSIO

(Continuação da 1.ª pág.)

Matos e matematicamente confirmada depois, no decurso do trabalho — ofereceu certas dificuldades, especialmente no que respeita aos rebaixamentos que houve de fazer-se em rocha duríssima, para o assentamento da nova soleira. Registe-se a importante tarefa da captação das águas que, nalguns pontos, como, por exemplo, sob o quartel de Artilharia 3, escorrem, de «falhas» abertas na espessura do solo, que ali tem 100 metros, até á superfície, em veios de 3, 5 e, até, 20 litros por minuto. Esta água tem de ser conduzida para os três colectores agora em construção — um ao centro e dois laterais — por onde a água correrá até ao Rossio e, dali para o Tejo. Trata-se de um trabalho que exige muito cuidado, pois que todo o revestimento do tunel deverá apresentar-se seco, de modo a preservar a poderosa instalação eléctrica a montar em toda a sua extensão.

Acresce a circunstancia de que a natureza do terreno exigiu, em alguns casos, o reforço dos projectos elaborados para a construção das novas soleiras para o assentamento das linhas que estão a ser construídas em betão de traço especial, armado com carris fora de uso. Uma obra formidável de resistência, atentamente vigiada pelos técnicos da C. P. e, necessariamente, morosa.

São só mais dois meses...

Com este trabalho de engenharia, que muito honra a técnica e a mão de obra nacionais, os martirizantes cinco minutos de calor e fumarada sufocante, da antiga travessia do tunel, poderão ser substituídos pela curta viagem de pouco mais de um minuto, nas modernissimas automotoras eléctricas — as mais recentes em modelo e comodidade — cuja amostra tivemos a oportunidade de dar, graficamente, numa notícia que há tempo publicámos.

Em toda a extensão do tunel o trabalho continua, ininterrupto, sob a superior direcção do engenheiro-chefe da Divisão de Via e Obras da C. P. — num vai-vem contínuo de materiais e do infernal barulho dos motores compressores, martelos, betoneiros, escoadores e tantos outros que ali estão a ser empregados.

Ao mesmo tempo, outros grupos de operários de construção civil procedem a trabalhos de reparação e limpeza das obras de arte e frontarias dos edifícios, como se observa na estação do Rossio, onde estão a ser picadas e limpas as entradas do tunel e reparado o vasto telheiro de ferro da «gare», que vai ser pintado a alumínio — despesa que merece a pena fazer, agora que acabaram os fumos e seus inconvenientes.

Por todas as razões apontadas, os trabalhos do tunel do Rossio não deverão ficar concluídos antes do próximo mês de Julho, mais para o fim do que para o princípio. O tráfego será, então, restabelecido.

O sistema eléctrico adoptado para os nossos comboios é o mais actual de todo o Mundo

O eng. subdirector da C. P. sr. Pedro de Brion, que anteontem regressou de França, obteve a certeza da afirmação já produzida, de que os planos de electrificação das novas linhas férreas, correspondem ás concepções técnicas mais recentes e que serão, por isso, actualmente, as mais perfeitas da Europa. Aquele ilustre técnico tomou parte no congresso a que se chamou «Jornadas de informação sobre corrente monofásica de 50 periodos», que se realizou em Lille, durante quatro dias, com a presença de 200 congressistas — administradores e construtores de caminhos de ferro — representando 35 nações, entre as quais o Japão e sob a presidência do Ministro das Obras Publicas francês, Colmillon Olinet. Da delegação portuguesa, presidida pelo sr. eng., Brion, fizeram parte os srs. engs. Pinto Monteiro e Valério Vicente.

Nesse congresso, os seus participantes foram postos ao corrente das novidades técnicas e das experiências ultimamente realizadas, tanto no que respeita ás estruturas eléctricas, como no que se refere a velocidades e, neste particular, aos «arranques em rampa». Deste último e importante pormenor, foram observadas interessantes experiências com automotoras e locomotivas eléctricas, entre Valenciene e Trouville, com inteira satisfação dos campos técnico e prático, o que confirmou a excelência do sistema monofásico da montagem eléctrica para os comboios. E é esse o sistema que vai ser adoptado nas linhas portuguesas, cuja primeira fase — Lisboa a Sintra e Lisboa ao Entroncamento — deverá ficar concluída no prazo previsto: Junho de 1958. Pelo menos, os técnicos da C. P. estão a empenhar-se numa nova planificação do trabalho, de maneira a colocá-lo no tempo primitivamente previsto, sem prejuízo da intenção, por nós já referida: a de fazer sair, de Lisboa para o Carregado, um comboio eléctrico no dia do Centenário do Comboio a vapor em Portugal, data que passará a 28 de Outubro do próximo ano.

O sr. eng. Pedro de Brion veio muito bem impressionado com os trabalhos realizados em França, onde viajou em excelentes comboios eléctricos, um dos quais, além de outras inovações, dispunha de um telefone para ser utilizado em movimento e por intermédio do qual falou com Lisboa. Outros congressistas falaram com os respectivos países, inclusive o japonês, que comunicou com Tóquio.

Podemos ter a esperança de que os nossos comboios venham um dia, a dispor de melhoramento semelhante.

JOAQUIM PAÇO DE ARCOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 — Acaba de ser lançado a publico nesta capital o livro do escritor português Joaquim Paço de Arcos, «O navio dos mortos e outras novelas». Publicado, em primorosa edição, pela Editorial Nascimento, a mais importante deste país, o livro foi traduzido por Herman del Solar, que na apresentação da obra classifica Paço de Arcos como um dos maiores novelistas europeus contemporaneos. — (AND).

A igreja de S. Francisco, na Vidigueira, que, após grandes obras de restauro, foi hoje reaberta ao culto, durante uma cerimónia a que presidiu o sr. bispo de Beja

O PORTA-AVIÕES «RANDOLPH» DA ESQUADRA AMERICANA ENTROU HOJE NO TEJO

Entrou esta manhã no Tejo, para se juntar á 6.ª Esquadra norte-americana, concentrada no nosso porto, o porta-aviões «Randolph», unidade de grande tonelagem, do tipo do «Leyte» e de construção mais moderna. Ancorou em frente do Terreiro do Paço, no quadro dos nossos navios de guerra.

Durante a manhã, alguns helicópteros dos navios americanos fizeram evoluções sobre a cidade e estabeleceram a ligação entre os vários barcos da esquadra.

A maioria dos navios atracados e também alguns ancorados como o porta-aviões «Coral Sea», podem ser visitados pelo publico, desde hoje até domingo. O Embaixador dos Estados-Unidos oferece hoje á noite, na sua residência, um jantar em honra do almirante Ofstie, para o qual foram convidadas individualidades portuguesas.

Alunos de vários estabelecimentos de ensino visitam os navios de guerra americanos

Alunos internos de vários estabelecimentos de ensino visitam, até domingo, os navios da esquadra americana surta no Tejo.

Hoje, de manhã, 60 alunos da Casa Pia estiveram a bordo do porta-aviões «Coral Sea» e durante a tarde 25 alunos das Oficinas de S. José visitaram o contratorpedeiro «Waller» e cinquenta rapazes da Escola da Fragata «D. Fernando» o cruzador «Worcester».

Amanhã, durante a tarde, quinze alunos da Casa Pia de Lisboa visitam o contratorpedeiro «English» e cinquenta rapazes das Oficinas de S. José o navio almirante «Salem». No domingo, 40 alunos da Casa Pia vão a bordo do contratorpedeiro «Borie», 75 rapazes da Fragata «D. Fernando» visitarão o porta-aviões «Randolph» e outros 25 rapazes da fragata irão a bordo do submarino «Dogfish».

Em todas estas visitas, os rapazes serão recebidos pelos marinheiros e oficiais americanos com pequenas festas em que lhes serão oferecidos bolos, doces e bebidas quentes.

Cá & lá

Dois gémeos muito recomendáveis...

A Secção de Justiça da P. S. P. concluiu o processo respeitante aos irmãos gémeos José e Pedro Augusto Lemos Sobral, de 17 anos, naturais de Lisboa, cuja captura fora solicitada a todas as autoridades do País. O José era acusado de ter furtado a quantia de 24.000$00 de um cofre da oficina de alfaiataria onde trabalhava há cerca de um ano.

O José foi preso em Bragança pelo sargento Alberto Augusto Correia, comandante do posto da G. N. R. daquela cidade. Interrogado, confessou ter cometido o furto depois de instigado várias vezes pelo irmão Pedro e também por um rapaz amigo de ambos, de nome Américo da Cunha Alves, de 18 anos, torneiro de metais, o qual, após ter recebido 5.000$00, resolveu fugir aos seus companheiros, voltando para casa.

No mesmo dia em que foi praticado o roubo, os dois gémeos tomaram o «Foguete» e seguiram para o Porto, onde permaneceram alguns dias, mas sabendo, pelos jornais, que eram activamente procurados, resolveram separar-se. O Pedro seguiu para Vila Franca, onde se hospedou numa pensão, acabando por ser preso por uma brigada da Secção de Justiça que ali se deslocou para tal efeito. Os mesmos agentes prenderam em Lisboa o Américo da Cunha Alves.

Enquanto se realizavam estas diligências, o José dirigiu-se a Bragança, mas foi ali também preso no dia 15. Aos presos foram apreendidos alguns milhares de escudos e várias malas com artigos que tinham adquirido com o produto do furto.

Os três presos seguiram para a Polícia Judiciária.

Mais um assalto em Mem Martins

MEM MARTINS, 20 — Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sucursal da Padaria Universal, pertencente á firma Melo & Pinto, Ld.ª, na rua C, em Algueirão Novo. Os larápios levaram todo o dinheiro que encontraram nas gavetas do estabelecimento. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ NO S. LUÍZ COM BAILADOS, MÚSICA E CINEMA

O publico de Lisboa vai agora ter oportunidade de apreciar os belos bailados e a melodiosa musica de Espanha, num interessante espectáculo que se realiza amanhã, ás 18 e 15, no São Luiz. Trata-se de uma simpática festa promovida pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e cujo produto reverte a favor da sua Secção Filantrópica.

Do programa do espectáculo faz parte a exibição de bailados espanhóis pela sr.ª D. Maria José Mariani, que tem revelado excepcional talento, conquistando mesmo calorosos aplausos ao apresentar-se em festas realizadas em Espanha; um recital de piano pela professora sr.ª D. Maria Amélia Abreu e ainda um recital de viola pelo professor sr. Duarte Costa. Far-se-á ainda a apresentação, em estreia, por cedência de Exclusivos Triunfo, do filme francês «Silvia e o Fantasma», com Pierre Larquey, Odette Jorgueux e François Perrier, projectando-se também o documentário da posse da Direcção da colectividade.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos no Colégio Militar e no São Luiz.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontram-se depositados na P. S. P. os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: três sacas de pano com as iniciais A. I.; um compasso de desenho; uma caneta de tinta permanente; uma chave tipo «yale»; uma chapa de indicação de velocidades de auto-pesado; cinco argolas com chaves; uma meia de criança; um tampão de depósito de gasolina, de automóvel; uma quantia em dinheiro; uma chave de porta; dois porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade de Maria Fernanda de Barros Antunes Baptista e Maria Margarida Barbosa Moreira; uma corrente com uma chave e um tambor; uma cédula pessoal de América da Conceição Silva; um fio com argola e medalha, tudo em ouro; e um masso de normas de fabrico e uso de armas e munições.

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

VAI PROCURAR-SE FAZER NO PORTO A IDENTIFICAÇÃO DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

PORTO, 20 — O Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo, prosseguiu hoje nos seus trabalhos relacionados com o ensino no distrito do Porto. De manhã, reuniu-se no Governo Civil com os srs. eng. José Machado Vaz e dr. Fernando Moreira, presidentes, respectivamente, dos Municípios do Porto e de Vila Nova de Gaia, para estabelecer normas de eficiente fiscalização e evitar-se, assim, que algumas pessoas deixem de ter em conta a obrigatoriedade do ensino primário. Foi estudada, ainda, a maneira de se fazer a identificação das crianças em idade escolar, bem como a assistência a prestar ás mais necessitadas, a possibilidade de melhorar o apetrechamento das Escolas e o estabelecimento de directrizes que concorram para o êxito da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

De tarde, continuaram as reuniões, com as entidades concelhias de Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim. Pelas 18 horas, realizar-se-á no Coliseu, uma sessão de cinema dedicada ás entidades oficiais e aos professores primários do Porto. Serão exibidos filmes do Ministério da Educação Nacional integrados na referida Campanha.

BENÇÃO DE UM NOVO SANTUÁRIO — A cerimónia da bênção do Santuário de Nossa Senhora da Saude dos Enfermos, mandado construir pela Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, no Monte Alto, Valongo, efectua-se no próximo domingo, sob a presidência do prelado da diocese.

ARTES PLÁSTICAS — A artista inglesa Bicely Wright inaugurou, no Instituto Britanico, uma interessante exposição de aguarelas de flores silvestres de Portugal, que teve o patrocínio da Associação Luso-Britanica.

O CONTRABANDO NO TEJO
O PROPRIETÁRIO ÁRABE DE UM NAVIO APRESADO PRESTOU DECLARAÇÕES NA POLÍCIA

Continuam as investigações da Polícia Marítima acerca do desaparecimento do navio-motor «Gandia» e do respectivo furto de mercadorias.

Na ideia de que o barco tivesse sido levado para o porto de Tanger, o agente Cabaço, daquela Polícia, pediu informações ao cónsul geral de Portugal naquela cidade e á Autoridade Jurisdicional Internacional que pudessem localizar a embarcação. Segundo a comunicação do nosso cônsul, fora vista, fundeada numa doca, uma chalupa com características parecidas com as do «Gandia». Por seu lado, a autoridade internacional esclareceu que a referida embarcação tem o nome de «Juana» e é propriedade do árabe Mohamed Ben Mohamed, ao qual pertence também a chalupa «Ultima Palavra», apresada com contrabando pelas autoridades portuguesas na noite de 18 para 19 de Abril, no Tejo. A fim de depositar a caução de 110 contos, valor atribuido ao referido barco, o árabe encontra-se agora em Lisboa e foi intimado a comparecer na Polícia Marítima para declarações.

Interrogado pelo agente declarou que era, de facto, proprietário do «Juana», comprado há quatro anos a um dinamarquês que o construira em Tanger. Disse que o navio se chama agora «Victoria» e está registado na Costa Rica. No dia seguinte ao interrogatório, o árabe compareceu voluntariamente na Polícia Marítima para dar o dito por não dito. Declarou então que o navio já se não chamava «Juana», nem «Victoria», mas «Flor de Lis», que fora construido na Alemanha e comprado a um alemão há três ou quatro anos. Diz que só a falta de memória e o facto de ter mais navios, tinham provocado a confusão. É evidente que a Polícia Marítima, considera suspeitas as declarações do Mahomed e, por esse motivo, solicitou, novamente, da Autoridade Internacional de Tanger uma informação segura sobre as suas actividades.

O certo é que o árabe encontra-se bastante preocupado com o facto de o cônsul da Costa Rica em Lisboa pretender caçar o direito de nacionalidade ao «Ultima Palavra», em consequência de ter sido apresado com contrabando pelas autoridades portuguesas. Nomeou advogados para o ajudarem a evitar esse contratempo — pois o barco só poderá sair de Lisboa com uma nacionalidade registada — e desenvolve actividade nesse sentido.

A Polícia Marítima julga ter motivos para suspeitar que o «Gandia» tenha sido afundado no Tejo, com o resto do contrabando, depois da descoberta do furto das mercadorias.

O ÚLTIMO TREINO DA SELECÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL

PORTO, 20. — No Estádio das Antas, treinou esta manhã, pela ultima vez, a equipa que no próximo domingo defrontará a selecção inglesa.

Durante doze minutos houve uma sessão de ginástica, dirigida pelo professor Noronha Feio.

Depois efectuou-se um treino de conjunto, dirigido por Augusto Silva, sob a orientação do dr. Tavares da Silva, que havia chegado a esta cidade, no comboio da manhã.

Na primeira parte, que durou vinte minutos, a equipa da selecção alinhou, com camisola vermelha: Costa Pereira, Caldeira e Carvalho; Caiado, Graça e Pedroto; Dimas, Matateu, Martins, Travaços e José Pedro.

O conjunto treinador, de camisola amarela, era composto por: Barrigana, Virgílio e Monteiro da Costa; Joaquim, Artur e Juca; Hernani, Coluna, Aguas, Porcel e José Maria.

Na primeira parte, que decorreu pouco animada, a equipa treinadora usufruiu vantagem, com a marcação de três golos, os dois primeiros por Porcel e o terceiro por Hernani.

Depois de curto intervalo, foi alterada a constituição da equipa e passaram a alinhar: *Vermelhos* — Barrigana; Caldeira e Carvalho; Pedroto, Artur e Juca; Dimas, Matateu, Aguas, Travaços e José Pedro. *Amarelos* — Costa Pereira; Virgilio e Monteiro da Costa; Caiado, Graça e Joaquim; Hernani, Coluna, Martins, Porcel e José Maria.

Esta sessão durou um pouco mais do que a anterior. Aos 28 minutos, com o resultado em 3 a 3, o dr. Tavares da Silva deu o treino por findo.

A selecção evidenciou melhor conjunto, dominou intensamente e os golos foram marcados por Travaços, o primeiro e o terceiro, e Matateu, o segundo.

Do que se viu, destacou-se o trabalho de Barrigana, guardião bastante aplicado, que não sofreu golos. Dos médios, Caiado e Pedroto, foram os melhores e dos dianteiros, José Pedro e Travaços. Caldeira e Dimas, discretos.

Ao contrário do que se esperava, só ás 23 horas, o dr. Tavares da Silva, entregará ao sr. Isaac Sequerra, a lista da selecção.

Passos continua a evidenciar melhoras, tendo ontem sido submetido a um tratamento especial. Hoje, repetirá o tratamento e amanhã fará um pequeno treino, para se aquilatar das suas possibilidades, a fim de se saber se poderá alinhar.

O PRÉMIO «Júlio César Machado» atribuido a Luís Teixeira

Reuniu-se, nos Paços do Concelho, o juri do Prémio Municipal «Julio César Machado», presidido pelo vereador Augusto Pinto e de que faz parte o sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais.

O prémio, que se destina a galardoar anualmente o melhor artigo sobre Lisboa inserto em publicações nacionais, foi atribuido, por unanimidade, ao artigo «Lisboa», publicado na «Revista de Turismo», da autoria do nosso prezado camarada de Imprensa Luís Teixeira.

«QUEIMA DAS FITAS» EM COIMBRA

COIMBRA, 20 — Integrada nas festas da queima das fitas, foi hoje inaugurada a exposição de pintura fotográfica e cerâmica, no Museu da Associação Académica de Coimbra.

O FIAT 600 é pequeno
por fora... mas grande
por dentro
4 cómodos lugares
2 porta-bagagens

Preço acessível
As maiores
facilidades de pagamento

FIAT 600

FIAT PORTUGUESA AV. DUARTE PACHECO, 15 - LISBOA • AV. DOS ALIADOS, 173 - PORTO

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

ELEIÇÕES BRASILEIRAS

SÃO JÁ QUATRO OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

E JULGA-SE QUE PODERÃO APARECER MAIS DOIS

RIO DE JANEIRO, 19 — O general Juarez Távora, candidato do Partido Democrático-Cristão á eleição presidencial de Outubro próximo, demitiu-se do Exército, afim de empreender a sua campanha eleitoral.

Com a declaração do general Juarez Távora, feita ontem, anunciando que não retirava a sua candidatura, apresentada pelo Partido Democrático-Cristão, são já quatro os candidatos á presidência. Mas tudo leva a crer que mais uma ou duas candidaturas podem ainda ser apresentadas.

Uma, provávelmente, será a do ex-Governador do Estado de S. Paulo, Ademar de Barros, do Partido Social-Progressista, que tentaria criar, de novo, a «frente populista» que trouxe ao poder, em 1951, o presidente Getulio Vargas.

A outra seria apresentada pelos comunistas. As duas candidaturas, nas quais estes teriam pensado, desapareceram já da cena política, vítimas de ataques cardíacos: o general Estilac Leal, antigo Ministro da Guerra, e o presidente Artur Bernardes. Nenhum deles era marxista, mas o seu nacionalismo jacobino constituia condição a explorar.

Depois de sondarem as disposições em que se encontraria o ex-Chanceler, Osvaldo Aranha, que recusou, os comunistas voltaram-se para o deputado Josué de Castro, do Partido trabalhista, que acaba de receber o «Prémio Mundial da Paz», da «Cortina de Ferro», e para o engenheiro Plínio Catanhede, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo. Nenhum é comunista, mas representam uma corrente nacionalista que permitiria aos marxistas apoderarem-se dos partidários do ex-presidente Vargas que, evidentemente, votam pelo Partido trabalhista.

De qualquer forma, apresentada por esta «frente nacionalista», a candidatura não teria nenhuma probabilidade de êxito. As declarações, feitas ontem, pelo general Távora, parecem ter «tonificado» a luta pela sucessão presidencial que parecia arrastar-se numa espécie de apatia, da população. — (F. P.).

O que vai PELO MUNDO

CATORZE MORTOS NO NAUFRÁGIO DE UMA TRAINEIRA

LONDRES, 20 — A rádio de Varsóvia anunciou que a traineira polaca «M. T. Czubatka» se afundara no Mar do Norte com os seus 14 tripulantes depois de ter chocado com uma mina flutuante. A emissora disse que tinha sido encontrada uma jangada com os cadáveres de dois tripulantes da traineira, próximo da costa norueguesa. — (R.).

UMA FAISCA NUM PARQUE INFANTIL

KINGSVILLE (Texas), 20 — Uma faisca, que caiu num parque infantil desta cidade, matou quatro garotos da escola.

Um professor, mais 42 garotos e um grupo de raparigas foram arremessados ao chão pela faisca. Um dos garotos ficou hospitalizado, mas os restantes não sofreram, á excepção do choque. — (R.).

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 — A Camara aprovou o projecto de lei tendente á revisão da Constituição, com vista á separação da Igreja e do Estado. O projecto foi aprovado por 121 votos contra 12 radicais. Houve manifestações de protesto, dos quais resultaram feridos e foram efectuadas prisões. — (R. e F. P.).

DOIS AMIGOS DE MOUSSADEGH PRESOS NA PÉRSIA

TEERÃO, 20 — Dois antigos colaboradores do dr. Moussadegh, Bagher Kazemi, antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Chamseddine Amir Alai, ex-Ministro na Bélgica, foram ontem presos por ordem das autoridades militares «por actividades contra o Governo e colaboração com o Partido Tudeh». — (F. P.).

NOVAS VANTAGENS DO USO DA ASPIRINA

LOS ANGELES 20 — «A aspirina detém a formação de cálculos de cálcio nos rins» — declarou no Congresso da Associação de Urologia, o professor da Universidade de Boston, dr. Edwin Prien. Esclareceu que em 17 doentes, sobre 19 examinados, a absorção de seis comprimidos diários, impediu a formação de novos cálculos e deteve o desenvolvimento dos existentes. — (F. P.).

AS ELEIÇÕES INGLESAS

(Continuação da 1.ª pág.)

çamentos e declarou-se, a favor, duma redução do serviço militar.

Em Nottingham, o Ministro do Estado, Anthony Nutting, declarou que não se trata de decidir qual é o partido que quer a paz, mas sim aquele que tem mais probabilidades de a obter.

Aneurin Bevan que falou em Devonport, disse que a situação na Alemanha ocidental é análoga á da guerra civil em Espanha, «preparação, de alemães e italianos, para a segunda guerra mundial».

Enquanto em Londres-Walthamston, Churchill lamentava que Attlee tivesse podido emprestar o seu nome e a sua autoridade á campanha de Bevan quanto á bomba de hidrogéneo, «Sir» Hartley Shawcross, trabalhista, declarava em Ipswich, que «era necessário incluir a China comunista nas negociações internacionais».

Por fim, o trabalhista Herbert Morrison deu a fisionomia desta campanha eleitoral, ao falar em Catford perante um auditório de 25 pessoas, das quais, 23 mulheres. Depois, em Londres-Dulwich, a sala estava cheia, mas metade do auditório era-lhe hóstil. «Esta campanha é de uma calma anormal», declarou ele, gravemente, no meio do tumulto. — (F. P.).

TRAVAM-SE NOVOS COMBATES EM CANTHE A 128 KMS. DE CANTÃO

SAIGÃO, 20— O ex-Ministro das Informações de Vietename, Tran Van Tuyen, que há muito se sabia ser adversário do Primeiro-Ministro, Ngo Dinh Diem, foi preso ao sair hoje do seu escritório, á hora do almoço. E', até aqui, o nacionalista mais importante preso na campanha de depuração do Governo desde que terminou a luta em Saigão. Desconhecem-se as acusações formuladas contra ele.

Outro nacionalista importante que se diz estar sob prisão é Ung An, chefe do Gabinete Imperial de Bao Dai, Chefe de Estado, que está em França.

Rebentou violenta luta local entre tropas do Exército nacional vietenamita e o Exército particular da seita Hoa Hao, chefiado pelo general Bacut, segundo notícias recebidas hoje em Saigão.

Foi comunicado que em Canthe, 128 quilómetros a Sueste de Saigão, foi morto um homem e ficaram feridas dezenas de pessoas numa batalha, na noite passada. Diz-se que os homens de Bacut tinham atacado violentamente com morteiros a cidade de Long Xuyen, 144 quilómetros a Sueste de Saigão, no domingo á noite. As notícias dizem que o pequeno destacamento naval francês, na área de Canthe, não tomou parte na luta. — (R.).

A SITUAÇÃO NA ARGÉLIA

(Continuação da 1.ª página)

cesa, tão francesa como a Bretanha e a Alsácia».

O primeiro contingente de 250 gendarmes, vindos da metrópole chegou a Philippeville, perto do departamento de Constantina. — (R. e F. P.).

Aumentou a tensão no Marrocos francês

CASABLANCA, 20 — Aumentou a tensão, tendo-se verificado novos atentados, não só contra pessoas, mas, também, contra a propriedade, com incêndios, linhas ferroviárias e telegráficas, etc. O comércio continua em greve. — (F. P.).

INSPECÇÃO DE MANCEBOS para a vida militar

Avisam-se os mancebos recenseados para o serviço militar no corrente ano, pelos 3.º e 4.º Bairros de Lisboa e concelhos de Arruda dos Vinhos, Cascais, Loures, Mafra, Sintra, Oeiras, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira, de que foram mandados afixar nos lugares publicos das Regedorias das freguesias os editais convocatórios para inspecção, com a indicação da hora e local onde devem comparecer perante as Juntas de Recrutamento, a fim de serem inspeccionados.

Igualmente são avisados os mancebos que requereram para ser inspeccionados em Lisboa, pertencentes aos Distritos de Recrutamento e Mobilização n.os 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, de que devem inquirir neste Distrito, em qualquer dia util, a partir do dia 20 do corrente, da data em que devem ser inspeccionados.

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

AMANHÃ 21 DE MAIO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

ÀS 21,15 HORAS

SARAU GINÁSTICO

DO

SPORT LISBOA E BENFICA

UMA REALIZAÇÃO QUE VAI FICAR DE MEMÓRIA

COM

UM CORAL DE 600 VOZES

ENTOANDO O HINO DO BENFICA

AS CLASSES CAMPEÃS NACIONAIS!
OS ALUNOS DA INICIAÇÃO DESPORTIVA!
GINÁSTICA MUSICADA E RÍTMICA!
UMA ORQUESTRA DE 12 FIGURAS!
SALTOS NO TAPETE! ANDEBOL! BASQUETEBOL!
VOLEIBOL! ATLETISMO! PATINAGEM!

BILHETES DESDE 5 ESCUDOS

A' venda na A. B. E. P. (Restauradores) e Bengaleiro da Secretaria do S. L. B. (Rua Jardim do Regedor, 9)

Espectáculo para individuos de todas as idades

AS FESTAS DA CIDADE

A EVOCAÇÃO DA LISBOA ROMÂNTICA NO JARDIM DA ESTRELA

Como já noticiámos, o Jardim da Estrela fecha as suas portas ao público a partir do próximo dia 23, pois os trabalhos preparatórios da «Evocação da Lisboa Romântica», vão entrar numa fase de maior intensidade. Este festival, organizado em moldes inéditos, sob a orientação de Matos Sequeira, nome que dispensa comentários e a quem se deve a inesquecível reconstituição da «Lisboa Antiga», alguns anos atrás, terá a colaboração das representações das casas centenárias da capital, os estabelecimentos comerciais do tempo do Passeio Publico.

Parte do Jardim ficará isolada do publico, formando como que um palco natural, iluminado a candeeiros de gás, onde vão passar, em ronda evocadora, alguns dos tipos da Lisboa desse tempo.

Além deste espectáculo, que será uma novidade para a gente de hoje, outros se estão a preparar, como a exibição, em estreia, do Teatro do Povo, com o reportório de 1955, onde se inclui o «Auto de S. João», de António Lopes Ribeiro. Num outro palco de amadores, representar-se-ão peças de sabor romantico. Um Café-Concerto funcionará também, com o seu tablado de variedades — cançonetistas, prestidigitadores, etc... Não deixará de estar presente o famoso Leão da Estrela, que Paiva Raposo trouxe de Africa.

Nas áleas do jardim, onde os operários trabalham afanosamente, já se vêem algumas das barracas de venda, que hão-de animar o recinto espectacular. Os coretos, onde actuarão as velhas filarmónicas, estão já erguidos.

O guarda-roupa trabalha em plena elaboração, para que a indumentaria não falte, com todas as caracteristicas da época. As Oficinas de S. José e outras casas de beneficência colaboram igualmente neste festival, preparando as suas instalações, entre as quais uma Casa de Chá, vendas de doces, refrescos e quinquilharia variada. As figuras tipicas do Passeio Publico, Madame Amann, Mademoiselle Dargés, Justino Soares e outras, farão parte da evocação da Lisboa de 1880.

Tudo se prepara, enfim, para que a «Evocação da Lisboa Romantica», no Jardim da Estrela, seja um êxito sem precedentes, valorizando extraordinàriamente as Festas de Lisboa de 1955.

UM CURSO DE RÁDIO E OUTRAS OFERTAS ao pequeno Carlos Alberto

Num gesto de solidariedade, que muito os nobilita, os leitores do «Diário Popular» continuam a enviar-nos vários donativos para o pobre Carlos Alberto, vítima de uma criminosa brutalidade, como largamente já referimos, numa estação de serviço da Avenida António Augusto de Aguiar.

O Instituto de Rádio-Televisão, dirigido pelo sr. dr. Motta e Silva Oliveira, oferece-lhe também, gratuitamente, um curso de rádio, pondo já á sua disposição, além das suas cem lições, um Resumo de Matemática, um Dicionário de Rádio, um Manual de Pesquisas, Avarias e Reparações e vários esquemas. O Carlos Alberto poderá frequentar as oficinas daquele Instituto.

O sr. engenheiro A. Cardoso Botelho, administrador da Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, casa de saude, hospital, recolhimento e pensionato, comunicou-nos que aquele estabelecimento hospitalar receberá, se a familia assim o desejar, gratuitamente, o pequeno Carlos Alberto, por dois meses, no pensionato, com todas as regalias dos doentes internados, prestando lhe toda a assistência médica necessária.

Também da «Fonte Campilho, Lda.», recebemos a oferta de 70 garrafas daquelas acreditadas águas, para o pobre aprendiz de serralheiro.

Recebemos hoje mais os seguintes donativos:

Transporte	6.955$00
De P. A. F., de Algés	10$00
Do Núcleo «Lá vem o luar», colegas campistas do pai do pequeno Carlos Alberto	150$00
De A. Dias	100$00
De «Os fixes da Barroca»	50$00
De Maria dos Anjos C. Henriques	80$00
De «Uma mulher portuguesa católica»	50$00
Dos motoristas da praça de táxis de Sapadores	60$00
De M. C T.	50$00
De Olavo Agostinho Pereira	20$00
De António Manuel Ribeiro dos Santos	30$00
De algum pessoal da peixaria do Mercado «31 de Janeiro»	85$00
De «Um homem que trabalha no mar»	50$00
	7.690$00

INAUGUROU-SE EM COIMBRA A EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

COIMBRA, 20 — No salão nobre da Camara Municipal de Coimbra, realizou-se esta tarde, sob a presidência do sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social, a cerimónia inaugural da Exposição de Educação Sanitária, na presença de numerosas individualidades e entidades oficiais.

A exposição, organizada pela Direcção-Geral de Saude, de colaboração com a Liga Portuguesa de Educação Sanitária, constitui interessante e util documentário, reunindo variados elementos de informação e orientação para a população e, em especial, para as mães, no sentido de se evitarem doenças contagiosas.

FESTA NACIONAL CUBANA

O dia 20 de Maio, aniversário da proclamação da Republica cubana, foi o escolhido para a celebração da Festa Nacional de Cuba Os cubanos residentes em Lisboa passaram hoje pela Legação do seu país, das 12 ás 14 horas, onde apresentaram cumprimentos ao Ministro, sr. Rafael Montoro, e a sua esposa.

IMPÉRIO

COMEMORANDO O SEU 3.º ANIVERSÁRIO, REALIZA EM

26 E 28 DE MAIO

O MAIOR ACONTECIMENTO DE SEMPRE NA VIDA MUSICAL PORTUGUESA

DOIS ÚNICOS E EXCLUSIVOS CONCERTOS DA FAMOSA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA

SOB A REGÊNCIA DO SEU MAESTRO TITULAR

Dr. Eugene Ornandy

INICIOU-SE A VENDA LIVRE DE BILHETES, COM ALGUMAS ORDENS DE LUGARES JÁ ESGOTADAS

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

68354 ..... 1.000 000$00

Aproximações ao 1.º prémio:

68353 ..... 8.100$00
68355 ..... 8.100$00
8070 ..... 100.000$00
11875 ..... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

4812 32251 33972 42298 64481 64521

Premiados com 10.000$00

6364 8584 17518 17935 18867 20931 26591 33516 53288 63881

São premiados com 1 500$00 os números terminados em 354.

São premiados com 200$00 os números de 68301 a 68400, de 8001 a 8100 e de 11801 a 11900.

Têm o prémio de 250$00 os numeros terminados em 54 e 75, e de 150$00 os que terminem em 70.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em 3, 4 e 5, excepto os que terminem em 54.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

OUTRO PRÉMIO GRANDE
DISTRIBUIDO PELA
Casa da Sorte!
NA
LOTARIA POPULAR
DE HOJE:
11875
3.º PRÉMIO
50 CONTOS
UM BILHETE COM A MARCA DA
Casa da Sorte
5.000 CONTOS
POR 1.000$00
QUANTO LHE PODE PROPORCIONAR A
LOTARIA EXTRAORDINÁRIA
DO
SANTO ANTONIO
(EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO)
Bilhetes a ..... 1.000$00
Vigésimos a ..... 50$00
Cautelas a ..... 20$00
Mas... prefira a lotaria com o CARIMBO da
Casa da Sorte
de
Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda

VIOLA
VENDEU A
SORTE GRANDE
68354
1.000 CONTOS
BILHETE NUMERO CERTO, RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA E VENDIDO EM DÉCIMOS AO BALCÃO
CASA VIOLA
67, RUA DA ASSUNÇÃO, 69 — LISBOA
(JUNTO A RUA AUGUSTA)

O CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

REALIZA-SE AMANHÃ NO INSTITUTO DR. GAMA PINTO

Sob a presidência do sr. prof. dr. Lopes de Andrade efectuam-se amanhã, ás 9 e 30, no Instituto Dr. Gama Pinto, as reuniões do Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. O programa dos trabalhos inclui as seguintes comunicações:

Prof. Cunha Vaz: «Reconstituição parcial da palpebra inferior e restabelecimento da excreção das lágrimas após extracção do aparelho exoretor — apresentação do caso clinico»; prof. Silva Pinto: «Algumas considerações acerca da irrigação da retina»; prof. Lopes de Andrade: «Uma nova intervenção antiglaucomatosa»; dr. Cavaleiro de Ferreira e dr. António Reis: «Da terapêutica cirurgica da epífora: dacriocistorinostomia e intubação lacrimal»; dr. Simões de Sá: «Intubação das vias lacrimais»; dr. Matos de Sousa: «Resultados do tratamento do estrabismo no Instituto Dr. Gama Pinto»; dr. Eduardo Albarran: «Escola para tracomatosos, seu funcionamento e suas finalidades»; e dr. Fernando de Lacerda: «Sobre a organização de clínicas de glaucoma, nos Estados-Unidos».

A's 16 horas, o Congresso volta a reunir para tomar conhecimento dos seguintes trabalhos: prof. Lopes de Andrade e dr. Santana Marques: «Tumores malignos da uvea»; dr. Cavaleiro de Ferreira e dr. Carlos da Maia: «O sentido morfoscópico do olho normal sob a influência do Adaptinol»; dr. Fernando de Lacerda: «Uma nova droga, no tratamento do glaucoma»; dr. Santana Leite: «O primeiro caso português do síndroma de Vogt-Koyanagi»; dr. Ribeiro Breda: «Um síndroma ocular pouco conhecido»; dr. Castro Correia: «Sobre a vascularização da coroideia do homem e do coelho albino»; dr. Cavaleiro de Ferreira e dr. António Reis: «Dois casos clínicos: glioma do nervo óptico, e defeito hemianópsico horizontal traumático»; dr. Santos Lapa: «A emetina na zona oftálmica»; e dr. Dias Arede: «Um corpo estranho, de tamanho invulgar, no fundo de saco conjuntivel superior».

Depois de amanhã, ás 10 horas, reune a secção administrativa da Sociedade para eleger os corpos directivos de 1955-56.

A importante reunião científica foi organizada pelo secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, sr. dr. Gouveia de Carvalho.

O CENTENÁRIO DE UM BENEMÉRITO

Faz amanhã cem anos que nasceu o benemérito precursor e fundador do Albergue das Crianças Abandonadas, que foi um modesto agente de Polícia, reformado, de seu nome Joaquim Augusto de Andrade. Ao seu espírito altruista e filantrópico ficou a dever-se aquela tão formosa e hoje desenvolvida obra de caridade e assistência, tendo sido o seu lar humilde o início do grande Albergue instalado para as bandas de S. Bento. Com efeito, apesar de pobre, Joaquim Augusto de Andrade chegou a ter em sua casa, confiadas á dedicação e ao carinho de sua esposa, vinte e quatro crianças que a má sorte havia tornado orfãs e que o seu amparo tornou felizes. Daí nasceu, depois, o actual Albergue.

Discos
NOVA REMESSA DE GRANDES ÊXITOS

ORQUESTRA MELACHRINO
H. M. V. Tema do fáme «Tempos modernos»
B 10738 Polka de Copenhague

ORQUESTRA PEREZ PRADO
H. M. V Mambo-Jambo
B 9962 Mambo n.º 5

EDDIE CALVERT e a sua trompeta
Columbia Faraway
D. B. 3462 Donna

LUIZ GONZAGA
H. M. V. Baião na Garôa
G. V. 214 Cigarro de palha — baião

ORQUESTRA DESI ARNAZ
H. M. V. Carnaval no Rio — samba
G. V. 136 Carinhoso — bolero

ORQUESTRA VICTOR SILVESTER
Columbia Beijo de fogo — tango
DB 3130 Manhã nos Andes — tango

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

JORNAL DA MANHÃ

A evolução da siderurgia em Portugal mereceu largas atenções ao sr. eng. Ferreira Dias, antigo Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, na conferência que ontem proferiu no Instituto de Altos Estudos Militares, enquadrada no programa cultural de iniciativa daquele estabelecimento de ensino superior. O quadro nacional e a sua comparação com o que se passa noutros países foi largamente desenvolvido pelo orador, que fez ressaltar os factores favoráveis, as soluções possiveis e as respectivas incidências nos planos da economia e da defesa da Nação. O ilustre conferencista apreciou, do ponto de vista técnico e económico, os três problemas fundamentais — o do minério, o do combustível e o dos fornos — vendo-os á luz dos recursos, das possibilidades nacionais e das nossas necessidades. Em seu parecer, uma nação que não deseje ser ofuscada ou passar para um plano secundário deve possuir uma industria siderurgica de valor, á altura das suas necessidades e da sua posição no concerto das nações. Tal é o caso de Portugal, motivo por que o orador se congratulou com «uma recente iniciativa particular, já sancionada e apoiada pelo Estado, a qual, no caso de ser coroada de êxito a tarefa a que vai meter ombros, marcará um importante passo em frente da siderurgia em Portugal».

Em Lisboa

A equipa de futebol do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Brasil, na sua passagem por Lisboa, a caminho de Espanha, fará entrega de uma mensagem, em pergaminho, com mais de 20.000 assinaturas, destinada ao sr. Presidente da Republica, na qual, numa breve dedicatória, se acentua: «Ao Governo e á Nação brasileira cabem a honra de ostentar a nobre insígnia: Comenda da Ordem Militar de Cristo. A' colectividade vascaína de hoje e de ontem o mérito de havê-la conquistado. Ao Governo de Portugal o penhor de honrá-la com o coração e consagrar este privilégio á glória dos antepassados». Os discursos proferidos pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha e pelo sr. Artur Pires, quando da entrega daquela Comenda ao Vasco da Gama, estão, também, incluidos naquela mensagem.

★ Em nome da Cruz Vermelha Portuguesa, os srs. general Pereira Coutinho, Conde de Monte Real e coronel Vitorino Galvão estiveram ontem na Companhia Nacional de Navegação a entregar as insignias e o diploma de Benemerência da Cruz Vermelha pelos serviços prestados por aquela empresa aos soldados que estão na India, nomeadamente o transporte gratuito de toneladas de encomendas.

Na Província

A Camara Municipal da Covilhã resolveu que uma das ruas da zona de expansão da cidade, das que ladeiam o primeiro bloco das casas de renda acessivel, a inaugurar este mês, tenha o nome de «Heróis de Dadrá». A cerimónia inaugural será revestida de acentuado cunho patriótico.

No Estrangeiro

Em Bruxelas, na 29.ª Feira Internacional, foi inaugurado o Pavilhão de Portugal, sendo o acto assinalado com uma pequena cerimónia. Os srs. drs. Armando Martins e Alvaro Afonso dos Santos, Ministro de Portugal na Bélgica e Cónsul do nosso país em Antuérpia, foram recebidos com toda a solenidade. A delegação portuguesa ofereceu um «Porto de Honra», durante o qual o sr. dr. Alvaro dos Santos proferiu algumas palavras para definir os objectivos que movem a orientação actual da economia.

★ Em Madrid, faleceu com 76 anos a escritora espanhola Concha Espina, poetisa e romancista e considerada a maior escritora do país vizinho. Há dez anos que se encontrava quase cega e nos ultimos meses uma grave afecção cardíaca ameaçava-lhe a vida. O seu livro «El Metal de los Muertos», traduzido em várias linguas, pertencia ao numero das obras-primas.

★ Informa a «France Presse», em telegrama de Detroit: «A Russia possui aparelhos de caça e bombardeiros de categoria igual aos aparelhos americanos e em maior numero». Esta afirmação foi feita pelo brigadeiro-general Burgess, que, afirmando que os russos talvez tenham ultrapassado os Estados-Unidos no que se refere aos projécteis teleguiados, acrescentou: «Uma das nossas faltas foi não contar com os russos».

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —

ÉVORA

MANUEL JOAQUIM GRAVE
FALECEU

Sua Esposa, Filhos, Mãe, Netos e Irmã participam o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Filho, Avô e Irmão, e que o seu funeral se realizou hoje, ás 17 horas, tendo saído da Igreja da Estrela com destino á Capela da sua residência, Quinta S. José de Peramanca, em Évora, realizando-se amanhã, dia 21, pelas 12 horas, o funeral para jazigo de família no cemitério dos Remédios daquela cidade.

AGÊNCIA MAGNO

Um relógio indicador da data... é o ideal!

De cromo, fundo aço inox. 1.000$00
De plaqué ..... 1.400$00

Se se pregunta a alguem bruscamente: «Quantos são hoje?» Com franqueza responder-se-à imediatamente? provavelmente não.

E, contudo, a hora e o dia exactos de há muito que estão estreitamente ligados à vida quotidiana. Foi por êste motivo que TISSOT creou um relógio que indique simultâneamente e hora precisa e a data exacta que aparece claramente e por forma bem legível numa pequena abertura do mostrador.

Êste novo TISSOT chama-se TISSOT-Visodate. Trabalhado, como todos os relógios TISSOT, com uma precisão que vai até ao milésimo de milímetro é, além disso, cientificamente antimagnético, amortecedor de choques e, se assim fôr pedido, automático.

A tôdas estas vantagens vem ainda juntar-se uma outra: graças à organização do seu fabrico, TISSOT conseguiu lançar no mercado o novo Visodate a um prêço pouco superior ao do mesmo relógio sem data. Porque se não há-de, portanto, aproveitar a vantagem da data?

O TISSOT-Visodate pode ser de aço ou de ouro, automático ou não. Os Agentes Oficiais TISSOT, espalhados por todo Portugal, tanto continental como ultramarino, gostosamente mostrarão o Visodate, assim como tôda a colecção TISSOT a quem desejar vê-la.

Tissot

Fundada em 1853

Visodate

★ 100 anos ao serviço da precisão ★

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

BÔLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 ½, T. 40	—	845$	848$
Cons. 3 % 1.º T. 10	907$	906$5	—
Cons. 3 ½ T. 10	1.012$	1.011$	1.013$
Centenários 4 %	2.275$	2.273$	2.278$
Externas 1.ª car.	1.363$	1.362$	1.365$
Externas 3.ª série	—	—	1.475$
Externas 3.ª car.	—	—	1.475$
Caut. da 3.ª série	—	183$	187$
Acções de Bancos:			
Alentejo	—	—	500$
Angola	—	1.275$	1.284$
E. Santo, port.	—	9.000$	—
L. & Açores, port.	—	2.940$	3.000$
Portugal, port.	—	—	—
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino, port.	1.010$	1.005$	1.012$
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	765$	780$
Nacional	—	3.100$	3.400$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Eléct. Beiras	—	1.640$	1.660$
Gás Electr., cup.	284$5	284$5	285$
H. E. A. Alent. c.	159$5	159$	159$5
H. E. Cávado	1.830$	1.830$	1.840$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	—	1.640$	1.660$
Nac. Electricidade	1.660$	1.650$	—
U. Eléct. Port.	255$	254$	255$
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.715$	1.730$
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	1.050$	1.080$
Açucar Angola	—	3.500$	3.600$
Bela Vista	—	320$	340$
Boror	656$	654$	657$
Boror Comercial	69$	69$	69$5
Buzi	390$5	390$	391$
C. Ang de Agr.	—	5.200$	5.400$
Cabinda	475$	475$	480$
Cassequel	2.233$	2.232$	2.234$
Il. Principe	—	3.230$	3.280$
Moçambique	186$	185$5	186$5
Zambézia	245$	245$	245$5
Incomati	—	4.650$	5.000$
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936 p.	—	—	—
Ag. Lix., 1934 p.	—	225$	230$
Cim. Leiria port.	—	—	—
Cr. Predial, port.	67$	67$	67$1
Ind. Aliança	—	—	—
Ind. P. e Colónias	485$	480$	490$
Nac. Navegação	1.695$	1.690$	1.695$
Col. Navegação	—	730$	740$
Port. Pesca, port.	—	1.330$	—
Port. Tab., cup.	446$	446$	447$
Tab. Port. cup.	625$	624$	—
Obrigações			
Ag. Lix., 4 ½, c.	—	—	90$
Gás, 3 %, — 944	975$	974$	975$
Gás, 3 %, — 945	—	—	—
Gás, 3 ½ — 947	937$	937$	940$
Gás, 4 % — 948	—	—	1.001$
Gás, 4 ½ — 951	—	1.012$	1.017$
Gás, 5 % — 952	—	1.053$	—
H. E. Cáv., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 %	910$	905$	915$
H. E. Port., 4 ½	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	—	—
H. E. S. E., 3 ¼	—	—	—
H. E. S. E., 5 %	—	—	—
H. E. Zêzere, 4 %	—	990$	995$
Nac. Electr., 4 % 49	—	—	990$
U. E. P., 3 %, — 46	—	95$	97$
U. E. P., 4 % — 43	—	98$	—
U. E. P., 4 ½ — 44	—	100$	102$
U. E. P., 5 % — 51	—	103$	—
U. E. P., 5 % — 52	—	103$	105$

CAMBIOS (Notas)

(A's 1.ª horas)

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
1 a 2 dólares	28$70	28$30
5 » 20 »	28$70	29$00
1.000 »	28$70	29$00
Argentina	$96	$96
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$35	$39
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha	$68,5	$69,5
França	$07,75	$07,95
Holanda	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04,7
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suíça	6$73	6$83
Uruguai	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (libra)	262$00	272$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
» — Barra fino	33$20	33$70

Soc. Cambista José Bonniz

Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito.
53, RUA AUGUSTA, 55 — Telef. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB

Aqui a temos!

Graças ao seu estilo moderno, a máquina é pequena, mas completa em todos os detalhes

A nova máquina de somar Burroughs de Dez Teclas

- **Mais fácil** de operar... graças às suas teclas de acção rápida, suaves ao tacto.
- **Maior rendimento**... as suas teclas e controles cientificamente situados aumentam a sua rapidez.
- **Leve**... pesa muito menos do que as vulgares máquinas de somar.
- **Forte**... de construção resistente e duradoura, presta um magnífico serviço por longos anos.
- **Silenciosa**... graças ao seu funcionamento eléctrico amortecido que reduz os ruidos.
- **Atractiva**... de linhas modernas, realça o aspecto do escritório.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.
AV. 24 DE JULHO, 3. 1.º — TEL. 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

CROSLEY

OFERECE PREÇOS EXCEPCIONAIS FACILITADOS PELA FÁBRICA

EIS UMA OPORTUNIDADE! MELHOR POR MENOS DINHEIRO

MOD. SF-8
7,6 pés cúbicos

NOVOS DISPOSITIVOS PARA MAIOR COMODIDADE E EFICIÊNCIA
★
PRATELEIRAS ROLANTES
★
ABASTECEDOR DE ÁGUA EXTERIOR
★
DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA
★
UNIDADE SUPER-ECONÓMICA
★
5 ANOS DE GARANTIA

ABREU JÚNIOR & C.a, L.da

REPRESENTANTES:

PORTO — RUA SANTO ANTÓNIO, 66 — Telefone 26504

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 6, 2.º — Telefone 22508

Helena

INSTITUTO DE BELEZA

HAUTE-COIFFURE MANUCURE

Cultura física do rosto e tratamentos do Busto pelos métodos Dr. N. G. Payot et Jeanne Gatineau (Paris)

Av. Fontes Pereira de Melo, 39, 1.º, E.
Telefone 50392 (provisório)

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 18

O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial
POR GEORGE HOPLEY

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Não deve ser do incenso — dizia Striker de si para consigo. E raciocinava: — Suspeitei logo deles porque são chineses. Nós, ocidentais, temos uma tendência natural para os considerar personagens sinistras.

Evolado o incenso, ficou apenas escuridão e silêncio. E espera. Espera vigilante, ansiosa, interminável, enervante ...

Correram horas.

Uma sombra cinzenta começou a surgir no rectangulo da janela e Striker apercebeu-se de que já podia ver as suas mãos se as aproximasse dos olhos.

A noite fez-se dia e terminou a vigília da morte.

★

O «detective» só voltou porém ao rés-do-chão quando o sol ia alto e não havia já a mínima probabilidade de algo acontecer... daquela vez.

Ao sair do elevador, vinha pálido e desapontado.

Maxon mirou-o como se nunca tivesse esperado voltar a vê-lo com vida.

— Descobriu alguma coisa?

— Nada — replicou Striker.

Maxon voltou-lhe as costas, dirigiu-se para o cofre e regressou com uma garrafa.

— Boa ideia — saudou o «detective» — Preciso disso.

— Isso prova — sugeriu Maxon, esperançado — que o quarto não tem...

Striker não o deixou concluir a frase.

— Isto prova — murmurou — que a tal «coisa», seja o que for, é mais esperta do que supunhamos. Soube do que se passava e não ousou arriscar-se. Nada aconteceu porque alguém sabia que eu lá estava, sabia quem eu era, sabia por que lá estava. E isso prova que por detrás disto tudo está alguém que vive neste hotel.

— Quer você dizer que ainda não acabou as investigações?

— Não acabei? Ainda nem sequer começaram, homem!

— Então que tenciona fazer, agora?

— Antes de tudo, vou dormir — declarou Striker. — Depois, vou entregar-me a um trabalhinho de empregado de escritório. E as conclusões desse trabalhinho guarda-las-ei para mim. Não se ofenda, Maxon — disse ele, mas... — e bateu com a mão na testa — só esta será admitida no segredo. Nem a você, nem ao gerente, nem a pessoa alguma neste mundo revelarei o meu plano.

CAPITULO V

Striker começou o seu «trabalhinho» de empregado de escritório na noite desse mesmo dia.

Tirou do cofre os velhos livros de registo de hóspedes referentes a Março de 1933 e Outubro de 1934 e copiou para uma longa folha de papel o nome dos hóspedes que se encontravam alojados no «Santo Anselmo» naquele mês de Julho de 1935.

Em seguida guardou na algibeira a lista dos actuais hóspedes, sobraçou os dois pesados volumes e dirigiu-se para o seu quarto.

Instalou-se a uma pequena mesa existente a um canto dos seus «aposentos» e meteu mãos ao trabalho.

Em primeiro lugar, riscou da lista dos hóspedes actuais todos aqueles nomes que não constavam também dos dois livros de registo.

Ao chegar ao fim da exaustiva tarefa verificou que apenas três dos actuais hóspedes do hotel o eram também á data de um dos dois primeiros «suicidios».

Os três hóspedes eram:

O casal Young, os chineses do 813. Atkinson (Pedro, o Eremita), o maluco do 909; e

«Miss» Flobelle Heilbron (a virago do 911).

Depois, Striker riscou os nomes dos hóspedes que não constavam de ambas as anteriores listas.

Agora só restava um nome.

Apenas um hóspede estivera presente no hotel *durante todas e cada uma das três noites em que se registara um «suicidio» no maldadado 913.*

Atkinson e «Miss» Heilbron tinham vivido no hotel durante todo o mês de Março de 1933.

Os Young e «Miss» Heilbron encontravam-se igualmente no hotel em Outubro de 1934.

Atkinson (que se não encontrava no hotel aquando de um dos «suicídios», devido talvez a uma das suas visitas de prospecção de ouro), os Youngs e «Miss» Heilbron estavam agora todos presentes no «Santo Anselmo».

O unico nome que aparecia três vezes nas listas, era o de Flobelle Heilbron.

E, com esta conclusão, Striker deu por finda a sua tarefa de empregado de escritório.

Impunha-se agora efectuar uma tarefa de inspecção.

Flobelle Heilbron não permanecia no seu quarto tão continua e tenazmente como Pedro «o Eremita», mas também nunca se afastava muito dele nem se ausentava por muito tempo — entrava e saía uma duzia de vezes ao dia para tratar de um gato que lá tinha.

★

Na manhã seguinte, Striker teve uma longa conversa com Perry.

O gerente recebia diáriamente bilhetes para um cinema da vizinhança que os fornecia em troca de um anuncio no vestíbulo do hotel.

E foi com um desses bilhetes que Perry presenteou a velha bruxa nesse mesmo dia, pouco depois do almoço.

A mulher ficou maravilhada com aquela inesperada prova de cortesia e caiu como uma patinha. Iria á «matinée», sim senhor.

★

Striker viu sair a mulher ás duas horas, e esfregou as mãos de contente: tinha tempo de sobra para revistar o quarto.

Lançado um olhar em torno de si, abriu a porta.

O gato estava no meio do quarto, tasquinhando um pedaço de fígado que a dona prudentemente lhe deixara.

O «detective» desatou a sirandar pelo quarto.

Dez minutos, depois de ter chegado, descobriu uns livros, numa das gavetas do toucador, envolvidos em roupa interior, como se a mulher não quisesse que alguém desse por eles.

Estavam bem gastos.

Ela manuseara-os assiduamente — estudara-os durante anos e de noite levava-os consigo para a cama, provávelmente.

Os livros intitulavam-se:

«O mesmerismo sem mestre».

«Hipnotismo e Magnetismo».

«Como impôr a vossa vontade aos outros».

E, naquele mesmo momento, enquanto o «detective» ali estava, mirando os livros com curiosidade, sucedeu algo de inesperado.

O gato levantou a cabeça do prato do fígado, olhou para os livros, reconheceu-os e pisgou-se para debaixo da cama, de orelha murcha.

— Com que então, ela tem praticado contigo, hein? — murmurou Striker. — E tu não gostas disto. Pois olha; eu também não. Quem me dera saber quem mais tem sido alvo das experiências!

Abriu o livro e pôs-se a folheá-lo.

Um dos capítulos tinha um título deveras sugestivo: *«Experiências a distancia».*

Striker semicerrou os olhos, pensativo. Em seguida, pôs-se a ler:

«Nos casos em que a vítima esteja longe das nossas vistas, como por exemplo, do outro lado de uma porta ou parede, deve começar-se por ordens simples, fáceis de executar.

1 — Abra a porta!

2 — Volte-se!

Etc.

Bem; era fácil ordenar: *«Salte pela janela!»* Muito simples... e definitivo.

Seria aquela velha extravagante capaz de...?

Na verdade, ela era suficientemente autoritária para dar as ordens com convicção.

Havia anos que Perry procurava livrar-se dela mas a virago ainda continuava no hotel.

Striker nunca acreditara naquelas patranhas, mas quem lhe garantia que — por excepção — a coisa não dera resultado naquele caso, produzindo efeitos desastrosos?

Chamou então a criada de quarto e tratou de a interrogar.

Era uma mulher forte e pesada, cansada pelo trabalho. E tinha pela senhora em questão tão pouca simpatia como o resto do pessoal; não se mostrou reservada.

— Se ela se mostra autoritária para comigo? Claro que sim!

— Não é bem isso o que eu quero dizer — explicou pacientemente Striker. — Gostaria de saber se ela nunca tentou transmitir-lhe as suas ordens... hum... sem falar?

Ela encarou-o com ar de compreensão.

(Continua)

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

Um conto por dia

NA VENDA DO «TÁ RELES»

(POSTAL DE PROVÍNCIA)

Por CARLOS RODRÍGUES

FOI o jeito de se lamentar que lhe deu o nome.

Esgargalado, por detrás do balcão, habitualmente com o bojo do abdómen colado á gaveta das receitas, fazia lembrar uma sentinela no posto de vigilancia. Fregués que lhe entrasse na loja tinha de lhe ouvir a lamuria, traduzida naquela expressão que valia por um balancete aos apuros diários.

A «Macrina» era freguesa certa. Logo de manhãzinha, mal o Carloto corria os taipais, pegava no pucaro de barro e atravessava a rua para aviar a «receita».

— Olá, vizinha!...

— Que Deus lhe dê bons dias... Meça o costume... — e passava-lhe o pucaro cheio de falhas no rebordo.

— Quanto?

— Decilitro e meio... da melhor... Aquele «ladrão» só gosta dela a quemar-lhe na garganta...

Dizia isto numa espécie de censura, em que as palavras tinham um som mimalho, terno. O «ladrão», na boca da «Macrina», era o seu homem, que todo o santo Inverno não consentia desjejum que não fosse de figos secos e uns golos de bagaceira.

Aquilo, sim!... Amaciava-lhe a bonquite para o resto do dia.

A «Macrina» de sua graça verdadeira, era Miquelina de Jesus.

— Miquelina é que vossemecê é!... — dissera-lhe o escrivão, no tribunal da comarca, certa vez em que se viu obrigada a servir de testemunha numa demanda de águas. Ih!... O que ela barafustou! Aqui-del-rei que era «Macrina»... que sempre o fora pela vida adiante, desde a pia baptismal... e que o sr. escrivão, lá por fazer garatujos no papel, não sabia melhor o nome de cada um «cá própria gentes!... — Bote-me lá «Macrina», se faz favor... — rematara-lhe, assanhada, ante o gaudio dos senhores juízes.

O Carloto colocava o pucaro de barro sobre o balcão e sacudia-lhe o funil para dentro a fingir que não roubara nem gota. Mas o pior é que o marau já lhe capara a medida, enchendo-a obliquamente, a dar a ilusão que trasvasava, de cogulada...

— O' mulher!... Então vossemecê dá-me uma nota de «vinte» para pagar isto?!

— Olha átão... que grande nota!... Só se quiser assentar...

— Bonito... para começar o dia!... Tá reles... tá reles, isto, vizinha!... Deixe cá ver que talvez se arranje troco lá em cima...

E, chegando-se para o topo da loja, gritava pelo alçapão:

— Julinha?... O' Julinha?...

— Vou já, meu pai... — respondeu uma voz esganiçada.

— Vê se me trocas isso aí em cima... para poupar o lápis...

A Julinha, ainda por aquelar, áquela hora matinal, descia os primeiros degraus da escada com uma mancheia de «cascalho». De fora do balcão, viam-se-lhe as pernas desnudas, bem torneadas e os pés encafuados em desleixo, nuns chinelos de corda.

— Ora aqui tem, bem trocadinho... Dez... quinze... e mais cinco, faz vinte...

— Vou-me andando, tio Carloto, que a minha vida não é a sua...

— ...e nem que fosse, que não haveria razões p'ra inveja!... Tá reles... tá reles, isto, vizinha!...

Era o estribilho do Carloto. Com ele explicava a insignificancia dos lucros e manifestava a sua discordancia pirrónica em certos assuntos, mórmente quando a mostarda lhe chegava ao nariz.

Pela tarde fora é que a freguesia aumentava. Os homens, alguns, andavam só á meia jeira. Para matarem o tempo, enquanto as mulheres se desunhavam em casa, numa cirranda, ora em redor das panelas ora a bater os ensaboados, vinham eles alapar-se nos bancos laterais, ao fundo da loja, onde o balcão era encardido pelos desperdicios do «tinto». No lado oposto aviavam-se os artigos de mercearia e outros. Uma tabuleta de cartão elucidava num repente a natureza do recheio. Suspensa do tecto por um cordel, dizia apenas isto: *«Diverçus»*. A cedilha fora acrescentada depois, a tinta de outra cor.

— O' Carloto..., olha que «diversos» é com «s» e um «o»!... — dissera-lhe o prior, que passara casualmente e parara, para o salvar.

— Ora... Ora!... O que é preciso é propaganda... que se saiba que eu tenho aqui de tudo... e barato, sr. prior! O mais, tanto vale... ...Mas olhe que sempre cuidei que a segunda letra, a contar do fim, fosse daquelas... de duas pernas...

— Homem, se ao menos tens posto ali uma cedilha...

Ficou-se a meditar um bom bocado, o Carloto. Depois, meteu o indicador no bocal do tinteiro e... zupta!... Mudou para melhor a fonética da ultima sílaba...

As miudezas desta secção estavam a cargo da Julinha... os vinte anos mais lavados de toda a povoação.

— Julinha?... Daqueles botões...

— De quais? Dos mais pequenos?

— Sim, filha... meia duzia... p'ra camisa do meu Zé... Não sei que diabo faz aos botões, o estragadão do rapaz!...

— Ora! Se calhar arranca-os... para o corpete da Ester...

Era a Guida que metia a colherada, a curtir uma ciumeira pelo Zé, mais incómoda que frieira em Janeiro.

— Queria-los para o teu, não? Cala mas é a boca, serigaita! Que te importa a ti a vida dos outros? Com eles te não abotoas tu, que o juro eu. Ora o diabo da mostrenga!...

— O' Julinha... por favor não me demore... Uma fita de nastro, do mais largo...

A Julinha andava sempre numa fona. Principalmente aos sábados, quando as mulheres iam buscar as provisões para o domingo e quanto lhes fazia falta para remendarem os seus.

— Mais nada, sr.ª Leocádia?

— Parece-lhe pouco!... Olhe que já levo aqui uma continha... Que bom jeito me faziam mais umas coisinhas... Oiça, Julinha... para assentar, se faz favor, ouviu?...

— Pai? Trinta mil e novecentos de sr.ª Leocádia...

O Carloto, vagaroso, com o lápis na orelha, arrastava o livro sobre as tábuas do balcão. E enquanto fazia o transporte ia dizendo a meia voz:

— Tá reles, sora Leocádia!... Reles... reles!

O miudo da Mercedes — o «Brilhante» — de garrafa em punho ia-se chegando e prantava-se de cotovelos ferrados no balcão e de olhos postos, aguados, sobre uma lata de «sortido», numa prateleira ao fundo. Com sete anos ainda por fazer o «Brilhante» era o mais velho de uma ninhada de seis. A Mercedes, sózinha, trazia sempre os braços tolhidos de ganhar a côdea para todos. Os dois mais novos cabiam ainda debaixo de um cesto, á vontadinha...

— Que é que tu queres, ó tu?... Tás p'ra aqui há uma hora especado a embaraçar quem entra?!...

— Azeite... disse a nha mãe p'a t'encher esta garrafa...

Meio atarantado, enquanto falava ia limpando os dedos bezuntados ao saco de feijões que estava fora do balcão.

— Trazes dinheiro... ou quê?...

— E' p'rassentar... disse a nha mãe... E fungava ao mesmo tempo que desviava as melenas caídas sobre os olhos.

— ...e que não quer do das borras...

— Ah!... Sim?... Pois levas só metade, p'ro almoço... e diz á tua mãe que venha cá logo, ouviste, ó tu?... As contas no papel bem se fazem... o pior é pagá-las!... Toma lá a garrafa... Tá reles!... Tá reles!...

O «Brilhante» ia-se aos pulos para casa, com a garrafa meada, tão alheio ás censuras do Carloto como pardal habituado a espantalho numa seara grada. E crescia-lhe água na boca a pensar nas batatas molhadas em azeite... eles e a mãe, a comerem todos do mesmo prato...

— Pague-se lá desta e meça mais uma rodada... Mas bem medida, hem?!... Olhe que a outra nem deu p'ra encher os copos... e nós não somos «alferes»...

Era o Chico Serrador que dizia de caras o que tinha para dizer.

— Que é que tu dizes, alma do diabo?... Olha que este é como a cepa o deu... e ao preço, não ganho p'ro carreto...

— Não deve ganhar muito, não senhor... — sentenciava o Serafim que era por sua conta, aquela rodada, e como não tinha dinheiro, não havia remédio senão mandá-la para o livro.

Aquilo era anuência fingida. Bem o sabia o Carloto, por demais acostumado a «falinhas mansas», quando o freguês era mais do «fiado» do que do «pronto». Por isso a resposta se não fazia esperar, que os olhos do Carloto eram penetrantes até ao botão do Serafim... — Tá reles!... Tá reles!...

— Julinha?... Quando puderes...

Era a mãe, lá em cima, na cozinha, reclamar também a ajuda da filha.

— Podes ir indo, podes... Anda que, agora, a freguesia, bem me entendo eu com ela. Se houver mais alguma coisa, é p'ra vinho, com certeza...

A noite, meio cega, vinha ali perto. «Os homens, adivinhando a hora das sopas, iam-se chegando para casa.

E o Carloto, com andar de sapo e molenguice filosófica, descia os taipais sobre o recheio do seu mundo. Depois acendia o bico do gasómetro. Passava uma vista de olhos pelas torneiras não fosse o diabo ser tendeiro... e, abrindo a gaveta punha um sinete de queixa nos apuros do dia:

— Tá reles!... Tá reles!...

Para todos os motores

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 — AV. DA LIBERDADE — 41

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Ferro puxado á fieira; planta vivaz e medicinal. 2 — Consumir; ter sabor. 3 — Queres bem a; aperfeiçoa. 4 — Nome poético de qualquer das musas; discursar. 5 — Para donde vem o vento; batráquio aquático. 6 — Barquinho de pesca, usado nas costas do sul de Portugal. 7 — Antes de Cristo; Deus dos muçulmanos. 8 — Botequim; dar com (o significado de uma coisa). 9 — Tremor (de terra); prece. 10 — Osso que forma a proeminência mais saliente da face; facho. 11 — Leque para enxotar as moscas (ant.); espécie de amaranto.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

VERTICAIS: 1 — Árvore mirtácea da América; dispõe em camadas. 2 — Lanço secundário de caminho de ferro; pleno. 3 — Espécie de olmeiro; alocução. 4 — Fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos; chamar em socorro. 5 — Também (ant.); agora. 6 — Iguaria de chocolate e farinha de milho que se usou no Brasil. 7 — Apêndice membranoso de alguns insectos e peixes; nota mus. 8 — Bornal de pedinte; encolerizar. 9 — Pôr abas em; provisão de mantimentos (ant.). 10 — Encher com rebos (prov.); tanque onde se espremem e se reduzem a liquido certos frutos. 11 — Pregara; arriosca (prov.).

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Tá; uva; amar. 2 — Oc; tocarola. 3 — Com; sacar. 4 — Aral; bar; si. 5 — Atolam; Pan. 6 — Are; oco. 7 — Tam; parada. 8 — Um; cam; Sara. 9 — Media; rir. 10 — Apanágio; ná. 11 — Sela; aos; as.

VERTICAIS: 1 — Toca; aturas. 2 — Acoraram; pé. 3 — Matem; mal. 4 — Ut; lô; cena. 5 — Vós; laçada. 6 — Acaba; amiga. 7 — Acamar; aio. 8 — Arar; ás; os. 9 — Mor; podar. 10 — Aí; sacarina. 11 — Rabino; aras.

Por 15$00

Almoços e jantares á americana

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778406

Agenda do leitor

Efemérides

SEXTA-FEIRA, 20 — S. Bernardino de Sena

1812 — Nasce, em Lisboa, o distinto médico português, Francisco Tavares, considerado como o primeiro clínico do seu tempo e um dos mais notáveis da Europa. Foi médico da rainha D. Maria I. Deixou-nos numerosos trabalhos científicos, entre os quais destacaremos as «Observações e reflexões sobre uso proveitoso e saudável da quina na gota», obra que foi citada nas principais revistas científicas da Europa.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO L — União, estrada de Benfica, 592-594 (Telef. 780062); Aguiar, estrada de Benfica, 197-199 (Telef. 780043); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35. Carnide (Telef. 780181); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Cartaxo, avenida da Igreja, 21-C. Sítio de Alvalade (Telef. 776358); Avis, avenida de Roma, 56-B/C (Telef. 776070); Alcantara, avenida da Republica, 74-A (Telef. 771379); João XXI, avenida João XXI, 16-A (Telef. 776462); Vale, avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Telef. 773043); Cardeira, avenida Duque de Avila, 32-C (Telef. 43495); Contemporanea, rua Conde de Redondo, 26-30 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41. Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Olivais (Dos), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 399237); Pinto, rua de Xabregas, 63-65 (Telef. 391185); Nacional, rua S. João da Praça, 26 (Telef. 28032); Rosa & Viegas, rua de S. Vicente, 31 (Telef. 849351); Europa, avenida General Roçadas, 25-A (Telef. 843880); Marluz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 840703); Fonseca, rua Carvalho Araujo, 46-B/C (Telef. 841708); Higiénica, rua Heliodoro Salgado 29 (Telef. 844361); Matos, rua Alvaro Coutinho 10 (Telef. 40471); Lab, rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Telef. 48333); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Castro Fonseca, rua 4 de Infantaria, 26 (Telef. 662857); Lapa (Da), rua dos Navegantes, 10 (Telef. 661734); S Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Teles, rua João de Barros, 2 (Tel. 638249); Nogueira, rua da Creche, 2 (Telef. 27591); Lealdade, rua do Olival, 226 (Telef. 663441); Combre (Do), calçada do Combro, 78 (Telef. 26059); Nacional, rua do Salitre, 7 (Telef. 46858); Bastos Andrade, calçada de Santo André, 107-111 (Telef. 25150); Americana, calçada de Santana, 3 (Telef. 28384); Valadas, Herdeiros, rua da Madalena, 235 (Telef. 26260); Avelar, rua Augusta, 225 (Telef. 23977); Azevedo, Irmão & Veiga, rua da Misericórdia, 24 (Telef. 23540).

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã — Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco variável; pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Preia-mar ás 3,30 e 15,55. Baixa-mar ás 9,18 e 21,46.

NECROLOGIA

MANUEL JOAQUIM GRAVE

Faleceu o sr. Manuel Joaquim Grave, de 60 anos, natural de Evora, agricultor, casado com a sr.ª D. Jacinta da Conceição Murteira Grave, pai da sr.ª D. Maria Cristina Murteira Grave Sousa Cabral, casada com o sr. José Luís Barata Sousa Cabral, e do sr. Joaquim Manuel Murteira Grave, engenheiro-silvicultor. O extinto era filho da sr.ª D. Joaquina Maria e do sr. Joaquim António da Costa, já falecido. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se hoje, da igreja da Estrela, com destino á capela da sua residência, Quinta de S. José de Peramanca, em Evora. Amanhã, pelas 12 horas, sairá o prestito fúnebre para jazigo de familia no cemitério dos Remédios, daquela cidade.

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.

Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensível e delicada. O único do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável ás peles secas e sensíveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8$00. À venda nas melhores Drogarias, etc., do País.

Unica produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusiadas, 29 — Lisboa.

LUXOR

A GRANDE MARCA SUECA

Modelo 495 W

COM ONDA MARITIMA

MAGNÍFICO MODELO DE GRANDE APRESENTAÇÃO

A PREÇO REDUZIDO

Esc. 2.950$00

AO LANCHE:

TODDY

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Abuso de confiança e desfalque

No Tribunal da Boa-Hora prosseguiram hoje os julgamentos de Armando da Cruz Pombo, acusado de crimes de abuso de confiança e falsificação, e de Francisco António dos Santos, que é acusado de na Caixa de Previdência da Ordem dos Médicos, ter feito um desfalque de mais de 500 contos. Em qualquer destes julgamentos, continua o interrogatório das testemunhas.

Cheque sem cobertura para pagamento de honorários de Teatro

No 4.º Juízo Correccional de Lisboa, a que preside o sr. dr. Borges da Gama, foi julgado á revelia o antigo empresário Piero Benardon, de 50 anos, natural de Trieste (Itália) e residente em parte incerta.

Aquele empresário, em 2 de Setembro de 1949 passou um cheque de 1.000 escudos que entregou ao actor Raul de Carvalho para pagamento de honorários. O cheque, porém, não tinha cobertura.

A acusação foi julgada procedente e o réu foi condenado na pena de 6 meses de prisão, 500$00 de imposto de justiça e na indemnização de 1.000 escudos ao queixoso.

O imposto de justiça foi convertido em 25 dias de prisão.

Tauromaquia

Grande êxito dos matadores António dos Santos e Joaquim Marques na Chamusca

Realizou-se ontem a tradicional corrida na Chamusca, com a praça cheia e touros do Visconde das Fontainhas muito bem apresentados e dando excelente lide.

Os cavaleiros Simão e Mascarenhas, nos seus quatro touros, desenvolveram uma lide muito animada, pelo que ambos deram volta á arena.

Os forcados do Grupo de Amadores de Santarém, como sempre, estiveram valentes e briosos em grandes pegas de frente e á volta.

Os matadores António dos Santos e Joaquim Marques, alternando em «quites», variaram os lances, sempre muito ovacionados. No segundo touro, de Marques, os dois artistas cravaram excelentes pares de bandarilhas. Com a muleta tiveram valorosas e artísticas «faenas», em especial nos seus últimos touros da corrida. Marques, entre outros passes artísticos, distinguiu-se com a «pedresina» e em naturais. Os dois matadores deram voltas á arena, sempre entre grandes ovações. No touro que fechou a corrida, António dos Santos sofreu uma forte colhida no estomago.

SEMANA DA TUBERCULOSE

O dia de hoje, o 5.º da Semana da Tuberculose, foi dedicado á visita publica aos estabelecimentos do Instituto da Assistência Nacional aos Tuberculosos, que, para o efeito, estiveram franqueados durante todo o dia.

Entretanto, as senhoras do peditório continuam a recolha de donativos, estando já a proceder-se á contagem do produto dos quatro dias anteriores.

Hoje, á noite, as senhoras visitarão as casas de espectáculo e amanhã farão nos bairros excêntricos o peditório que termina no domingo, ás portas das igrejas.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

TEMOS ESPERANÇAS DE RESULTADOS POSITIVOS

NA REUNIÃO DOS «QUATRO GRANDES» — declarou Antoine Pinay

PARIS, 20 — O Ministro dos Estrangeiros, Antoine Pinay, disse pela televisão que uma conferência dos «Quatro Grandes» não seria a ultima oportunidade, mas sim o início de um longo arranco.

Respondendo a perguntas que lhe foram apresentadas em Paris por jornalistas belgas de um estudio de televisão de Bruxelas, Pinay disse que as propostas russas de desarmamento eram «interessantes» e poderiam ser discutidas utilmente. Acrescentou:

«Não devemos esquecer que as propostas russas sobre desarmamento estão entrelaçadas com propostas políticas relativas á Alemanha e Europa que dão origem a sérias objecções. Tentaremos desemaranhar isso. Será difícil, mas estou certo de que, com a atmosfera actual, podemos ter esperanças de resultados positivos». — (R.).

Os esforços da Russia para obter a «neutralização» da Europa, postos em relevo por Arthur Dean

WASHINGTON, 20 — «A Russia concentra todos os esforços para obter a «neutralização» da maior parte da Europa» — declarou Arthur Dean, conselheiro de Foster Dulles, que acrescentou:

«A Russia procuraria arrastar a França para a neutralidade e poderia oferecer á Alemanha, territórios consideráveis, como a região dos sudetas e o corredor polaco». — (F. P.).

Reunião hoje das quatro potências em Berlim para estudar problemas locais

BERLIM, 20 — Os Embaixadores de França, Estados-Unidos e Grã-Bretanha em Bona chegaram a Berlim para conferenciar com o Embaixador da Russia. O motivo oficial do encontro é o estudo da questão dos direitos de portagem na zona soviética.

Os representantes ocidentais assumirão o seu duplo papel de Altos Comissários para todas as questões da Alemanha e de Berlim para pedir á Russia que consiga redução das taxas. Presentemente, o Governo Ocidental alemão está a suportar a despesa extra dos impostos.

A Alemanha Oriental aumentou as taxas até 11 vezes a sua importancia anterior, numa medida subita tomada há sete semanas. Afectam veículos ocidentais alemães e do oeste de Berlim que circulam na auto-estrada que atravessa a Alemanha Oriental.

A' primeira vista, a conferência pareceria condenada a malogro, em consequência de tanto o Oriente como o Ocidente se terem já manifestado por escrito em discordancia, mas alguns funcionários aliados crêem ser possível que Pushkin levante outras questões, de acordo com a actual ofensiva russa para solução da questão alemã. Um dos assuntos poderia ser a libertação pelas quatro potências do antigo grande almirante alemão, Karl Doenitz, que se encontra na prisão de Spandall, para criminosos de guerra. O advogado de Doenitz, dr. Otto Kranzbuehler, escreveu aos quatro enviados aliados pedindo-lhes que levem em conta os 16 meses de prisão de Doenitz antes de ter sido condenado a 10 anos de cadeia, em 1946, facto que tornaria possível a sua libertação na próxima semana. — (R. e F. P.).

UMA MISSÃO COMERCIAL DE COLOMBO visitará Portugal

COLOMBO, 20 — Uma delegação comercial cingalesa visitará catorze países europeus, incluindo a Espanha e Portugal, dentro de seis semanas, para procurar novos mercados, principalmente produtos de coco.

A delegação, que é chefiada pelo Ministro do Comércio, S. C. Shikleycoroa, partirá em 8 de Julho e tomará contactos comerciais, «em nível pessoal». Esperam visitar, a Grã-Bretanha, Irlanda, Alemanha, Austria, Checoslováquia, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Noruega, França e Itália.

O director do comércio, E. P. Jayasuriya, acompanhará a delegação, constituída principalmente por comerciantes de Ceilão. — (R.).

OS DIRIGENTES JUGOSLAVOS NÃO MODIFICARÃO A SUA ATITUDE DEPOIS DAS CONVERSAÇÕES COM OS RUSSOS — JULGA-SE EM PARIS

PARIS, 20 — O discurso de Nikita Kruchtchev, primeiro-secretário do Partido Comunista russo, na sessão de encerramento da Conferência dos Trabalhadores Industriais, em Moscovo, parece confirmar, na opinião dos observadores:

1.º — Que Kruchtchev tem influência crescente na elaboração da política externa da Russia.

2.º — Que uma das finalidades assentes pelos dirigentes soviéticos, quando da visita a Belgrado, é a assinatura de uma declaração marcando a adesão da Russia á noção da «coexistência activa» exposta por Tito e Nehru, na declaração de Nova Deli.

Com efeito, Kruchtchev salientou que a Russia poderá normalizar as relações com a Jugoslávia «na base da igualdade e da não-ingerência nos negócios internos dos países respectivos». Ora bem, estes princípios constituem o essencial da declaração Tito-Nehru e formaram anteriormente a base da declaração sino-indiana, assinada em Nova Deli, por Nehru e Chou En Lai, em 28 de Junho de 1954.

O discurso de Kruchtchev, como os comentários da Imprensa de Belgrado, permitem esclarecer outros aspectos do próximo encontro soviético-jugoslavo. Depreende-se que:

1.º — As conversações versarão em primeiro lugar as relações «de Estado a Estado», independentemente das considerações ideológicas. Os dois países procurarão, um terreno de acordo relativamente a certos problemas gerais da política internacional;

2.º — Os dirigentes russos parecem ter renunciado, a todo e qualquer projecto tendente a separar a Jugoslávia dos países ocidentais;

3.º — A Russia tentará reforçar as relações económicas com a Jugoslávia. Atribui-se a Moscovo o propósito de oferecer a Belgrado créditos outorgados sem qualquer condição política.

4.º — Kruchtchev tentará uma aproximação entre o Partido comunista russo e a Liga dos comunistas jugoslavos;

5.º — A Imprensa e a Rádio jugoslavas afirmam enérgicamente a hostilidade do país a qualquer forma de neutralização. Em Belgrado, sublinha-se que ao princípio da «cadeia de Estados neutralizados» — cujo projecto é atribuído aos russos — se opõe o da multiplicação do número dos «Estados independentes», fortemente armados, como a Suécia, e mantendo-se «alheios ás frentes abertas».

Destas afirmações, é de concluir que os dirigentes jugoslavos estariam decididos a manter a sua atitude presente nas próximas conversações soviético-jugoslavas, — atitude definida claramente por Tito no discurso que proferiu em 8 de Março. — (F. P.).

Este chimpanzé, sentado ao piano, está «vivendo» momentos de inspiração musical — tal como o fotógrafo o surpreendeu antes de começar o concerto...

MINISTRO DA DEFESA

(Continuação da 1.ª pág.)

cortesia, elementos das Forças Aéreas Portuguesas.

Acompanham-no os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; general Frank Liebel, director da M. A. A. G. em Portugal; coronel Messenger, adido aeronáutico dos Estados-Unidos, e outras individualidades.

QUEM ACHOU?

Arlindo Ventura Fernandes, sapador-bombeiro do quartel do Largo do Regedor, perdeu, ontem, durante o ataque ao incêndio da Calçada dos Cavaleiros, um anel de muita estimação, em ouro com duas pedras brancas e uma azul. Pede á pessoa que porventura o tenha encontrado o favor de o entregar no quartel acima referido.

A VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª pág.)

O Chefe do Estado, que desembarcara acompanhado também pelo administrador do concelho de São Vicente, sr. dr. Julio Monteiro, e pelo presidente do Município, sr. Bento de Oliveira, passou revista á guarda de honra, depois de executada a «Portuguesa» pela charanga militar. Constituiam a guarda de honra, com a charanga e a bandeira, duas companhias da Bataria Independente de Defesa da Costa N.º 3, sob o comando do sr. capitão Rogério de Oliveira.

Uma imensa multidão não cessou de saudar entusiasticamente o Chefe do Estado.

A sessão de boas-vindas na Camara Municipal

Aguardado no cais pelas principais autoridades, junto das quais se encontrava já a guarda de honra, constituida por duas companhias da Bataria Independente de Defesa da Costa N.º 3, sob o comando do sr. capitão Rogério de Oliveira, com bandeira e banda, a Mocidade Portuguesa, as crianças das escolas e as delegações, com os respectivos estandartes, dos clubes desportivos Mindelense, Derby, Casquilho, Amarante e Académica, e do Grémio Recreativo do Mindelo, o sr. Presidente da Republica, depois de passar revista á guarda de honra, recebeu os cumprimentos dos srs. dr. Adriano Duarte Silva, deputado á Assembleia Nacional, e tenente-coronel Carlos Kol de Alvarenga, comandante militar de Cabo Verde, que vieram expressamente da Cidade da Praia a fim de estar presentes á chegada do Chefe do Estado. Seguiram-se os cumprimentos dos srs. capitão José Leite de Resende, Chefe do Estado-Maior; dr. Joaquim Rodrigues de Brito, juiz da comarca; dr. Mário de Deus Branco, delegado do Procurador da Republica; Bento de Oliveira, presidente do Município; 1.º tenente Guedes Soares, capitão dos Portos; padre Fernando Pontes Sousa, pároco de Nossa Senhora da Luz; Balchondra V. Sar Dessai, director da Alfandega; dr. António Sócrates da Costa, inspector do Hospital; dr. Baltasar Lopes da Silva, reitor do Liceu Gil Eanes; Joaquim Onato Ramos, presidente da Associação Comercial, e de várias outras individualidades.

Terminados os cumprimentos, o Chefe do Estado tomou lugar na tribuna, onde o presidente do Município, sr. Julio Bento de Oliveira, rodeado por toda a vereação, lhe entregou as chaves da cidade.

Da mesma tribuna, o sr. Presidente da Republica assistiu ao desfile da guarda de honra, seguida pela Mocidade Portuguesa, crianças das escolas e deputações dos clubes desportivos e outras agremiações.

Do recinto do cais, o cortejo seguiu, a pé, para a Camara Municipal, onde se realizou uma sessão solene, em que usaram da palavra os srs. Bento de Oliveira, Joaquim Ramos e dr. Duarte Silva.

No seu discurso, o sr. Presidente da Republica foi muito aplaudido, especialmente quando se referiu á India Portuguesa, reafirmando a decisão do Governo e de todos os portugueses de não abandonarem os nossos irmãos de Goa, Damão e Dio. — (ANI).

DOIS DIAS DE PRISÃO POR DAREM «VIVAS» AO BENFICA

VIANA DO CASTELO, 20 — Três indivíduos desta cidade — Armando Gonçalves da Silva, Casimiro Filipe de Sousa e Manuel de Passos Correia Braga, todos operários e simpatizantes do Benfica — juntaram-se ontem, á noite, e pelo facto de o clube das suas simpatias ter alcançado o título de campeão, quando passavam no jardim marginal, irromperam em alta vozearia, aos «vivas» ao Benfica. Dado o adiantado da hora, um agente da P. S. P. convidou os fervorosos benfiquistas a refrearem os seus animos, mas como não fosse obedecido conduzi-os á esquadra. Ontem á tarde responderam em processo sumário no Tribunal Judicial, sendo condenados em dois dias de prisão, cada um, remíveis a 25$00 diários. Como não possuem recursos têm de cumprir a pena.

O CENTENÁRIO DE MALHOA E A SOCIEDADE DE BELAS-ARTES

A Sociedade Nacional de Belas-Artes, que desde a primeira hora se associou ás comemorações do centenário de Malhoa, acaba de dedicar o primeiro numero da sua nova revista «Artes», que vem substituir o boletim da instituição, á memória do Mestre insigne da pintura portuguesa. «Artes», que sairá todos os meses com escolhida colaboração, insere, neste numero, vários estudos sobre a personalidade de Malhoa, firmados por nomes ilustres como prof. Egas Moniz, dr. Julio Dantas, dr. Augusto de Castro, dr. Fernando Pamplona, Julio Brandão, Varela Aldemira e Armando Lucena, além da reprodução dos principais quadros do grande artista. A nova revista, valioso documento artístico e literário, procurará manter em contacto permanente não só os sócios da agremiação, mas também aqueles que se dedicam aos problemas de arte.

— Também a «Gazeta Literária», revista mensal da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, publica um interessante artigo do professor Joaquim Lopes, sobre a obra de Malhoa, que considera ser o precursor do Naturalismo na pintura.

HOMENAGENS

Ao Embaixador dos Estados-Unidos

Na próxima segunda-feira, ás 13 horas, na Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte, será prestada homenagem ao Embaixador daquele país em Lisboa, sendo-lhe oferecido um «Porto de Honra».

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

FRUCTINES-VICHY
LAXANTE IDEAL
Deliciosos Bombons com Sucos de Frutos
ESTOMAGO
Comprimidos Alcalino-bismutados á base de sais extraídos das Águas de Vichy
NEUTROSES-VICHY
À VENDA NAS FARMÁCIAS

CHOUPANA
RESTAURANTE COSMOPOLITA
S. JOÃO ESTORIL — Telef. 06.8099
SABADO, 21: No seu tradicional ambiente requintado apresenta os artistas internacionais
SHEGUNDO GALARZA com o seu SOLOVOX
E VICENTE PALOP vocalista-acordeonista
E O CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO DA CHOUPANA
— Marcam-se mesas pelo Telef. 06.8099 — (Sem classificação) —

PNEUS
MABOR AOS MELHORES PREÇOS
Aceitamos os penus usados em troca
RECAUCHUTAGEM E RECHAPAGEM
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
AV. DO DUQUE DE ÁVILA, 26-B
LISBOA TELEF. 51962

INDIGESTÃO?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo
A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
PASTILHAS RENNIE

Página infantil

«AGARRA-TE COMO PUDERES»

HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

O «Catch as catch can», que traduzido quer dizer «Agarra-te como puderes», é uma luta feroz entre dois sujeitos de peso geralmente superior a cento e vinte quilos cada um; no «Catch as catch can» dão-se murros, pontapés, torcem-se pernas, torcem-se braços, torce-se o pescoço, as orelhas, o nariz e os dois lutadores baralham-se de tal modo que não sabemos de qual deles é uma das pernas que se levanta ou um dos braços que se estende.

E' isto o «Catch as catch can» que traduzido quer dizer «Agarra-te como puderes» e em que os lutadores, na verdade, se agarram como podem. A's vezes também se agarram ao árbitro e atiram com ele fora. Mas, isso, é uma das poucos coisas que não são permitidas no «Catch as catch can».

Eu conheci um campeão do «Catch as catch can», o «Pantera». Não sei se conheceram o «Pantera» mas, se o não conheceram, fiquem sabendo que era muito boa pessoa. Quer dizer, era muito boa pessoa quando não lutava. E era muito estupido (quando não lutava e quando lutava).

Conheci-o e vi-o lutar contra o «Tigre de Filadélfia». Foi uma luta tremenda, em que o «Pantera» deixou de ser campeão. Foi vencido. Mas, por mais estranho que nos pareça, não foi vencido pelo seu adversário, pelo «Tigre de Filadélfia». Foi vencido por ele próprio. Talvez não compreendam como isso pôde acontecer, mas, a verdade, é que aconteceu.

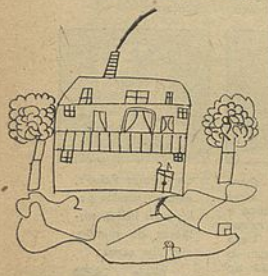
A luta começou por uma troca de sopapos e pontapés. A seguir agarraram-se um ao outro: o «Pantera» ás orelhas do «Tigre de Filadélfia» e o «Tigre de Filadélfia» ao nariz do «Pantera». E assim estiveram muito tempo, o «Pantera» a torcer as orelhas do «Tigre de Filadélfia» e o «Tigre de Filadélfia» a torcer o nariz do «Pantera». Depois o «Pantera» começou a fungar com as narinas voltadas para cima e o publico, aborrecido com aquele fungar e torcer de nariz e orelhas, pôs-se a assobiar, a bater com os pés e a bater com as cadeiras.

O «Pantera», ao ouvir os protestos do respeitável publico, largou as orelhas do «Tigre de Filadélfia» e deu-lhe um murro num olho. O respeitável publico aplaudiu e o «Pantera», animado pelos aplausos, deu outro murro. Depois, o «Tigre de Filadélfia» largou o nariz do «Pantera», agarraram-se pela cintura um ao outro e rebolaram pelo chão.

Ambos, baralhados, pareciam um caranguejo. Vi a mão de um dos lutadores a torcer o pé do outro, mas nunca soube a qual deles pertencia o pé nem a qual deles pertencia a mão. Estiveram assim, durante mais de quinze minutos, baralhados, resfolegando como máquinas de comboio até que, por fim, se viram duas mãos torcendo o pescoço do «Pantera». Todos pensámos, como era lógico, que o «Tigre de Filadélfia» estivesse a torcer o pescoço do «Pantera». Mas, qual não foi o espanto ao vermos o «Tigre de Filadélfia» levantar os braços e dar palmadas nas costas do «Pantera». E então pensámos que, das duas, uma: ou o «Tigre de Filadélfia» tinha quatro braços ou o «Pantera» estava a torcer o seu próprio pescoço. E foi o que foi. O «Pantera» confundira o seu próprio pescoço com o pescoço do «Tigre de Filadélfia».

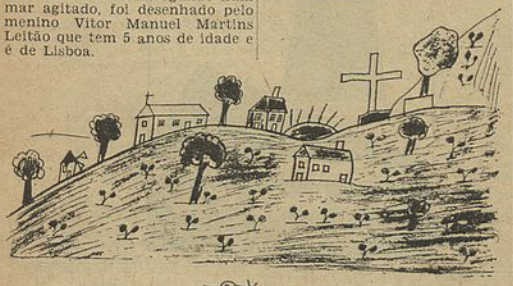
E tanto o torceu, tanto o torceu que ia ficando com a cabeça ao contrário.

Artistas de Palmo e Meio

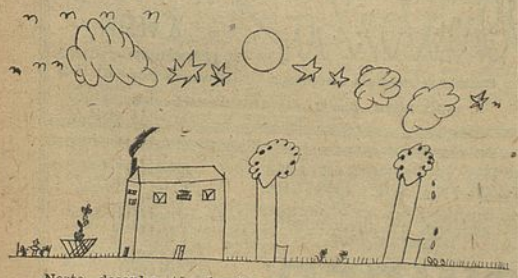


O menino Carlos Augusto Queirós dos Santos, de 5 anos de idade, Lisboa, é o autor desta casa muito bonita. Vamos escrever á Camara, para que mande arranjar a rua.

Este barquinho todo embandeirado em arco navegando num mar agitado, foi desenhado pelo menino Vitor Manuel Martins Leitão que tem 5 anos de idade e é de Lisboa.

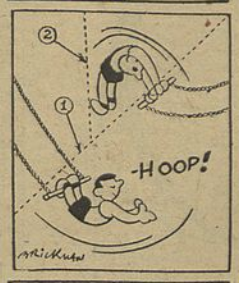


O menino António Fernando Marques Reis desenhou uma aldeia onde se não vê pessoa nenhuma. E é natural, pois fugiram todas ao verem os marcianos. O menino António Fernando tem 6 anos de idade e é de Lisboa.



Neste desenho tão bonito cheio de estrelas, uma árvore chora! Chora lágrimas de folhas amarelas! Pobre árvore,, chorar na Primavera! A artista que desenhou este bonito desenho, chama-se Maria Teresa Pires Domingues (Tété), tem 6 anos de idade e é de Lisboa.

Desenhos Mágicos



Recorte cuidadosamente cada um destes desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha ponteada numero 1 *para trás*. A seguir dobre-os pela linha ponteada numero 2 *para a frente* e ficará surpreendido com o resultado.

HOJE HÁ PALHAÇOS

— Olha quem a minha pessoa está a ver! Há muito tempo que a minha pessoa não via a sua pessoa de você.

— A sua pessoa de você não via eu há muito tempo? E você tinha saudades de *eu*?

— Muitas. Ainda ontem a minha pessoa tinha dito assim: — Já não vejo o burro do Barnabé há mais de dez meses.

— A sua pessoa de você diz que ontem tinha dito que não via o burro do Barnabé e que não via, ipso-facto ao mesmo tempo e vice-versa o Barnabé? Você explique essa coisa do burro e do Barnabé para a minha pessoa perceber.

— Isto da minha pessoa chamar burro á sua pessoa de você não quer dizer tal e coisa mais isto e mais aquilo e vice-versa talqualmente menos isto e menos aquilo...

— Ah!, assim como assim, está bem! Então vou dizer porque é que a sua pessoa de você não me me têm visto mais ao menos e vice-versa talqualmente. Eu, agora, sou *aviador*.

— Você? Não pode ser. Você quer dizer á minha pessoa que anda lá por cima dentro de um avião, a voar, a voar? Não pode ser. Você é mentiroso.

— Você não acredita? Eu não ando lá em cima, dentro de um avião, a voar, a voar. Eu sou *aviador* numa loja.

— Isso é coisa!

— Sim, senhor. E sou empregado numa loja, estou por detrás do balcão e vem uma freguesa e diz assim: «Senhor Barnabé, faça o favor de me *aviar*». — Depois vem outra freguesa e diz assim: — «Senhor Barnabé, faça o favor de me *aviar*». — Depois vem outra freguesa e diz, assim: — «Senhor Barnabé, faça o favor de me *aviar*». — E quando eu estou distraido, o meu patrão diz assim: — «Barnabé, *avie* essa freguesa». — Viu você? Eu passo o dia a *aviar*. E se passo o dia a *aviar*, sou *aviador*. Viu você?

O «DIARIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

SO' PARA SI, minha Senhora

PENTEADOS DE VERÃO

Os penteados novos são, este ano, práticos, elegantes e femininos. Os cabelos estão um pouco mais compridos, embora permaneçam curtos.

A «mise» ganhou ondas mais largas e a permanente é «gonflante». As cores são naturais, e, para a noite, usam-se muitos enfeites nos cabelos.

Escolham entre estes modelos aquele que fica melhor com o seu tipo.

«IMPRIMÉS»

A voga dos «imprimés» é total, quer eles sejam miudinhos quer gigantescos. Os fabricantes esmeraram-se e deram-nos uma colecção variada, inspirando-se em Van Gogh, num tecido com enormes sois. Há «imprimés» «animados» cujos desenhos, pela sua disposição, dão a impressão de movimento; há conchas fotografadas sobre um fundo de areia, um «lamé» trabalhado com desenhos de ourivesaria sobre fundo de cetim; «imprimés» dando o efeito de pele de lagarto, etc.

Para estes «imprimés», os costureiros criaram alguns modelos encantadores que aqui reproduzimos.

CONSELHOS UTEIS

Tome cuidado com a luz da Primavera, que acusa todas as pequenas imperfeições do seu rosto, tais como: penugem, acné, restos de borbulhas, sardas, etc. Aproveite, pois, esta altura para criar «pele nova».

Para o *acné rosácea*, que lhe põe manchas cor-de-rosa no nariz, testa e algumas vezes no tronco e pescoço, faça um tratamento eléctrico e loções descongestionantes.

A penugem que sombreia o seu lábio superior é muito pouco estética. Se os pelos são escuros descolore-os com um pouco de água oxigenada a 30 vol.; se são grossos, faça a depilação eléctrica definitiva, que não estraga a pele.

Os vestígios de acné não resistem a uma ou duas sessões de «peeling».

As sardas desmaiam muito com um leve *peeling*, que embranquece

(Continua na 19.ª página)

SEJA ELEGANTE

O seu vestido de tarde, preto, poderá ter uma dupla personalidade. O que apresentamos no «croquis» é cortado na graciosa linha «princesa», com um decote bastante generoso que o transforma num vestido que pede um «conjunto» à base de fantasias ou imitações de joias antigas. Para a sua nova modalidade, um peitilho em brocado torná-lo-á menos cerimonioso e talvez, quem sabe, ainda mais encantador

Vestidos pretos «habillés» pedem acessórios complicados e de esmerado requinte. Use sapatos de brocado, decotados, com cuidadosa linha clássica, para assim obter o aspecto distinto por excelência, verdadeiramente aquele que uma mulher exigente procura sempre possuir. Ou dê ao seu penteado um novo e forte encanto com um broche, em feitio de laço. Eis o necessário para fazer com que qualquer vestido tenha um certo ar de estudada elegancia

Uma variedade de véus e de rendas é apresentada, este ano, para formar conjunto com vestidos de noite. Aconselhamos-lhe um chaile em renda, bordado a fantasia, que enquadra o seu rosto numa moldura rara de estranha beleza. Uma tira de veludo preto com um véu arrendado acentuará o estilo do seu penteado, e tem um encanto muito peculiar e juvenil ao qual, por certo, não resistirá

A sua pele carece deste tratamento de beleza

O verdadeiro e único segredo da beleza reside na pele escrupulosamente limpa. Sem este cuidado não é possível conseguir uma cutis perfeita. Os processos vulgarmente usados na limpeza da pele são insuficientes e contribuem para secar uma pele sensível. Para manter a sua cutis macia e perfeita há que recorrer ao uso regular do Pond's Cold Cream (Creme "C"). Este creme, penetrando nos poros, inacessíveis à água, não só desfaz qualquer vestígio da antiga «maquillage», mas ainda remove as impurezas acumuladas durante o dia. Assim a sua pele fica realmente limpa, mais macia, torna-se aveludada e ganha encanto. As mais belas mulheres do mundo inteiro confiam no Pond's. Siga o seu exemplo e hoje mesmo não se esqueça de comprar um boião do famoso Pond's Cold Cream (Creme "C"). Faça dele o seu tratamento ideal de beleza.

PC.VII

1.º *Espalhe abundantemente por todo o rosto e colo o Pond's Cold Cream (Creme "C") e faça uma ligeira massagem para cima e para fora.*

2.º *Aplique-o no pescoço executando movimentos circulares com os dedos de ambas as mãos. E não se esqueça de fazer uma boa massagem sob o queixo.*

3.º *Retire o creme, aplique uma nova camada e com as pontas dos dedos desenhe pequenos círculos na face a fim de activar a circulação.*

ESTAS ENCANTADORAS DAMAS CONFIAM NO POND'S

Senhora de Archibald Roosevelt Jr. da AMÉRICA

Princesa Murat de FRANÇA

Duquesa de Leeds de INGLATERRA

Senhora Ayxa Peuser de Lopez da ARGENTINA

4.º *Depois de fazer uma massagem mais vigorosa no pescoço e no queixo retire novamente o creme. Verá então a diferença: o seu rosto ganhará de novo o frescor da mocidade.*

Os cremes Pond's, embora usados pelas mais lindas mulheres do mundo, não são caros:

Boião 20$00
Bisnaga 15$00

RAPOSA
PARA·BEM·TINGIR

Placentubex

A venda nas farmácias, perfumarias e salões de beleza

Representantes: A. Dias & Santos, Lda. — Rua da Madalena, 273-1.º — LISBOA

CURSO

CORRESPONDENTE

A' noite, em 12 m., Ingl., franc., dact., etc., garant. bom empr. e facil. pagt.º. R. Edite Cavel, 19, 2.º, E.º Tel. 58669.

MODERNAS CONFECÇÕES

Avabela

Símbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

SUCURSAL: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

ANTES DE COMPRAR UMA MÁQUINA DE COSTURA

PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS, HÁ DEZENAS DE ANOS POSSUIDORES DE UMA

SINGER*

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

A MAIS PERFEITA E RESISTENTE DAS MÁQUINAS PARA COSER, SE ESTÃO SATISFEITOS COM AS SUAS

INICIATIVA LOUVÁVEL

O TEATRO UNIVERSITÁRIO

QUE HOJE SE ESTREIA NO AVENIDA

TEM UM OBJECTIVO ALTAMENTE ARTÍSTICO

— declarou-nos o seu director, Fernando Amado

O Teatro Universitário apresenta-se hoje, pela primeira vez, ao público de Lisboa. Depois do Teatro dos Estudantes de Coimbra, de tão larga projecção no estrangeiro, os amadores de bom teatro vão ter ocasião de admirar um grupo cénico, constituído por estudantes das nossas escolas superiores. A apresentação do magnífico agrupamento artístico far-se-á, esta noite, no Teatro Avenida com duas peças: uma clássica, «El-Rei Seleuco», de Camões; uma moderna, «O Iconoclasta», de Alberto Rui.

Em tempos, Ribeirinho fez a primeira tentativa de Teatro Universitário. A ideia foi bem recebida, mas circunstancias várias impediram que ela tivesse continuidade.

Fernando Amado, que dirigiu o Teatro Experimental («Casa da Comédia») durante dois anos e colaborou no Teatro do Salitre, autor de peças representadas pelo grupo cénico Couto Viana e na Campanha Nacional de Educação de Adultos tomou a seu cargo a direcção do Teatro Universitário de Lisboa. Técnico de reconhecido mérito, com uma obra de destacado relevo, os bons resultados artísticos do seu trabalho serão patenteados no espectáculo de hoje á noite, no Avenida.

— E' uma nova tarefa para si dirigir o Teatro Universitário? — perguntámos, ao iniciarmos a entrevista.

— Não, inteiramente. Durante dois anos dirigi a «Casa da Comédia», que era especialmente composta de estudantes. Dessa época guardo recordações gratas e indeléveis.

Acrescenta:

— Os estudantes são magníficos colaboradores; entusiasmam-se, são capazes de se dedicar a um ideal, desde que o sintam e entendam.

Perguntámos ao nosso entrevistado se os seus colaboradores pertenciam a uma unica escola superior e a resposta não se fez tardar:

— Tenho como colaboradores alunos das Faculdades de Medicina, Direito e Letras, e dos Institutos Superior Técnico e de Ciências Económicas e Financeiras... Claro que no capitulo da encenação, como é lógico, prevalecem os estudantes de Belas-Artes.

— Qual tem sido a orientação seguida?

— Tanto quanto possível, procuro que o trabalho se faça em ambiente de «atelier» como numa oficina de pintura ou de escultura. O mestre intervém para corrigir o trabálho individual. Contudo, compete a cada um, através da voz, da atitude e do gesto encontrar o caminho da interpretação, isto é, sentir brotar do íntimo do peito e tomar vulto a revelação da verdade cénica.

— E não teve dificuldade em fazer acertar esse critério?

— Confesso que não. Ao principio, como é natural, alguns vinham hesitantes. Ouviam falar da colaboração em ambiente de «atelier», mas não sabiam do que se tratava. Os que vinham, apenas, para «dar fé» não se demoravam: entravam e saíam.

Prosseguindo:

— Mas não tardou que se formasse um grupo diligente e assíduo que me permitiu encarar a hipótese de um espectáculo oferecido ao público.

— Está, então, satisfeito com o talento dos intérpretes?

— Não falemos em talento, — advertiu Fernando Amado. — Não é tanto isso o que importa, mas o espírito com que é prestada a colaboração, a consciência de participar numa obra que dará lustre á Universidade e poderá contribuir para a dignificação do Teatro.

— Deseja, pois, conservar o carácter universitário ao seu empreendimento?

— Sem duvida. As peças escolhidas serão, na maioria, clássicas, no sentido vulgar do termo, o que naturalmente há-de exigir o aprofundamento do texto, o estudo da época em que a obra foi escrita, o estilo próprio do autor, etc.. Isso corresponde a colocar o teatro no plano da cultura.

Atalha:

— E daí, como consequência e, também, como finalidade a realização cénica, a representação, dar ás personagens e ao ambiente forma e vida, em suma: colocar o teatro no plano da Arte.

— Qual foi o critério a que obedeceu a escolha das duas peças que vão ser representadas?

— Compor o programa com uma peça clássica e outra moderna, como é de uso, de modo que a unidade do espectáculo seja dada pela ideia que preside á encenação.

Fernando Amado explica ainda:

— Não quero dizer que para o futuro nos cinjamos exclusivamente a autores nacionais. Mas ao estrangeiro faremos apenas excursões...

Acentuou:

— O principal do trabalho será feito em casa, sobre peças portuguesas.

— Tem projectos?

— Sim, mas não vale a pena manifestá-los antes da prova real de hoje á noite. Teatro não é sonho nem teoria; é realização, é acção. Veremos.

O GOVERNO DA GUINÉ

Nada nos pode servir de melhor índice de administração de um território ultramarino do que a harmonia nas relações entre nativos e europeus.

E é para nós um elementar princípio de justiça reconhecermos como esse índice se revela na nossa província ultramarina da Guiné; e sendo ela, como é, fértil em condições susceptíveis de lançar a perturbação, tantas e tão variadas são as raças que a povoam, tantas são as gentes que vêm do exterior como possíveis agentes transmissores de desordens, potencialmente preparados para fomentar a discórdia — mais nos obriga na justa apreciação do seu caso.

Percorre-se a Guiné portuguesa de lés-a-lés, e não se encontra um ponto onde frutifique a semente da desavença. Vem de cima o exemplo da união indispensável e esse exemplo se repercute em todo o campo da administração, encontrando nos funcionários administrativos, qualquer que seja a sua posição na escala hierárquica, os melhores elementos transmissores desse espírito de unidade.

Assim, a Guiné portuguesa — consolidada como está a sua administração, fortes como são os principios civilizadores dos portugueses que labutam nestas terras amargas — conseguiu encontrar o seu ponto de equilíbrio na mais perfeita interdependência entre indígenas e não indígenas, sem que haja qualquer sintoma de subordinação daqueles a estes, no que toca á férrea disciplina imposta pela força material.

Os portugueses da Metrópole, que ainda hoje vemos por estas terras em ardorosos trabalhos de desbravação, vêem no nativo um homem como eles: o amparo cristão — que está escrito entre os seus deveres de civilizadores —, leva-os, muitas vezes, ao ponto de esquecer os infortunios próprios para estenderem a mão a um indígena tão necessitado como eles. Grande autoridade moral vem da prática cristã de longos anos, autoridade unica que não carece de espingardas para se impor, que não carece de chicote para ser aceite pelas populações nativas, ainda que com as características das que povoam a Guiné portuguesa.

Podem ser encontrados exemplos abundantes em todos os sectores; mas ocorre-nos o que vimos com os nossos próprios olhos nos Serviços de Saude: o médico que, extenuado por um dia de intenso trabalho, continua cuidando dos indígenas, sem revelar a mais pequena ruga de impaciência. Vimos o movimento do Hospital de Bissau; vimos a sua Maternidade, onde as mães indígenas amamentavam os seus filhinhos, alguns devendo a vida a intervenções cirurgicas; vimos a sala de operações e os aparelhos de rádiografias... E tudo isto servindo a todos, sem distinção de cor ou de raças. Vimos, casualmente, a alimentação servida aos indígenas — e de tudo nos ficou a certeza da nossa enorme obra civilizadora.

Bastaria a grandeza deste movimento de elevação humana — que o actual Governador não só mantém como amplia — para dignificar um Homem. Seria fácil a alguém, vencido pela fama das realizações materiais, desviar os fundos desta obra para os materializar em vistosos trabalhos, onde o seu nome ficasse gravado na pedra das construções. Mas encontramos no sr. Governador Melo e Alvim a compreensão de que mais importa a fixação do nome de uma Nação, e esse só perdura quando gravado na alma das populações nativas.

Não é fácil governar populações heterogéneas, naturalmente tendentes a desejos diferentes e a diferentes formas da sua realização. Não é fácil satisfazr a todos, buscando um dehominador comum que possa todos amalgamar numa unica aspiração. Mas, tendo os portugueses conseguido encontrar essa comunhão de interesses, na imensa diversidade de formas particulares de raças e de tribos da Guiné, não seria difícil conduzir á desagregação dessa unidade, se quem mantém as rédeas da governação ficasse desatento — se perdesse o sentido dessa mesma unidade.

Temos tido a ventura de encontrar a força aglutinante que mantém a coesão indispensável á nossa elevada missão civilizadora. Observando, demoradamente, «in loco», as acções onde se poderia manifestar atrito entre os diferentes grupos étnicos que povoam a Guiné, não descortinamos ponto frágil por onde fosse quebrada essa unidade. E manter assim presentes os elos morais e espirituais que ligam tão fortemente os povos da Guiné portuguesa, exige atenta vigilancia e procedimento exemplar. Assim se constrói e assim se consolida uma civilização.

Agora que o sr. Presidente da Republica, como Supremo Magistrado da Nação, visitou demoradamente aquela nossa Província Ultramarina, pôde certificar-se da delicadeza da acção governativa em tal território e, consequentemente, do valor muito particular dos homens encarregados de a levar a cabo. Agora que a Nação inteira acompanhou, por intermédio do seu mais alto representante, a vida e aspiração das gentes da Guiné, melhor pôde entender como nos deve ser motivo de orgulho encontrar homens á altura de tão elevada função de governar, dia a dia, esta nossa Província, cheia de exigências, cheia de situações delicadas.

S. G.

CONFERÊNCIAS

No Clube «Arte e Sport»

Esta noite, ás 21 e 30, no Clube Arte e Sport, o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos fará uma conferência intitulada «O Desporto na educação física da mulher».

No Instituto Superior de Agronomia

Realiza-se esta tarde na Sala de Actos do Instituto Superior de Agronomia, uma conferência promovida pela respectiva Associação de Estudantes, a qual será proferida pelo sr. dr. Rui de Andrade, que falará sobre «Agricultura — experiências da minha vida».

Reunião da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, no Porto

Amanhã, ás 15 e 30, na Faculdade de Medicina do Porto efectua-se a reunião científica da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, durante a qual serão feitas as seguintes conferências: «A acção de Ricardo Jorge na hidrologia portuguesa», pelo dr. João Roberto Vasconcelos Frazão; e «Contribuição ao estudo das coxartroses», pelo sr. Joaquim Lobo.

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

DESPORTO

A TAÇA DE OURO DA PENÍNSULA

GANHA PELA EQUIPA PORTUGUESA

DE HIPISMO

Não nos enganámos quando, em anterior comentário, dissémos não se poder formar sólida opinião sobre os valores dos conjuntos, tomando em consideração apenas a «Omnium» do Concurso Hípico Internacional de Lisboa.

No segundo dia de provas tudo já correu melhor e os cavalos, mais afeitos ao piso e até aos obstáculos, tiveram de uma maneira geral, comportamento de mais alto nível, apesar dos percursos levantados para as duas provas da jornada apresentarem maiores dificuldades do que o da véspera.

Os cavaleiros espanhóis que na prova inaugural não haviam conseguido qualquer prémio ficaram em 5.º, na «Turf Club» e em 2.º, 3.º e 5.º na «Federação Equestre Portuguesa» o que fez aumentar o interesse pela «Taça de Oiro da Península».

A ultima destas provas só não a ganharam devido á actuação muito brilhante do tenente Alvaro Sabbo — um dos valores modernos bem positivos — que montando admiràvelmente «Licorne» arrancou dois percursos sem faltas e com eles uma vitória indiscutível. O tenente-coronel Nogueras com «Fogorata» e o comandante Dominguez Munjón, no «Friso», terminaram também «limpos» o percurso inaugural e o da «barrage» mas com tempo superior. Ainda uma referência para a boa categoria de «Florentina» que o capitão Pereira de Almeida conduziu e que uma recusa castigou.

Antes, disputou-se a «Turf Club» que desde o começo apresentou boas possibilidades para os nossos cavaleiros e veio a ser ganha, com muito mérito, pelo capitão Henrique Calado, no «Caramulo» que, com a sua ampla passada de galope, ganhou destacada a «Flama», com o tenente Virgílio Raposo, «Impecável» montado pelo tenente Neto de Almeida e «Invento» conduzido por D. Caetano de Lancastre. Estes três separou-os apenas 1/5 de segundo mas «Caramulo» alcançou sobre o 2.º classificado 1 s. 4/5 de vantagem.

Os componentes da equipa francesa apresentaram-se numa tarde cinzenta e pouco afortunada.

Anteontem foi dia grande no hipódromo, ou não fosse o dia do Portugal-Espanha do hipismo. A disputa da «Taça de Ouro da Península» é sempre aguardada com extraordinário interesse e a deste ano maior ainda por a prova ter sido ganha nos dois anos anteriores pela equipa portuguesa e tornar possível a posse definitiva do troféu — o sétimo dos que se têm disputado. Era necessária a vitória nacional e de uma maneira geral todos a previam atendendo ao valor dos conjuntos chamados á equipa. Formavam o nosso agrupamento representativo os capitães António Spínola, com «Achiles; Henrique Calado com «Caramulo»; Rodrigo da Silveira, com «Imperatrix» e tenente Neto de Almeida, com «Impecável», conjunto mais famoso do que aquele que os espanhóis fizeram alinhar.

Era necessário ganhar-se e ganhou-se de facto, mas a vitória tardou em aparecer porque os espanhóis em tarde afortunada batiam mas não derrubavam, enquanto os nossos somaram pontos de penalização onde menos se esperava. Tão equilibrada foi a luta que dependia a vitória, ou a derrota, do comportamento de «Caramulo», o ultimo concorrente em pista. A responsabilidade foi cair nos ombros do capitão Henrique Calado que atravessou os visores cônscio dessa responsabilidade. Mais de um derrube seria fatal para a equipa, com um obteriamos 2 pontos e 3/4 de vantagem e a vitória definitiva na sétima taça.

«Caramulo» fez magnífica prova apenas com 4 pontos e a bandeira nacional subiu no mastro, a premiar mais uma vitória lusitana, bem arrancada perante uma equipa espanhola que soube lutar e impôr o seu valor. Os espanhóis conseguiram por intermédio de «Fogarata» e «Sad Prince» dois percursos sem penalização e os portugueses alcançaram três por «Achiles» e «Impecável» na segunda mão e «Caramulo» na primeira.

Antes houvera prova de estafetas por equipas de dois cavaleiros. Se o major Correia Barrento no «Congo II» e o tenente Alvaro Sabbo no «Licorne» não tivessem garantido o 2.º lugar teria parecido uma prova só para os estrangeiros. Ganharam-na os espanhóis com merecimento.

RIBEIRO DE FREITAS

CHÁ CANASTA DE BENEFICENCIA

No próximo dia 24, no Palácio dos Condes de Almada, realiza-se um chá-canasta de beneficência, a favor dos pobres da freguesia de São João de Deus. As poucas mesas que se encontram ainda livres podem ser marcadas pelo telefone 773970.

ACTIVIDADES DA «M. P.»

Tem prosseguido com o maior interesse a disputa dos campeonatos nacionais e provinciais, promovidos pela «Mocidade Portuguesa». Quer em Lisboa, quer na Provincia, os jogos a contar para as várias competições desenrolam-se com grande entusiasmo.

Indicamos a seguir os resultados das ultimas pugnas:

CAMPEONATOS NACIONAIS — *Andebol de sete* — Categoria A — Estremadura-Alto Alentejo, 10-2; Algarve-Baixo Alentejo, 9-0; Trás-os-Montes-Minho, 12,2. Categoria B — Douro Litoral-Trás-os-Montes, 7-2; Estremadura-Alto Alentejo, 13-6; Algarve-Baixo Alentejo, 17-8.

Voleibol — Vangardistas A — Algarve-Baixo Alentejo, 2-1; Ribatejo-Alto Alentejo, 2-0; Trás-os-Montes-Douro Litoral, 2-0. Vanguardistas B — Estremadura-Alto Alentejo, 2-0; Algarve-Baixo Alentejo, 2-0; Minho-Trás-os-Montes, 2-0.

CAMPEONATOS PROVINCIAIS — *Basquetebol* — Setubal (Liceu Bocage)-Sintra (Centro 1), 31-26.

Ténis de mesa — Infantes: Setubal (Escola Comercial)-Sesimbra (Centro 1), 5-0; Montijo (Centro 1)-Setubal, 5-4. Vanguardistas A: Individual — 1.º, Carlos Gomes, Setubal; 2.º, Eurico Garrido, Setubal. Por equipas: Barreiro (Escola Alfredo da Silva-Sesimbra (Centro 1), 5-0; Setubal (Escola Comercial)-Barreiro, 5-3. Vanguardistas B: Individual — 1.º, Nogueira, Barreiro; 2.º, Elesbão, Sesimbra. Por equipas — Sesimbra (Centro 1)-Setubal (Escola Comercial), 5-0; Sesimbra-Barreiro (Escola Alfredo da Silva), 5-1.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE ATLETISMO — A «Mocidade Portuguesa» organiza, no sábado e no domingo, no Estádio Nacional, os campeonatos nacionais de atletismo, para filiados da categoria de iniciados. Concorrem setenta jovens, das Divisões da Estremadura, Algarve, Alto Alentejo, Douro Litoral e Minho.

UM BUSTO DO DR. MANUEL BRAGA

COIMBRA, 19 — Para angariar fundos destinados á execução do busto do dr. Manuel Braga, no parque que tem o seu nome, uma comissão distribuiu listas pelas casas comerciais desta cidade para serem preenchidas com donativos.

Publicações

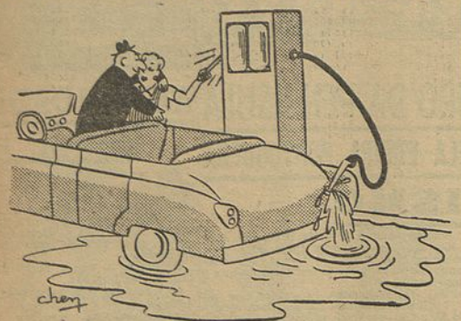
«O PETIZ DA COSTA DO SOL» — «O Petiz da Costa do Sol» — assim se intitula o boletim que a Acção de Benfeitoria Católica, formosa obra de assistência infantil dirigida pelo rev. Paulo Marques, no Estoril, começou agora a publicar.

Trata-se de um interessante pequeno jornal, órgão daquela benemérita instituição, através do qual se dá conta das actividades e campanhas da A. B. C., cuja acção em prol das crianças pobres da Costa do Sol tem sido verdadeiramente notável.

SENHORES FUMADORES!...
Encontra-se á venda nova remessa de:
«L & M» Filters
O afamado cigarro americano de filtro celulósico de absoluta eficácia. E' um produto de confiança da mesma fábrica do acreditado cigarro
«CHESTERFIELD»
A' venda nas Boas Tabacarias do País

«A NOSSA FEIRA»
Visite a secção de saldos de
LIVROS INGLESES
Grandes abatimentos
Livraria Anglo-Americana
Rua Bernardino Costa, 32
(ao Cais do Sodré)

A ANEDOTA DA TARDE



Inconvenientes de ter empregados a tomar conta das bombas de gaso'ina...

AS MULHERES E O TRABALHO

OUVINDO A MAIS ANTIGA

ADVOGADA PORTUGUESA

Poderá dizer-se que as advogadas não terão problemas a apresentar, que pertencem a uma classe privilegiada que faz pagar bem os seus serviços. Isto poderá ser exacto ou injusto, conforme se olhar a questão: relacionando-a aos consagrados ou aos que começam e lutam, portanto, por afirmar-se e vencer, e auferir o necessário para um nível de vida decente.

Dr.ª Regina Quintanilha

Mas o inquérito não se fez apetas para verificar os interesses de cada classe: fez-se para louvar, em geral, toda a mulher que trabalha e que através da sua profissão tem afirmado todos os méritos de que é capaz o sector feminino.

E, por isso, trouxemos hoje a depor no nosso inquérito a mais antiga advogada portuguesa: a dr.ª Regina Quintanilha.

Formada em Coimbra, em 1913 — e fez o curso apenas em 3 anos —, a dr.ª Regina Quintanilha envergou a toga apenas por amor à advocacia. Venturosamente para ela, nunca precisou de pagar, com o seu trabalho, a sua subsistência e muitos dos seus caprichos de mulher.

Advogada internacional, multissíno viajada, tem escritórios no Rio de Janeiro e em Nova Iorque, correspondentes e colaboradores em S. Paulo, Paris, Roma e Bruxelas. A sua actividade tem-se alargado, pois, além fronteiras, e nas grandes capitais do Mundo tem trabalhado ao lado dos grandes nomes do Direito internacional.

Casada com o conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, sr. dr. Vicente de Sousa e Vasconcelos, é mãe de dois filhos, um rapaz e uma rapariga. A filha, Maria Regina, que já é graduada, fazia primeiros anos do piano, abandonou o curso de Medicina para se dedicar exclusivamente à Música. Tirou o Curso superior de Santa Cecília, em Itália, e ali se apresentou agora pela primeira vez em público. Em breve dará um concerto em Lisboa.

Procurada na sua elegante vivenda da Rua Castilho, a sr.ª dr.ª Regina Quintanilha respondeu com a maior simpatia ao nosso inquérito, ainda que rodeando por vezes as perguntas, habilmente...

— Quanto lhe rende a sua profissão, sr.ª dr.ª?

— Bastante, trabalhando muito. E não tero em conta o prazer que o trabalho me dá... Francamente: muito mais do que esperava e muito menos do que ambicionava.

— Como não conseguissemos arrancar-lhe uma resposta em cifras, passamos à segunda pergunta:

— Quanto dá para a casa e quanto guarda para si?

— Eu nunca edeis nada para a casa. Depois de formada, vivi sempre com minha mãe, grande senhora, a mais inteligente que conheci; depois com meu marido, que é, depois de meu pai, o melhor dos homens. Nem um nem outro deram saber o que eu ganhava. E nunca precisei guardar qualquer dinheiro para mim, porque ambos, minhas irmãs e agora também a minha filha, ai-lhiam sempre o que eu desejo e dão-me muito mais e melhor do que preciso.

E acrescenta:

— Foi talvez por eu nunca ter «dado para a casa», que dei tudo o que ganhei e ganho (e não chegou), para as «casas», porque o meu passatempo preferido, o mais absorvente e dispendioso, tem sido construir «casas».

— Quais as regalias que a sua profissão oferece, no campo da previdência social?

— Temos uma Caixa de Previdência, florescente, muito bem administrada. Mas como falar de previdência, se nós, os advogados, por via de regra, somos imprevidentes?

— E que regalias entende deveria oferecer mais?

— Precisa tantas... Mas isso é com a Ordem.

A sr.ª dr.ª Regina Quintanilha responde agora às últimas perguntas:

— Qual o seu entretenimento favorito?

— A música.

Resposta natural para a mãe de uma pianista.

— E o maior sonho da sua vida?

— Ver-me rodeada de netinhos lindos como foram os meus filhos.

Imprensa

«O Volante»

O n.º 915 de «O Volante», publicado no dia 15, além do habitual noticiário sobre o automobilismo desportivo nacional e estrangeiro, insere uma entrevista, em exclusivo, com a Comissão Desportiva do Automóvel Clube, que não a realização do «Rallye» Internacional de Lisboa, e a reportagem completa da grande corrida das Mil Milhas de Itália. Completam o sumário alguns artigos de interesse e páginas de motociclismo, aviação e de automobilismo no Porto.

UMA COLECÇÃO DE 300 QUADROS

legada à cidade de Paris

PARIS, Maio — «Madame» Mathilde Amos, conhecida coleccionadora francesa, acaba de legar toda a sua colecção, composta de mais de 300 quadros de grande valor, à cidade de Paris, com a condição de o Conselho Municipal lhe pagar, de futuro, a renda da casa e todos os impostos, e, depois da sua morte, os respectivos direitos sucessórios.

Nos seus salões, na Rua Rivoli, «Madame» Mathilde Amos tem uma vitrina dedicada exclusivamente a Portugal, onde se podem admirar azulejos populares portugueses, bonecos com fatos regionais, cerâmicas antigas e, entre estas, algumas peças da velha fábrica do Rato. — (E).

«DIÁRIO POPULAR»

Do Regimento de Lanceiros n.º 2 recebemos um amável ofício assinado pelo seu comandante, sr. coronel Helder Martins, no qual agradece ao «Diário Popular» a reportagem que publicámos da apresentação do estandarte da unidade.

Também a Associação dos Inválidos Lisbonenses nos comunicou ter sido aprovado, por aclamação, na última assembleia geral, um voto de louvor ao «Diário Popular». Os nossos agradecimentos.

AS CIDADES E AS SERRAS

NUM SÓ DIA

DEZASSEIS MELHORAMENTOS PÚBLICOS

FORAM INAUGURADOS NO CONCELHO DE MAFRA

Andam por cerca de meio milhar os melhoramentos inaugurados, desde há quinze anos, no concelho de Mafra, onde, praticamente, não há povoação ou lugar das suas 400 mais importantes localidades que não tenha sido beneficiado com obras de vulto e grande interesse para a vida económica das respectivas populações. A captação de águas, a electrificação e a construção de estradas e caminhos, de escolas e edifícios públicos; a urbanização da sede do concelho com a edificação de casas económicas e a marcação para o desenvolvimento da vila, para não falar num sem número de pequenos melhoramentos, como sejam os lavadouros públicos, marcos fontenários, abertura de poços, etc., constituem, no seu conjunto, uma obra apreciável e de grande projecção no progresso do concelho.

Toda esta magnífica série de realizações pode atribuir-se, não só ao espírito de iniciativa do presidente da Câmara Municipal, sr. capitão João Lopes, como à circunstância de ter sido possível estabelecer e manter uma proveitosa continuidade administrativa que dura há 15 anos — que tantos são os que conta no seu cargo aquele oficial.

Ainda recentemente, e no meio de um regozijo que se justifica, o presidente da Câmara de Mafra, o governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, e outras individualidades inauguraram sucessivamente —

O fontenário inaugurado na povoação da Laje

num só dia — nada menos do que dezasseis novas obras de interesse público, a saber: Avenida Dr. Oliveira Salazar, em Mafra; ponte de cimento armado em Monfirre; duzentos metros de canalizações de esgoto, no Gradil; outros trezentos metros numa rua de acesso ao Hospital Dr. Machado Pereira; fontenário com bebedouro para gado e lavadouro coberto, no Codaçal; os mesmos melhoramentos na Chanca e na Laje; electrificação nos lugares da Encarnação, Picanceira, Sobral da Abelheira, Carvoeira e Santo Isidro; instalações sanitárias na Malveira; canalizações de esgoto na Ericeira; lavadouro e arranjos de ruas na Póvoa da Galega; e melhoramentos semelhantes no Alto da Malveira.

Outras obras a inaugurar brevemente

O vasto plano de obras e melhoramentos para todo o concelho continua em ritmo acelerado e dele resultam, como preocupação dominante, o abastecimento de águas e a electrificação, pedras básicas do progresso da laboriosa região.

Além das obras de abastecimento de água, efectuadas nos últimos meses, substituindo-se as velhas e perigosas fontes de mergulho por fontenários despretensiosos, mas higiénicos, bebedouros para animais e lavadouros cobertos, estão em curso trabalhos da mesma natureza na Azueira, Monte Bom e Ternoal, devendo também começar em breve outras em Alcainça. Em Azueira, onde os trabalhos se destinam ao abastecimento daquela localidade e ainda ao do Livramento e Bandalhoeira, concluiu-se a abertura de um poço, cujo caudal, de 145 metros cúbicos diários, permite encarar, com optimismo, o abastecimento daquele importante grupo populacional.

Se os ensaios de caudal, que ainda têm de continuar, confirmarem as medidas já obtidas, dentro de certo prazo continuarão as obras de abastecimento da rede, construção de depósito, etc.

No sítio do Rodo devem, também, começar, dentro em breve, as obras de captação para o abastecimento da Encarnação, Picanceira e Barril.

E, além das obras de abastecimento de águas, estão em curso ou planificadas para execução imediata mais as seguintes:

Trabalhos de urbanização dos terrenos da Quinta da Mimosa e de acesso ao Hospital da Misericórdia de Mafra, estando quase terminadas as terraplenagens e devendo começar, em breve, os trabalhos de pavimentação e construção de passeios; na Malveira, fizeram-se importantes beneficiações no Matadouro e procede-se, actualmente, à construção de colectores na Malveira de Cima e à construção e regularização do Campo da Feira; na Venda do Pinheiro, concluiram-se as terraplenagens dos arruamentos que atravessam o Campo de Santo António e da concordância da Estrada do Rogel com a E. N. n.º 8, devendo começar-se, dentro de pouco tempo, os trabalhos de pavimentação. Está incluído no plano de obras, a efectuar no ano corrente, o arranjo dos arruamentos em Vila Franca do Rosário.

No que diz respeito à construção de estradas e caminhos municipais procede-se, actualmente, à construção das terraplenagens da estrada municipal Lagoa-Picanceira, devendo, ainda no corrente ano, efectuar-se a pavimentação do caminho municipal do Gradil à estrada nacional n.º 8, por Carapiteira e Picão; do caminho municipal das Antas à estrada nacional n.º 8, por Caneira Velha; e da Póvoa da Galega à Ribeira por Calvos. Está, ainda, incluída no plano de obras a efectuar no ano corrente a continuação dos trabalhos de terraplenagens da estrada da Malveira a Santa Eulália, nos troços comprendidos entre Malveira-Avenada e Outeiro-Santa Eulália. Os trabalhos de reparação da estrada nacional do Livramento ao Carrascal (E. N. n.º 8) estão praticamente terminados.

Quanto à electrificação do concelho, é também notável a soma de trabalho efectuado nos últimos meses. Estão em desenvolvimento as redes da Encarnação, Picanceira, Sobral da Abelheira, Carvoeira e Santo Isidoro e em montagem as de Rogel, Vila Pouca e Enxara do Bispo. Do plano das obras a efectuar no corrente ano constam, ainda, a electrificação do Seixal, Lapa da Serra e S. Julião, estando já concedida a comparticipação para a electrificação de Alcainça.

Na Ericeira — onde a Câmara Municipal adquiriu, recentemente, o parque e balneário das Águas de Santa Marta e as obras do velho Hotel da Ericeira, que pertenceu à C. U. F., vão dar categoria a esse estabelecimento, com seus jardins em frente ao mar — o Município vai dotar os pontos mais próprios da costa rochosa com instalações para a pesca desportiva, que tem, ali, já numerosos amadores, com os indispensáveis caminhos de acesso, sinalização, etc.

Os srs. Governador Civil de Lisboa e presidente do Município de Mafra durante as cerimónias inaugurais de melhoramentos em várias localidades daquele concelho

UM NOVO CENTRO

DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NA VILA DE OLIVEIRA DO CONDE

No próximo dia 28, inicia-se oficialmente em Oliveira do Conde a construção do «Centro de Assistência Social Polivalente», que a Fundação José Nunes Martins vai edificar naquela vila, com a comparticipação do Estado.

O edifício compreende a instalação de Serviços Sociais e Administrativos; Centro de Educação Familiar; cantinas social e escolar; lactário, jardim da infância e patronato; posto médico; acomodações de pessoal; zona de serviços; capela, parque e jardim infantil.

O projecto do novo Centro de Assistência Social de Oliveira do Conde

O custo da obra está orçado em 1.200 contos e a sua edificação fica a dever-se à iniciativa e generosidade do comendador José Nunes Martins, que criou a Fundação, entregando-lhe a soma de 1.250.000$00, e que no Brasil tem desenvolvido grande actividade no sentido da aproximação luso-brasileira.

A CONSTRUÇÃO

DA PRAÇA DE TOUROS

EM ELVAS

ELVAS, 20 — No ginásio de «O Elvas» e promovida pelo director do nosso colega «Jornal de Elvas» e nosso correspondente nesta cidade, sr. Eurico Gama, realizou-se uma reunião, na qual foi apresentada a lista com os nomes da Comissão que vai tratar, oficialmente, da construção do novo redondel taurino de Elvas. E' constituída pelos srs. Armando Ferreira Gonçalves, lavrador e proprietário; Eurico Gama, director do «Jornal de Elvas»; Fernando Sommer de Andrade, eng.-agrónomo, lavrador e proprietário; Comendador Francisco da Silva Tello Rasquilha Junior, lavrador e proprietário; ge-general Domingos José dos Santos Lemos, proprietário; Joaquim José da Conceição Cruz, lavrador e proprietário; Pedro Adelino Gonçalves, lavrador; proprietário e Provedor da Misericórdia; Pompeu Fausto Corado Caldeira, lavrador e ganadeiro. O delegado em Lisboa é o sr. major Manuel Cayolla Bastos, grande aficionado da Festa Brava.

A Campanha do Saco de Cimento aberta por aquele jornal conta já com 300 sacos oferecidos.

— O grupo de senhoras que anda interessado na construção de casas para o «Património dos Pobres» conta já com 160.000$00 para as primeiras 8 moradias, cuja obra vai principiar em breve. Registaram-se algumas ofertas valiosas. Por exemplo, do sr. dr. José de Andrade Lopes e sua esposa, a edificação de uma casa; do sr. dr. José Nunes Tierno de Silva e esposa, outra; dos srs. José Joaquim Gonçalves e Filhos, duas; do sr. dr. José Nunes da Silva Junior e esposa 6.500$00.

URBANIZAÇÃO

DE VILA VIÇOSA

VILA VIÇOSA, 20 — Não é no ritmo que seria para desejar que nesta vila se erguem novos edifícios, sobretudo de iniciativa particular.

Todavia, a Avenida Duques de Bragança, que o saudoso Ministro Duarte Pacheco rasgou com a visão que lhe era peculiar, encontra-se quase completamente urbanizada. Só é pena que os C. T. T. não acabem com o inestético morro que apresenta o terreno que adquiriram já há anos, com vista a construírem a estação local, tanto mais que se encontra num ponto central — mesmo em frente do edifício do teatro, agora em vias de conclusão, ao fundo da Avenida Duarte Pacheco, mais ou menos em frente do local onde a Câmara Municipal pensa erigir um busto àquele antigo ministro.

Para que esta linda avenida fique completamente urbanizada; não basta que os C. T. T. ergam o seu edifício, é necessário também que se utilize o terreno disponível em frente do Pelourinho e que o proprietário do prédio entre o novo edifício da cantina escolar e o teatro embeleze a frontaria. Mas de todas estas obras, a que mais se impõe, por ficar no cruzamento das duas avenidas (Duques de Bragança e Eng. Duarte Pacheco), é a do edifício dos C. T. T. Oxalá que no plano de 1956 esteja incluído este urgente e inadiável melhoramento, que para os C. T. T., quer para Vila Viçosa.

OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO

NA COVILHÃ

COVILHÃ, 20 — O problema da electrificação da cidade, como de todo o concelho, tem sido objecto de grande actividade por parte dos serviços municipais. Logo que por portaria de 19 e Abril findo, foi concedida àqueles serviços uma comparticipação do Estado de 400 mil escudos, para reforço de uma anterior de 440 mil, destinada à remodelação e ampliação da rede da Covilhã.

Além das importantes obras na cidade, que importaram em muitos milhares de escudos, vão beneficiar daquele melhoramento os populosos suburbios da Covilhã, Borralheira, Pousadinha, S. Domingos e Lameirões.

UM MONUMENTO AO BOMBEIRO

VAI SER DESCERRADO EM PORTALEGRE

POR OCASIÃO DA FEIRA DAS CEREJAS

PORTALEGRE, 20. — Na espaçosa praceta do Bairro Dr. Oliveira Salazar, na chamada Cidade Nova, rodeada de modernas moradias, com seus candeeiros garridos e suas placas ajardinadas, Portalegre vai inaugurar no dia 5 de Junho, ou seja no primeiro dia da sua Feira das Cerejas, um Monumento ao Bombeiro, significativo padrão que visa a glorificar os seus heróicos voluntários, pelos serviços prestados com tanto desinteresse e sentido de abnegação.

Tanto o seu pedestal como o plinto são totalmente em rijo granito azul da região, sendo o plinto encimado pelas armas da cidade, com uma águia em bronze, tendo a meia altura uma coroa de louros e um capacete de bombeiro, também em bronze, tudo com um total de mais de 400 quilos de peso.

Na base do pedestal tem ainda, sobrepostas, em cada uma das suas quatro faces, placas de mármore cinzento escuro com os seguintes dizeres: «Ao Bombeiro de Portalegre». — «A cidade agradecida». — «19-12-1898» (data da fundação dos bombeiros) e «5-6-1955» (data da inauguração).

O projecto é da autoria do arquitecto Fernando Casaca e o monumento deve atingir aproximadamente 8 metros de altura.

O programa festivo para a sua inauguração compreende romagem ao cemitério, almoço entre as corporações, desafio de futebol, demonstrações pelos Voluntários de Portalegre, corrida de toiros e concertos pelas bandas da Legião Portuguesa e Euterpe.

Da autoria dos professores Casimiro Mourato e Angelo Monteiro será posto à venda, nesse dia, um curioso trabalho literário intitulado «Vida por Vida», ou seja a história das corporações locais, devidamente ilustrada, desde 1875 até final de 1954.

A Comissão do Monumento ao Bombeiro, constituída, entre outros, pelos srs. cónego Anacleto Martins, José Augusto Gonçalves, Avelino Facha e João Carrapiço, pode dar-se por satisfeita por conseguir dotar Portalegre com tão significativo melhoramento.

Só é pena que na praceta onde foi erguido, já tão valorizada pelas suas construções, se note ainda a falta do respectivo arranjo urbanístico, a qual se patenteia em outras zonas da Cidade Nova.

Em toda a zona ocidental, em todas as suas artérias, que têm bastantes moradias, com o bairro das Caixas de Previdência, para 36 inquilinos, prestes a ser habitado; o Seminário Maior, parte do qual conheça já a funcionar em Outubro próximo, não há ainda um metro de rua calcetado.

Ora, Portalegre precisa que se conclua o indispensável arranjo urbanístico da zona nova da cidade.

EM GAVIÃO

FORAM INAUGURADOS

VÁRIOS MELHORAMENTOS

GAVIÃO, 20 — Integrados nas comemorações do «28 de Maio», inauguraram-se nesta concelho vários melhoramentos que vieram satisfazer as antigas pretensões dos povos beneficiados: a pavimentação de ruas na vila de Gavião, o caminho municipal de Tadafaz e as pontes sobre a Ribeira da Venda e o Ribeiro do Vale do Grou, na freguesia da Comenda.

As cerimónias tiveram a presença do chefe do distrito, que no limite do concelho era aguardado pelas entidades oficiais e representantes do clero. Foram pronunciados discursos de exaltação patriótica, tendo os oradores feito referências especiais à importância dos melhoramentos inaugurados, que se devem à dedicação e carinho do presidente da Câmara, sr. Joaquim Raimundo Cardigos, que ao seu concelho está prestando o melhor do seu esforço e boa vontade, no sentido de a todos os lugares, ainda os mais distantes, levar os frutos de uma grande renovação nacional.

No final, nos Paços do Concelho, foi servido à comitiva um lanche que deu motivo à troca de amistosos brindes.

PORTO

DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 20 — Começaram os trabalhos de quebramento da rocha do porto de Viana do Castelo, para os quais o Governo atribuiu a verba de 18.000 contos.

Depois das vistorias a que foi submetido o batelão-plataforma para trabalhos submarinos e ainda após as beneficiações a que foi sujeito, deu-se início ao rebentamento da rocha, para abertura de um canal que ficará com a cota de 4,5 metros.

DOBRADA 6$00

CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

Breves Notícias DA PROVÍNCIA

O Cine-Clube de VIANA DO CASTELO inicia a sua actividade no próximo dia 23, com uma sessão cinematográfica em que pronunciará algumas palavras o sr. Alves da Costa, presidente do Clube Português de Cinematografia.

★ *Vai realizar-se em ILHAVO, no próximo dia 12 de Junho, um cortejo de oferendas a favor do restauro da capela de Nossa Senhora do Pranto.*

★ *A Câmara Municipal de LAMEGO, em conjunto com o Conselho Municipal e a Comissão Municipal de Assistência, apreciou o anteplano de urbanização da cidade, da autoria do arquitecto António José de Brito e Cunha.*

★ *O Orfeão da COVILHÃ, que é um dos melhores agrupamentos corais da provincia, vai realizar três saraus nos próximos dias 9, 10 e 11 de Junho nas cidades de Abrantes, Tomar e Leiria.*

★ *A Câmara Municipal de BEJA foi autorizada a contrair um empréstimo de 2.000 contos para as obras de abastecimento de águas e de 500 contos para aquisição de contadores.*

★ *Começou em VISEU o II Curso de Instrutores Gerais da Defesa Civil do Território, frequentado por 21 alunos dos distritos de Leiria, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco.*

★ *Em TOMAR, foram homenageados os srs. António Solposto, que há cinquenta anos é sócio executante da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, e Francisco Marques da Silva, que preside há 25 anos consecutivos à direcção daquela colectividade, e bem assim outros componentes da mesma banda musical, durante uma brilhante sessão presidida pelo sr. general Bacelar Martins, comandante da III Região Militar.*

A VIDA FABULOSA DE AGA-KHAN

(Continuação da 1.ª pág.)

quilidade luxuosamente «burguesa», não podia adaptar-se ao constante turbilhão que, no Outono de 1950, conduziria o casal de Espanha a Marrocos, e, no Inverno, do Cairo ao Quénia.

Voltando a conviver, no Egipto, com os seus amigos árabes, Ali deixava a sua princesa e ia para os clubes masculinos. Só falava de cavalos e de carros de corrida.

Na véspera do Ano Novo, Faruk, que assistia a um baile no Racing Clube do Cairo, numa mesa vizinha da do casal, procurou, ostensivamente, atrair a atenção de Rita — o que quase provocou um incidente diplomático.

O AVÔ AGA-KHAN QUERIA BEIJAR A SUA PEQUENA YASMINE

De Lougsor, Ali quis que sua mulher o acompanhasse na caça ao leão, e organizou, com esse objectivo, no Quénia, uma equipa de carregadores, necessários para o transporte de muitas toneladas de material de campismo. A caravana prosseguiu a caminhada através da África Oriental, com divertir a demasiadamente americana Rita. As cerimónias com que os ismaelitas a honravam pareciam-lhe intermináveis. Depois, evidenciando uma completa inconsciência, Ali deixou a sua mulher em Mombaça, onde ela (uma princesa ismaelita) nem sequer podia tomar banho de mar, e telegrafou-lhe de Lourenço Marques, pedindo-lhe que fosse reunir-se-lhe em Nairobi.

A gota de água que fez trasbordar o copo foi Rita ter recebido um telegrama desolado mas desenvolto, que dizia: «Parto para a caça durante uma semana». Possuída por um furor glacial, ela respondeu-lhe: «Estou farta». Quando a mensagem chegou às mãos do príncipe, era já muito tarde. Só chegou a tempo de a ver subir para o avião, rumo ao Cairo e desaparecer (da sua vida) para sempre. Em 27 de Março, Rita embarcava no Havre, com as suas duas filhas, para reconstruir Hollywood e a sua posição de «estrela» mundial da tela.

Aga-Khan regressara, então, a Cannes, após a sua estadia na Índia, e ficou desolado, sobretudo porque Rita deixara Cannes no dia da sua chegada. Era um avô infeliz, que tanto teria querido beijar a sua neta. Não a havia visto senão quando nascera e esse afecto frustrado tê-lo-ia levado, com irritação, nas suas «Memórias», das questões de herança e pensões. Lembra que a lei muçulmana dá direito à pequena Yasmine, pela morte de seu pai, à sua parte, entre os herdeiros, e que terá vantajoso quinhão. E acrescenta, com humor: «Enquanto subsistir o regime da propriedade privada, é pouco provável que Ali morra pobre».

Na Primavera do ano findo, quando Rita passara na Flórida as suas férias acompanhada pelo cantor Dick Haymes, seu novo marido, uma liga feminina confiou a um tribunal as duas filhas da artista, sob o pretexto de que ela as abandonara. Logo Orson Welles e Ali-Khan protestaram, e o papá Ali consentiu em atribuir um dote de milhão e meio de dólares a Yasmine, à razão de 100.000 dólares por ano, até aos seus 18 anos. E Aga-Khan prometeu não a esquecer no seu testamento.

Apesar dos achaques e da idade, Aga-Khan continua, nestes seus últimos anos, a viver a mesma vida de viagens e mundanismo, no Oriente e no Ocidente. Muito meticuloso nos seus programas, prepara, com grande antecedência, as suas deslocações: alguns meses em França, de Cannes a Paris, de Paris a Evian, e alguns meses em visita aos seus fiéis, da África Oriental à Birmania, passando de Bombaim a Bagdad e ao Cairo.

Conduziu a Begum nas faustosas jornadas dos nababos orientais, que vestem túnicas recamadas de ouro e de diamantes, dos sultões multimilionários de uma Arábia de lenda (uma lenda agora enriquecida com o petróleo) e de marajás como o Nizam de Haidebarad, que — diz-se — recusou a Aga-Khan um grande diamante, porque o utilizava como pisa-papéis. A princesa fotografou leões, na selva africana, com a sua teleobjectiva e assistiu às recepções que assinalaram a passagem do casal no país dos antepassados, como quando foram à Pérsia, em 1951, assistir ao sumptuoso casamento do Xá com a sua linda Soraya. A recordação mais impressionante conservada por Aga-Khan é a de um sacrifício de numerosos animais — camelos, bois e carneiros — que eram acutilados e caíam banhados em sangue, à medida que o imã avançava através da multidão prosternada.

A princesa fotografou leões, na selva africana, com a sua teleobjectiva...

PAULO-GUILHERME

Com os dois jubileus de Bombaim em 1950 e de Carachi em 1954, o semi-deus dos ismaelitas viu a apoteose do seu pontificado. O seu jubileu de platina, na capital do Paquistão, foi assinalado por festas menos numerosas, mas, entre os «vivas» de 50.000 fiéis, ofereceram-lhe o seu peso em platina — espectáculo impressionante.

Com uma jaqueta creme, recamada de diamantes e coberto com um chapéu alto ferrado de negro, subiu, lentamente, a estrada coberta de tapetes persas e instalou-se para a oração, sobre a balança americana. As barras de metal precioso acumulavam-se e eram penhor de fé de 20 milhões de fiéis. Recebeu 96 quilos de platina, que, na sua quase totalidade, foram entregues à «Legião Aga-Khan», que reparte os fundos pelas obras de beneficência.

Quem sucederá a Aga-Khan, como imã, quando ele repousar no magnífico mausoleu de granito róseo que mandou construir em Assouan e atrairá às margens do Nilo milhares de fiéis peregrinos?

Ali é o delfim oficial, mas o sucessor, nomeado por Aga-Khan, poderá muito bem ser o seu outro filho. Com efeito, o príncipe Sadruddin, menos mundano que o primogénito, é venerado pelos ismaelitas pela sua piedade e sabedoria. O nome do futuro imã será todavia mantido em segredo enquanto viver o terceiro Aga-Khan, que tem a intenção bem declarada de chegar a centenário, com a permissão de Alá.

Poderá então apresentar ao seu deus um relatório fiel sobre todas as boas coisas da terra, pois quis conhecer todas as alegrias e apreciar todos os seus terrenos bens, sem nunca ter experimentado — feliz morta!! — um instante de aborrecimento

PIM

FESTA DO CORPO DE DEUS

EM LAMEGO

LAMEGO, 20 — A fim de presidir à festa do Corpo de Deus e à peregrinação do encerramento do mês de Maria, que se realizam, respectivamente, nos dias 9 e 12 de Junho, visitará esta cidade o sr. Núncio Apostólico, que por essa ocasião benzerá uma artística e formosa estátua de mármore do Sagrado Coração de Jesus, a inaugurar no Parque dos Remédios.

½ BIFE 6$00
COMIBEBE · R. EUGÉNIO SANTOS, 22

A CANETA DO MUNDO DE ESCRITA MAIS SUAVE!

Parker "51"

COM PONTAS ELECTRO-POLIDAS, EXCLUSIVAS DA PARKER!

CUSTA a acreditar que uma caneta escreva tão suavemente! As pontas Electro-Polidas eliminam todas as asperezas da Parker «51». Bastam dois dedos para encher a Parker «51» com tinta suficiente para escrever continuamente durante horas e horas. Diferentes aparos à escolha.

Para melhores resultados nesta e noutras canetas use Parker Quink, a única tinta que contém Solv-X.

PREÇOS Caneta PARKER «51» Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta PARKER «51» Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

0-241 3042-B

HOJE, COMPRE O

AMANHÃ, COMPRE O

ADÃO CAMISEIROS

APRESENTOU ONTEM, APRESENTA HOJE, APRESENTARÁ AMANHÃ, MODELOS DE COLARINHOS QUE SERVIRAM E SERVIRÃO PARA ORIENTAR TODOS OS SEUS CLIENTES E NÃO CLIENTES DE QUE AS SUAS CONHECIDAS CAMISAS ADÃO SÃO FABRICADAS EM POPELINE DE ALGODÃO DO EGIPTO

UMA NOVIDADE
UM EXCLUSIVO

Adão, Camiseiros
238, Rua Augusta, 240 - LISBOA

Sociedade Geral

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via Leixões)

N/M «ANDULO»

em 3/6/55

Carrega em Lisboa de 26 de Maio a 1 de Junho
Carga frigorífica no dia 2 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE
Lembramos aos Ex.mos Srs. Carregadores que a duração normal da viagem deste navio de Leixões para Luanda é de 15 dias

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»

em 25/5/55

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 do corrente
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA»

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de Junho
Carrega em Lisboa, sómente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA»

A carga nos portos de Angola de 19 de Maio a 1 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

INCA
A GRANDE MARCA SUIÇA
BALANÇAS PARA O LAR DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

ESPREMEDOR DE FRUTOS
O APARELHO MAIS PRÁTICO E EFICIENTE ATÉ HOJE APRESENTADO

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Representante: M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68 TELEF. 30306-LISBOA

ALUGUER DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
7$50 — 2 DIAS — TELEF. 845015
Rua de S. Vicente, 25

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

PRÉDIO E MORADIA
Prédio na Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 3; moradia na Av. D. Vasco da Gama, n.º 7 (Encosta da Ajuda), vendem-se. Trata-se no Hotel Borges, quarto n.º 18.

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIARIO POPULAR" 268

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE

1 — Iras perdeu a partida que ela pensava ter conduzido hábilmente. Pensava ter Ben-Hur á sua mercê. Ora, nem ameaças, nem suplicas o abalaram. Ela coloca-se então contra a porta, como que para o impedir de sair. Toda a perversidade da sua natureza se revela agora no seu olhar e na sua voz.

2 — Mas Ben-Hur não é um homem que se deixe insultar assim por uma mulher, fosse ela a mais bela do Mundo! Perante a avalancha de insultos que lhe eram lançados em rosto, estremeceu. Depois, vendo-a prestes a retirar-se, por seu turno, barrou-lhe a passagem. Ele também tinha qualquer coisa a dizer!

3 — Pegou-lhe por um braço e apertou-a fortemente. Com a dor, Iras empalidece e sente medo. A sua atitude é sempre a mesma: um ódio implacável lê-se nos seus olhos. E Ben-Hur explica-lhe as razões por que as ameaças não o impressionaram e por que motivo ele nada tem a recear de Messala.

4 — Quanto a Sejan, o Ministro de Tibério, como muitos dignitários romanos no mesmo caso, ele não tinha razão alguma para interferir numa querela que só lhe pode criar aborrecimentos. A entrevista termina, mas não sem que Ben-Hur confie a Iras o cuidado de transmitir a Messala uma mensagem bastante explicita. (Continua)

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM MACAU na LIVRARIA PO MAN LAU
RITZ MANSION
LARGO DO SENADO

SRS. AUTOMOBILISTAS!

A conservação de todos os órgãos do vosso carro dar-lhe-á UMA VIDA MAIS LONGA E MAIS ECONÓMICA!
EVITAI REPARAÇÕES FUTURAS, USANDO

PRODUTOS «HOLT»

EIS A LISTA DOS PRODUTOS MARAVILHOSOS:

O radiador está roto? Fica reparado em 5 minutos, usando	«RADWELD»
O vosso motor aquece? Evita com	«RADFLUSH»
Tem o silencioso roto? Use	«GUN-GUM»
Blocos, cilindros rachados? Use	«WONDARWELD»
O motor tem folgas, falta de compressão? Use	«PISTON-SEAL»
Tem buracos na carroçaria ou noutros metais? Basta uma aplicação a frio de	«LOY»
Tem carvão e impurezas? Dissolve depressa com	«SUPERTUNE»
Desejais melhor rendimento da vossa bateria, mantendo os terminais sempre limpos? Usai	«NO-CRODE»
Quereis evitar a acção da humidade contra as velas, motor, instalação eléctrica, etc.? Usai	«AQUA-TECT»
Andais em rodagem? Usai	«RUNNING-IN»
Quereis os cromados impecáveis? Usai	«WONDAR-CHROME»
As juntas estão estragadas? Reparai com	«CASKET-CEMENT»
Evitai o embaciamento dos vidros, usando	«FOGOFF»
Lubrifique a bomba de água com	«ANTI-SQUEAK»
Reparai as rachas das baterias com	«BATREPAIR»
Tem o radiador sujo? Use	«FRE-FLO»
Terá melhor rendimento no vosso carro, usando	«HI-POWER»
Mãos sujas de óleo, etc., limpa rápidamente com	«HAND-CLEANER»
Limpe a gordura dos vossos vidros, com	«HOLTSPRAY»
Evite a oxidação, usando	«PENETRATING-OIL»
Evite a ferrugem do radiador, usando	«RADIATOR-INHIBITOR»
Rode as válvulas do vosso carro, com	«GRINDING-PAST»
Limpe os estofos do vosso carro, com	«WONDAR-FOAM»
Dê brilho à pintura, usando	«WONDAR-WAX»

A VENDA EM TODO O PAÍS

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar:

MIRA COMERCIAL, LDA.

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-D — LISBOA
Telefones: 5 5170 e 5 1112

A COR DOS CABELOS

SYRIAL — o shampôo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais viva, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambicionar.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o unico segredo da química coloidal suiça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou prefere-já o shampôo **Syrial**. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acajou claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acajou escuro — Cada, esc. 12$50
A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29—Porto — que enviará á cobrança.

A MARCA ALEMÃ DE MAIOR CATEGORIA

FRIGORÍFICOS
RÁDIO
TELEVISÃO

BREVEMENTE À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

SÓ PARA SI, MINHA SENHORA...

(Continuação da 14.ª página)

a pele. Também pode empregar loções especiais e evite o sol se não quer que elas voltem. (Para estes cuidados, vá a um bom Instituto de Beleza).

Simplifique a sua maquilhagem. Ponha pouco «rouge» na cara, pois a luz forte tira-lhe o aspecto natural.

Não utilize «fonds de teint» (cremes de base) muito gordos, que derretem com os primeiros calores, nem muito escuros, pois a luz do dia denuncia sem piedade toda e qualquer mancha. Aplique-os com uma esponginha humida.

Nenhum ou pouco pó; o excesso dá-lhe um ar caiado.

Durante o dia, substitua o creme para as pálpebras por uma gota de brilhantina.

Desconfie sempre dos consertos e do lápis se a sua técnica não é perfeita; se faz os olhos, faça-os diante de um espelho de três faces — para verificar o perfil que, por vezes, é exagerado — e com um lápis muito gordo e ponteagudo.

Nada de «rimmel's» azul forte ou verde berrante, prefira os tons castanhos, que não endurecem o olhar.

Se descolora os cabelos faça-o as vezes necessárias para que se não vejam nunca as raizes.

E use o sol no seu rosto...

Isto é, um *fond de teint* a imitar o queimado do sol e que seja, ao mesmo tempo, meio-gordo e hidratado. Pode assim deixar o rosto levemente luzidio, o que lhe dará um ar de saude.

Pode usar, também, um creme anti-solar, muito escuro.

Se foi aos desportos de Inverno conserve o seu queimado. Ponha apenas no rosto um pouco de óleo solar para de dia. À noite use um tónico ou adstringente.

Para começar a bronzear pode fazer algumas sessões de raios ultravioletas (protegendo bem os olhos).

A RECEITA DA SEMANA

Torta à italiana — Faça uma massa de pão com 200 grs. de farinha, uma pitada de sal, 20 grs. de fermento desfeito num pouco de água morna; acrescente a água necessária para obter uma massa lisa e maleável. Ponha a repousar duas horas. Em seguida, vá achatando com a mão enfarinhada, sobre uma chapa, também enfarinhada, dando um movimento de rotação. Deixe as bordas um pouco mais altas e achate bem o meio, sempre com a mão enfarinhada.

Pique muito miudo uma chávena de presunto, uma chávena de queijo italiano, uma chávena de tomates e outra de cebolas. Coloque sobre a massa em quatro partes iguais. Tempere e regue com azeite. Polvilhe com alcaparras e leve a forno bem quente durante 15 minutos.

vendas a pronto e com facilidades na

SOTER
SOCIEDADE TÉCNICA DE ELECTRICIDADE E RÁDIO, L.DA

R. 1.º DE MAIO, 70 a 82 e 136 a 138
R. LUIZ DE CAMÕES, 2 a 2-C
TELEF. 63 75 86 e 63 88 26—LISBOA

Eisfink

SÍMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMÃS, COM 4 GRANDES FÁBRICAS EM PLENA LABORAÇÃO, APRESENTA OS SEUS FRIGORÍFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:
Esc. 4.950$00, 5.700$00, 5.990$00 e 7.950$00

★

MOD. GH-120 — 120 litros — Esc. 7.950$00

Modelos a petróleo:
Esc. 7.500$00 e 8.990$00

COMARCA DE LISBOA

3.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

Pela 3.ª Vara Cível, 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando o réu João de Almeida, ausente em parte incerta e que morou na Rua Gervário Lobato, n.º 41-2.º Direito, desta cidade, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio que lhe move Cacilda Augusta de Campos, sob pena de se seguirem os demais termos da lei.

Lisboa, 4 de Maio de 1955.

O Chefe da Secção:
a) **Manuel Eduardo da Costa Fragoso**

Verifiquei a exactidão.

O Corregedor:
a) **Alberto Toscano**

NÃO SONHE COM UM COLCHÃO DE MOLAS
SONHE NUM COLCHÃO DE MOLAS

SE QUISER COMPRAR UM COLCHÃO DE MOLAS OU SEM MOLAS CONSULTE-NOS

COLCHOARIA DE SANTA MARTA

Rua de Santa Marta, 36-A — Telefones 47749 - 20685

UMA BOA CARPETE

SÓ RIODIZ

EIS AQUI!

Um milagre para a sua roupa!

SÓ ESTE MARAVILHOSO PÓ **AZUL**

TORNA A SUA ROUPA VERDADEIRAMENTE BRANCA!

Com OMO a sujidade sai por si. Não precisa de se cansar a esfregar a roupa. Basta espremer a roupa suja na espuma do OMO, para ver com os seus próprios olhos a sujidade passar imediatamente da roupa para a água. É maravilhoso!

MONTANHAS DE ESPUMA!

Em qualquer água: doce, calcária, fria ou quente, OMO, produz instantâneamente montanhas de espuma. Esta espuma activa limpa completamente a roupa *mais* suja e faz desaparecer as nódoas *mais* rebeldes.

EXPERIMENTAR OMO É ADOPTÁ-LO

OMO *LAVA MAIS BRANCO!*

SS-OM-01